

XIX Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ





FICHA CATALOGRÁFICA

Encontro da Associação dos Ex-Alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ,
(18.:2018: Maceió, AL)

Anais do XIX Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ –
Maceió, AL, 119f, 2019.

ISBN: 978-85-93187-00-1

1. Odontologia 2. Ortodontia 3. Título



COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DE HONRA:

Anthony Leahy

PRESIDENTE:

Edgard Norões Rodrigues da Matta

VICE-PRESIDENTE:

Hibernon Lopes Lima Filho

SECRETARIA:

Laura Mello Figueiredo

Jamille Barros Ferreira

Katherine Judith de Carvalho Macário Presado Silver

Sylvia de Araújo Paes Souza

Larine Ferreira Lira

TESOURARIA:

Ana Paula Tenório de Sá Pontes

DIRETORIA CIENTÍFICA:

Hibernon Lopes Lima Filho

Johnny Holanda de Gauw

Edgard Norões Rodrigues da Matta

DIRETORIA SOCIAL:

Ilse Zenker

Ana Paula Tenório de Sá Pontes

Jamille Barros Ferreira

Laura Mello Figueiredo

SECRETARIA DE REDES SOCIAIS E WEBSITE:

Larine Ferreira Lira

LIVRO DO XVIII ENCONTRO:

Laura Mello Figueiredo

Jamille Barros Ferreira



MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Aos amigos Adepianos,

As inúmeras reuniões realizadas para organizarmos o XIX Encontro da associação dos ex-alunos, foram sempre cheias de carinho, alegria e descontração.

Estamos felizes em recebê-los em nossa cidade, desejamos que desfrutem da hospitalidade alagoana e que curtam nossas belezas naturais.

Sintam-se aconhidos com um abraço com gosto de sururu.

Comissão Organizadora



ÍNDICE

FICHA CATALOGRÁFICA	2
COMISSÃO ORGANIZADORA	3
MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA	4
PROGRAMAÇÃO	6
TEMAS LIVRES.....	10
APRESENTAÇÃO ORAL	10
POSTERS	16
HISTÓRICO DOS ENCONTROS	29
ESTATUTO DA ADEPO	33
REGIMENTO INTERNO DA ADEPO	40
COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS	43
AGRACIADOS COM A COMENDA (1992-2012)	46
AGRACIADO COM A COMENDA 2018	47
HOMENAGENS ESPECIAIS	50
DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS (2016-2018)	51
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS.....	51
TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ORDEM CRONOLÓGICA	75
TURMAS DE MESTRADO	75
TURMAS DE DOUTORADO	81
PROFESSORES EM EXERCÍCIO E EX-PROFESSORES	1208
PROFESSORES EM EXERCÍCIO	1208
EX-PROFESSORES	121
FUNCIONÁRIOS.....	123

PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO			11 de OUTUBRO (QUINTA-FEIRA)	
14:00 às 14:40		Eduardo Otero A. Vargas (RJ) – Turma 53 "ASSIMETRIA ESQUELÉTICA EM PACIENTE CLASSE III: TRATAMENTO ORTOCIRÚRGICO"		
14:40 às 15:20		Luciane Menezes (RS) – Turma 27 "ALINHADORES: UMA OPÇÃO A MAIS PARA AUXILIAR NOS TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS"		
15:20 às 15:50		COFFEE BREAK		
15:50 às 16:30		Hibernon Lopes Filho (AL) – Turma 45 "PERCEPÇÃO VISUAL DOS BRACKETS ESTÉTICOS"		
16:30 às 17:20		Telma Martins (BA) – Turma 15 "ESTABILIDADE & CONTENÇÃO EM ORTODONTIA"		
17:20 às 19:00		INTERVALO		
19:00 às 22:00		Coquetel de abertura com solenidade de entrega da comenda Prof. José Édimo Soares Martins		

<div>  <div> Programação Científica e Social </div>  </div>		
<div> HORÁRIO </div> <div> 12 de OUTUBRO (SEXTA-FEIRA) </div>		
08:00 às 08:40		Peter Taylor (UK/SP) – Turma 19 “ORTODONTIALINGUAL: CASOS CLÍNICOS TRATADOS ATRAVÉS DE BRAQUETES LINGUAIS 2D”
08:40 às 09:20		Eduardo Silveira Ferreira (RS) – Turma 30 “AINDA SOBRE OS CANINOS SUPERIORES, OS DESAFIOS CONTINUAM...”
09:20 às 10:00		Antônio Carlos Ruellas (RJ/EUA) – Turma 29 “USO DE MECÂNICAS ASSIMÉTRICAS”
10:30 às 17:00		Saída para Happy Hour - Passeio de Barco na Praia do Gunga
Noite		LIVRE

<div>  <div> Programação Científica e Social </div>  </div>	
HORÁRIO	13 de OUTUBRO (SÁBADO)
08:30 às 09:10	 Karoline Magalhães (RJ) – Turma 53 "INVAGINAÇÃO GENGIVAL PÓS-EXTRAÇÃO ORTODÔNTICA: ABORDAGEM TERAPÊUTICA"
09:10 às 09:50	 Edgard Norões R. da Matta (AL) – Turma 30 "A ORTODONTIA RECONSTRUINDO SORRISOS E FACES"
09:50 às 10:20	 COFFEE BREAK
10:20 às 11:00	 Mônica Tirre (RJ) – Turma 26 "Estágio atual do programa de Pós-graduação em Odontologia (área de concentração Ortodontia) da FO-UFRJ"
11:00 às 12:00	 Nelson Mucha (RJ) – Turma 14 "VAMOS CONVERSAR UM POUCO MAIS SOBRE ORTODONTIA?"
12:00 às 14:00	 ALMOÇO

<div>  <div> Programação Científica e Social </div>  </div>		
<div> HORÁRIO 13 de OUTUBRO (SÁBADO) </div>		
14:00 às 14:40		Marco Schroeder (RJ) – Turma 32 “OS ALINHADORES NO MEU CONSULTÓRIO”
14:40 às 15:20		Carlos Alberto Tavares (RS) – Turma 24 “DENTES ANQUILOSADOS. QUAL A CONDUTA?”
15:20 às 16:00		COFFEE BREAK
16:00 às 18:00		ASSEMBLÉIA GERAL
18:00 às 20:00		INTERVALO
20:00 às 00:00		Festa de encerramento – Uma noite tropical

TEMAS LIVRES

APRESENTAÇÃO ORAL

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS (29ª Turma)

Uso de Mecânicas Assimétricas

Serão discutidas as aplicações de mecânicas assimétricas, vantagens, efeitos colaterais e opções de controle dos mesmos. Também serão abordados os aspectos de diagnóstico e tratamento da CI II subdivisão. Causas de origem funcional, dentária e esqueléticas serão apresentadas bem como os possíveis tratamentos. As diferentes mecânicas proporcionadas por diversos diferentes aparelhos serão confrontadas entre si. Também serão discutidos quesitos para auxiliar na decisão de extrair ou não para correção de casos assimétricos com discussão de casos clínicos.

CARLOS ALBERTO TAVARES (24ª Turma)

Dentes Anquilosados. Qual a Conduta?

Falhas de erupção dentária:

Primária: cessa a erupção antes da emergência na cavidade oral (reabsorção osteoclástica deficiente - síndromes como cleidocranial).

Secundária: cessa a erupção após a emergência na cavidade oral (maior parte dos casos decorre da anquilose).

A anquilose é fusão do cemento dentário com o osso alveolar, não ocorre se o ligamento periodontal estiver intacto. A solução de continuidade do LP precede a anquilose. Isso pode ocorrer pelo incompleto desenvolvimento do LP, por uma lise local ou por ossificação de parte do ligamento periodontal, unindo o cemento e o osso.

Um distúrbio no metabolismo do ligamento periodontal pode levar a Anquilose. A atividade celular associada ao processo de erupção é maior que em qualquer outro momento, e as consequências de um distúrbio metabólico, nessa fase, são consequentemente mais severas.

A etiologia da Anquilose não é clara, o único fator encontrado, em alguns, casos é genético. A prevalência de anquilose em dentes decíduos é de 5,6 %.

A grande maioria dos dentes anquilosados são molares. Os decíduos apresentam uma incidência dez vezes maior que os permanentes. A maioria das anquiloses ocorre na dentição decídua e mista. Os dentes inferiores são afetados mais do que o dobro do que os superiores.

O diagnóstico da anquilose é eminentemente clínico:

- Pelas características típicas do dente afetado em infra-oclusão.
- Pelo som metálico à percussão.
- Pela imagem radiográfica quando uma área extensa é afetada.
- O diagnóstico definitivo só é dado quando o dente afetado não se movimentar frente a forças ortodônticas.

A maloclusão causada pela anquilose vai se agravando com o crescimento do paciente

EDGARD NORÕES DA MATTA (30ª Turma)**A Ortodontia Reconstruindo Sorrisos e Faces**

Entre os vários objetivos do tratamento ortodôntico, na atualidade, a obtenção de um sorriso agradável e uma face harmônica passou a expressar uma grande importância em razão das exigências estéticas da sociedade. Grande parte dos pacientes procura o tratamento ortodôntico por motivação estética para a obtenção de um sorriso atraente e de uma face agradável, independente das condições funcionais. Este trabalho evidencia a importância da Ortodontia na reconstrução dos sorrisos e faces, sendo ilustrado com apresentação de casos clínicos.

EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS (53ª Turma)**Assimetria esquelética em paciente de Classe III. Tratamento Ortocirúrgico**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar tratamento ortocirúrgico de paciente do sexo feminino de 14 anos de idade, Classe III dentária e esquelética, associado a uma grande assimetria facial. A paciente compareceu para consulta inicial na clínica do Mestrado em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRJ, apresentando maloclusão de Classe III de Angle, sobressaliência de -5mm, desvio de linha média superior de 3mm para a direita e elemento 13 em infravestibuloversão. A paciente apresentava perfil côncavo, terço inferior aumentado e assimetria no aspecto frontal mandibular para esquerda de 12 mm. A análise cefalométrica mostrou relação esquelética de Classe III (ANB -6,8°), deficiência maxilar (SNA 80,1°), protrusão e assimetria mandibular (SNB = 86,9°; SND = 84,7°), incisivos superiores protruídos (1.NA = 6,0mm) e projetados (1.NA = 35,7°); incisivos inferiores retruídos (1.NB = 2,4 mm) e retroinclinados (1.NB = 15,3°) de modo a tentar compensar a sobressaliência negativa, característica típica de paciente Classe III, além de nenhuma exposição de incisivos superiores sorrindo. O tratamento incluiu exodontia dos terceiros molares inferiores e alinhamento e nivelamento inferior com torque lingual de raiz nos incisivos inferiores. Na maxila, instalou-se mini-implante para distalização do quadrante 2 e intrusão do dente 26 com fio de aço inoxidável retangular segmentado; realizou-se exodontia do dente 14 e retração e inclusão do 13 com elástico em cadeia da palatina do 13 (cleat) à palatina do 15 e arco de aço inoxidável segmentado 0.019"x0.025" do dente 17 ao 15. Depois do preparo pré-cirúrgico, encaminhou-se cirurgia ortognática a fim de se realizar recuo assimétrico de mandíbula pela técnica vertical e avanço de maxila e disjunção maxilar em segmento. Posteriormente, os bráquetes de 12 a 22 foram removidos para restauração estética e recolados para finalização. Pequenos ajustes oclusais foram realizados para a finalização do tratamento.

EDUARDO SILVEIRA FERREIRA (30ª Turma)**Ainda sobre os caninos superiores, os desafios continuam...**

O estudo objetivou avaliar as alterações decorrentes da expansão rápida da maxila (ERM) na trajetória de erupção dos caninos superiores na fase de dentição mista. Foram selecionados três grupos: Grupo 1 - Caninos Potencialmente Impactados com Expansão (CPIE), Grupo 2 - Caninos em Normalidade Sem Expansão (CNSE) e Grupo 3 - Caninos em Normalidade Com Expansão (CNCE). Foram avaliadas as alterações vertical, horizontal e angular dos caninos e dentes adjacentes em dois tempos (T1 e T2) com intervalo de um ano em radiografias panorâmicas. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). Os seguintes resultados foram obtidos: Após ERM (T2), os CPIs melhoraram seu posicionamento tornando-se semelhantes aos caninos em normalidade em todas as variáveis. Os grupos em normalidade permaneceram semelhantes na maioria das variáveis, exceto para o posicionamento horizontal, onde o caninos do grupo (CNCE) mostrou posicionamento ainda mais favorável do que o Grupo CPIE. Como conclusão, tem-se que a ERM apresentou impacto favorável na erupção dos CPIs, proporcionou a reversão do desvio do eixo de erupção dos CPIs, restabelecendo o desenvolvimento normal. Este estudo será demonstrado com a utilização de casos clínicos, onde na documentação inicial era evidente a trajetória desfavorável dos caninos superiores.

HIBERNON LOPES LIMA FILHO (45ª Turma)**Percepção visual de brackets estéticos.**

Os bráquetes estéticos, de acordo com suas propriedades ópticas e disponibilidade no mercado, podem ser translúcidos ou não translúcidos. Os não translúcidos podem ser de plástico ou cerâmico policristalino (usinado ou injetado), e os translúcidos podem ser de plástico ou cerâmico monocristalino (chamado popularmente de “Safira”). Para que esses bráquetes tenham uma estética agradável, os não translúcidos precisam ter uma cor semelhante à do dente subjacente e os translúcidos uma translucidez tal que deixe transparecer a cor do dente, devendo ambos apresentar uma boa estabilidade de cor.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a percepção visual de bráquetes ortodônticos na distância de uma selfie. Um sujeito com sorriso agradável, dentes hígidos e de cor A1 e A3 foi selecionado para a simulação de montagem dos aparelhos metálico, cerâmico translúcido (Radiance –AO) e cerâmico não translúcido (cerâmico – Morelli). Após montagem foi feita a captura das imagens digitais com distância de 75 cm e avaliados a percepção visual por meio da escala visual analógica. Na distância de uma selfie, pacientes com cor de dente A1 e A3, tanto os bráquetes translúcidos da AO como os não translúcidos da Morelli são pouco perceptíveis visualmente.

JOSE NELSON MUCHA (14ª Turma)**Vamos conversar um pouco mais sobre ortodontia?**

Pretende-se em uma conversa franca porém informal, sem a necessidade de recursos audiovisuais, ao final do dia após as brilhantes conferências e dos demais eventos científicos do XIX Encontro da ADEPO, envolvendo todos os participante do encontro, discutir temas atuais, do passado e até projeções para o futuro relativos a ortodontia.

Com este “bate-papo” com participação de todos os integrantes do encontro, desde os ex-alunos mais antigos até os atuais alunos, contar experiências, historias, práticas, estilos, procedimentos clínicos, estratégias de tratamento, ferramentas utilizadas e fatos relevantes que possam auxiliar a todos, servir de modelo e até inspiração para projetar uma ortodontia de excelência para os próximos 60 anos. Acredita-se que até o tempo será curto.

Podem fazer parte das discussões, o momento a atual da especialidade, inquietudes e preocupações, a formações dos profissionais, bem como o futuro da ortodontia. Podem ser temas relacionados às novas ferramentas de diagnóstico, procedimentos clínicos, planejamentos e execução de tratamentos ortodônticos.

Em fim, o que se pretende é definir o que nós “ADEPIANO” podemos fazer para que a “Ortodontia” continue sendo uma especialidade respeitada e admirada. Que esteja sempre em lugar de destaque na sociedade, para proporcionar por meio dos seus bem treinados profissionais, ótimos atendimento aos pacientes e resultados clínicos de excelência.

KAROLINE DE MELO MAGALHÃES (53ª Turma)**Invaginação gengival pós-extração ortodôntica: abordagem terapêutica**

As extrações dentárias são uma opção para diversos tipos tratamentos ortodônticos, desde diluição de apinhamentos, até reposicionamento dos dentes em suas bases ósseas. A formação de dobras ou invaginações do tecido gengival é comumente observada durante a movimentação ortodôntica dos dentes para o fechamento do espaço. Clinicamente, essas invaginações variam de um pequeno sulco na superfície da gengiva inserida a uma fenda profunda que se estende através da papila interdental da face vestibular a lingual. As invaginações gengivais predispõem, direta ou indiretamente através de contatos interproximais pobres, ao acúmulo de placa e, portanto, gengivite, podendo ter um efeito adverso na saúde periodontal futura. Mesmo que nenhuma correlação possa ser estabelecida entre a reabertura dos espaços e a presença de invaginações, alguns autores ressaltam que as alterações na gengiva podem indicar sua remoção cirúrgica, muito embora, outros afirmem que sua remoção cirúrgica só está indicada quando houver a presença de hiperplasia gengival persistente e comprometimento estético do contorno gengival. Nesses casos, deve-se fazer a ressecção cirúrgica das fibras supragengivais e remoção do excesso de tecido gengival desses dentes, favorecendo a estabilidade dos dentes aproximados. Os relatos da literatura abordam, majoritariamente, cirurgias convencionais com desinserção intrasulcular das fibras gengivais, com bisturi para o tratamento das invaginações. O objetivo deste trabalho foi a apresentação de dois casos clínicos em que a remoção do tecido gengival foi feita com laser cirúrgico. Um

paciente do sexo feminino (19 anos) e outro do sexo masculino (16 anos), com fendas gengivais, foram submetidos à anestesia local infiltrativa nos locais dos defeitos, em seguida à remoção do excesso gengival com o laser cirúrgico, e posterior orientação de aplicação de pomada triancinolona acetonida nos locais cirúrgicos 3 vezes ao dia, por 5 dias. Uma semana depois, as regiões mostraram-se quase totalmente cicatrizadas e os sulcos, se não ausentes, bastante atenuados. Completado um mês pós-procedimento, todas as áreas se encontraram com aspecto gengival saudável e foram reavaliadas para a necessidade de uma segunda intervenção.

LUCIANE MACEDO MENEZES (27ª Turma)

Alinhadores: uma opção a mais para auxiliar nos tratamentos ortodônticos

A busca de tratamento ortodôntico por pacientes adultos têm aumentado nos últimos anos. Diante das exigências por soluções mais confortáveis e estéticas em relação aos bráquetes, os alinhadores ortodônticos tem se tornado uma atraente alternativa. A técnica de utilizar alinhadores foi introduzida nos anos 40 com o objetivo de produzir pequenos movimentos dentários para refinamento nos estágios finais do tratamento ortodôntico. Porém, estes processos demandavam maior tempo clínico e laboratorial. O advento e desenvolvimento tecnológico dos processos digitais, observados a partir dos anos 2000, trouxeram maior praticidade em relação aos sistemas prévios de alinhadores ortodônticos, permitindo múltiplos setups ortodônticos a partir de única moldagem. Muitos estudos têm demonstrado a eficácia dos alinhadores ortodônticos. Modificações, aprimoramentos biomecânicos e acessórios associados aos alinhadores como a colagem de attachments, elásticos intermaxilares, alicates conformadores de bolhas, ancoragem esquelética, entre outros, têm sido desenvolvidos para auxiliar e otimizar os movimentos dentários. No entanto, devido a limitações metodológicas, heterogeneidade dos estudos e risco elevado de viés, os resultados devem ser interpretados com cautela. O objetivo desta atividade será de revisar aspectos baseados em evidência científica sobre a movimentação dentária com alinhadores ortodônticos.

MARCO SCHROEDER (32ª Turma)

Os alinhadores no meu consultório

Hoje em dia a motivação estética é responsável pela maioria dos pacientes que recorrem a tratamento ortodôntico. A palavra estética está relacionada com beleza, autoestima e autoconfiança.

O sistema de alinhadores estéticos surgiu como uma alternativa “invisível” para o tratamento ortodôntico de pacientes mais exigentes no que concerne à estética. Este sistema tem alcançado grande desenvolvimento científico embora já existam vários trabalhos na literatura que apresentam controvérsias sobre a sua aplicabilidade.

Os alinhadores estéticos podem gerar dúvidas quanto à sua indicação para um dado caso clínico. Assim, é crucial, para o sucesso do tratamento uma cuidadosa escolha do caso. Esta seleção implica não apenas conhecer melhor os limites previsíveis da movimentação dentária

com uso de alinhadores, mas também respeitar a curva de aprendizagem e a experiência do profissional.

O objetivo desta palestra é evidenciar o funcionamento dos alinhadores estéticos, a sua evolução até aos dias de hoje, vantagens, limitações e discutir alguns casos clínicos.

MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO (26ª Turma)

Estágio atual do programa de Pós-graduação em Odontologia (área de concentração Ortodontia) da FO-UFRJ.

O objetivo da apresentação é fazer um levantamento das atividades acadêmicas e clínicas mais relevantes do Programa de Ortodontia da FO-UFRJ nos últimos 2 anos.

PETER TAYLOR (19ª Turma)

Ortodontia Lingual: Casos clínicos tratados através de braquetes linguais 2D.

O objetivo desta palestra é abordar o tema de forma predominantemente clínica.

Os tipos de braquetes 2D serão apresentados e a escolha de cada tipo explicada dentro do contexto clínico. Inicialmente a indicação principal destes tipos de braquetes era a correção de problemas de apinhamento suave, especialmente em casos de recidiva. Logo em seguida estes braquetes começaram a serem utilizados em casos simplificados para corrigir somente os segmentos anteriores (superior e inferior) de canino a canino, denominado "O Tratamento do Social Six".

Os primeiros dois casos da palestra vão demonstrar este tipo de tratamento, demonstrando que estes braquetes são capazes de resolver problemas muito mais complexos. Os outros casos clínicos serão apresentados com os objetivos de mostrar casos que vão muito além dos tratamentos simplificados. Ênfase especial será dada para o tempo de tratamento, salientando que os braquetes 2D conseguem resolver certas situações clínicas de maneira bem mais rápida e eficiente que a ortodontia convencional.

TELMA MARTINS DE ARAÚJO (15ª Turma)

Estabilidade & Contenção em Ortodontia

A estabilidade à longo prazo é um dos fatores mais desafiadores de todo o tratamento ortodôntico. Ela está relacionada a cinco aspectos, a saber: fatores intrínsecos do indivíduo, aspectos de finalização do tratamento ortodôntico, planejamento dos dispositivos de contenção, adesão do paciente à fase de contenção e envelhecimento facial. Para evitar problemas de oclusão pós tratamento, os aparelhos de contenção removíveis ou fixos devem ser recomendados com base na maloclusão inicial.

Na apresentação serão abordados problemas e soluções para desarmonias que ocorrem pós-tratamento ortodôntico.

TEMAS LIVRES

POSTERS

Título do Trabalho: Atividade mioelétrica dos músculos da mastigação em resposta ao uso de alinhadores ortodônticos

Autores: Souza, Sylvia de Araújo Paes ; Souza, Victor Hugo ; Morais, Liliane Siqueira; Nojima, Lincoln Issamu

Resumo: O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento da atividade mioelétrica dos músculos masseter superficial e temporal anterior em indivíduos submetidos a tratamento com alinhadores ortodônticos. A casuística foi constituída por 10 indivíduos submetidos a exame de eletromiografia de superfície (sEMG) dos músculos masseter superficial e temporal anterior, nas tarefas de repouso mandibular, força máxima voluntária de mordida (FMVM) e 30% da FMVM por 8 meses. Foram extraídos parâmetros dos domínios do tempo (raiz quadrática média do sinal: valor RMS) e de frequência (mediana do espectro de potência), os quais foram normalizados para análise em relação aos parâmetros anteriores ao tratamento, assim como os dados de força. Teste ANOVA de medidas repetidas foi aplicado para a análise dos dados. Três fatores foram considerados: tarefa (repouso, FMVM e 30% da FMVM); hemiface (lados direito e esquerdo); presença ou não do alinhador ortodôntico na cavidade bucal. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Dentre os fatores analisados, comportamento diferencial variou entre as hemifaces do músculo masseter superficial ($p < 0,05$), com predominância da atividade muscular do lado direito. Houve aumento do recrutamento muscular no músculo temporal anterior ($p < 0,05$). Os níveis de força sofreram diminuição significativa ($p < 0,05$), em relação aos parâmetros anteriores ao tratamento. Modificações nos perfis de recrutamento dos músculos da mastigação foram evidenciadas ao longo do tempo de estudo para as diferentes tarefas, mesmo com a remoção dos alinhadores no momento de coleta de sEMG. O uso dos alinhadores ortodônticos parece estar relacionado com o aumento do recrutamento muscular dos músculos considerados neste estudo, com predominância para o temporal anterior. O rodízio comportamental dos músculos desencadeou diminuição da magnitude da força de mordida, o que sugere diminuição da eficiência muscular.

Título do Trabalho: Avaliação da concordância entre modelos ortodônticos digitais e de gesso com e sem apinhamento.

Autores: Sá, Ana Paula Tenório de; Fonseca, Vitor Augusto de Oliveira; Araújo, Mônica Tirre de Souza.

Resumo: Avaliação da concordância entre modelos ortodônticos digitais e de gesso com e sem apinhamento. Introdução: Modelos de estudo de gesso são o padrão ouro no diagnóstico e plano de tratamento ortodôntico; no entanto, os modelos digitais estão ganhando popularidade devido às suas vantagens no armazenamento, recuperação e partilha de informações. O objetivo do presente estudo é avaliar o grau de concordância entre modelos ortodônticos digitais e de gesso com e sem apinhamento. Metodologia: a amostra foi composta por 116 modelos de gesso, sendo 50% com apinhamento e 50% sem apinhamento. Todos foram scaneados através do aparelho Optical 3D (Open Technologies, Itália) gerando modelos digitais. Foram realizadas medidas do diâmetro mesiodistal (DMD) dos dentes e da soma de segmentos dos arcos dentários (SDSAD). Nos modelos físicos as medições foram feitas com paquímetro digital, já nos digitais foram feitas a partir do programa MeshLab®. A concordância entre os modelos digitais e de gesso foi avaliada pelo método de Bland-Altman e a hipótese de o viés ser ou não igual a zero foi verificada pelo teste t de Student. Foi adotado o nível de significância estatística de 5% e nível de significância clínica $\geq 0,5\text{mm}$ para DMD e $\geq 1,5\text{mm}$ para SDSAD. Resultados: apesar de existirem algumas diferenças estatisticamente significantes entre as medições dos modelos de gesso e digitais, nenhuma foi considerada clinicamente significativa. Conclusão: As medições obtidas a partir de modelos digitais com ou sem apinhamento, gerados através do aparelho Optical 3D scanner e programa MeshLab®, são concordantes com as realizadas manualmente em modelos de gesso.

Título do Trabalho: Avaliação da estabilidade do avanço maxilar por meio de distração osteogênica utilizando distrator externo rígido em pacientes fissurados

Autores: Azevedo, Daniela Gomes de Rezende; Lau, Geórgia Wain Thi; Nojima, Matilde Gonçalves; Araújo, Mônica Tirre de Souza

Resumo: A Distração Osteogênica (DO) tornou-se uma alternativa para o tratamento das displasias craniofaciais esqueléticas severas. O aparelho Distrator Externo Rígido (RED) é utilizado com êxito para avançar a maxila e todo o complexo maxilar-orbital-frontal (monobloco) em crianças, adolescentes e adultos. O objetivo do presente trabalho é descrever os aspectos técnicos pertinentes à aplicação do RED, e avaliar a estabilidade do avanço maxilar em pacientes fissurados tratados com DO e RED. No estudo retrospectivo foram incluídos pacientes com fissura labiopalatina (FLP), apresentando hipoplasia maxilar, relação esquelética de Classe III e overjet negativo de 6mm ou mais. Dois grupos de pacientes foram analisados, o grupo 1 (G1) formado por 12 crianças (5 a 12 anos) e o grupo 2 (G2) formado por 13 adolescentes e jovens adultos (15 a 25 anos). O avanço maxilar com RED foi realizado após completa osteotomia Le Fort I e um período de latência de quatro a sete dias. A ativação do distrator foi realizada até a completa correção do overjet e obtenção da adequada convexidade facial. Foram realizadas radiografias cefalométricas laterais longitudinais para avaliação do movimento e da estabilidade esquelética do reposicionamento maxilar, antes (T0), imediatamente após (T1), um ano após (T2) e três anos após DO (T3). Foram utilizadas seis medidas angulares (SNA, SNB, ANB, FMA, SN.GoGn, eixo Y) e três medidas lineares (Co-A, Co-Gn, A-NaPerp). O teste de Wilcoxon foi utilizado para analisar as alterações esqueléticas entre cada intervalo de tempo e o teste Man Whitney foi aplicado para identificar diferenças estatisticamente significativas entre cada grupo. O nível de significância estatístico foi $p < 0,05$. A análise cefalométrica demonstrou que houve significativo avanço maxilar após distração em ambos os grupos, como demonstrado pela diferença entre T1 e T0 do ângulo SNA para G1($p=0.002$) e G2($p=0.002$) e da medida linear Co-A para G1($p=0.012$) e G2($p=0.013$). O ângulo ANB aumentou 7.0° no G1 e 8.3° no G2. Discreta recidiva foi observada durante os intervalos de acompanhamento (T2 – T1 e T3 – T1). O avanço maxilar com distração osteogênica e RED é uma técnica estável e efetiva no tratamento de pacientes com hipoplasia maxilar severa associada a fissuras lábio palatinas.

Título do Trabalho: Avaliação do efeito do controle de qualidade na padronização da força inicial liberada por elásticos ortodônticos em cadeia

Autores: Amorim, Viviane Rodrigues; Matta, Edgard Norões Rodrigues da

Resumo: Este trabalho avaliou a padronização da força inicial liberada pelos elásticos ortodônticos em cadeia de diferentes marcas comerciais. Foram testadas 762 amostras de elásticos em cadeia incolores tamanho médio das marcas Morelli®, Uniden® e Eurodonto®, de diferentes lotes. Os elásticos foram distribuídos em 6 diferentes grupos: Grupo M, Grupo U e Grupo E, com 2 lotes para cada grupo. Os elásticos foram mantidos em um “jig” de acrílico de 07 X 07 cm que foi fixado em uma base de madeira de 55 X 15 cm. Os elásticos foram ativados em 50% de seus comprimentos iniciais e as forças iniciais liberadas foram mensuradas através de um dinamômetro digital de precisão. Foram utilizados os testes de Kolmogorov-Smirnov e “t” de Student com 5% de significância para ambos os testes. Foi construído um intervalo de confiança para investigar o percentual de amostras elásticas que apresentaram força inicial liberada padronizada. Os resultados evidenciaram diferença significativa entre a força inicial média liberada de 336,84g e 270,72g entre os lotes 1 e 2, respectivamente, da marca U. Não houve diferença significativa entre os lotes da marca M apresentando força inicial média de 310,31g e 312,77g e da marca E com forças iniciais médias de 378,42g e 377,91g. Os grupos M,U e E apresentaram os percentuais de 8,7%, 4,3% e 11,4%, respectivamente, de amostras elásticas liberando força inicial considerada padronizada. Pode-se concluir que os grupos M e E apresentaram força inicial padronizada entre os lotes, porém os três grupos apresentaram percentual baixo de amostras elásticas com força inicial padronizada.

Título do Trabalho: Características dentárias e esqueléticas associadas ao traumatismo dentário: um estudo retrospectivo

Autores: Leão, Cecília Sued; Copello, Flávio de Mendonça; Nojima, Matilde da Cunha Gonçalves; Sant'Anna, Eduardo Franzotti

Resumo: O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública não só por sua alta prevalência, mas também por suas consideráveis implicações na saúde oral e mental do paciente traumatizado. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário em incisivos superiores de pacientes submetidos a tratamento na clínica de ortodontia da UFRJ através da correlação entre parâmetros morfológicos dos indivíduos analisados e o tipo do trauma sofrido. Em um total de 765 prontuários avaliados de pacientes ativos e em contenção deste mesmo departamento, foram encontrados 40 pacientes que sofreram trauma de incisivos superiores. Através da análise estatística descritiva de dados cruzados, correlacionou-se o tipo de trauma sofrido e grau de overjet, classificação esquelética (ANB), grau de protusão e retrusão maxilar (SNA), grau de protusão e retrusão de ICS (1NA mm) e grau de projeção e retroinclinação dos ICS (1NA ângulo). Após esta foram obtidos os resultados, concluindo-se que há uma associação positiva entre pacientes Classe II de Angle e traumatismo dentário em incisivos superiores. Dessa forma, o tratamento ortodôntico em dois tempos, deve ser foco de futuros estudos visando avaliar sua atuação como uma medida preventiva na redução dos índices de trauma dental nesses pacientes.

Título do Trabalho: Comparação da Morfologia Mandibular de indivíduos pertencentes a famílias com maloclusão de Classe III em duas gerações

Autores: Vilela, Luíza Trindade; Nuernberg, Cinthia Candemil; Fornel, Rodrigo; Candemil, Marta Maria Andrade; Bolognese, Ana Maria

Resumo: Comparação da Morfologia Mandibular de indivíduos pertencentes a famílias com maloclusão de Classe III em duas gerações. Avaliou-se similaridades na morfologia mandibular de indivíduos pertencentes às famílias que continham indivíduos portadores de maloclusão Classe III em pelo menos duas gerações, a partir da análise de radiografias cefalométricas laterais. Oito pontos cefalométricos (Cd, Ar, Go, Ag, Me, Gn, Pog, B) foram digitalizados para os 195 integrantes da amostra, divididos nas oito famílias estudadas (F1, F2, F3, F4, F5, F6, F7, F8). Três parâmetros (gênero, classificação de Angle e faixas etárias) foram empregados para comparar indivíduos da mesma família e entre todas as famílias através da Análise Generalizada de Procrustes. O tamanho mandibular foi avaliado pelo teste t de Student, o gênero testado pela ANOVA enquanto nas três classes de Angle e nas cinco faixas de idade, aplicou-se MANOVA. A amostra total apresentou diferenças significantes no tamanho mandibular entre gêneros e faixas de idade com crescimento finalizados e aquelas que ainda iriam crescer. As classes de Angle não tiveram diferenças. O tamanho mandibular mostrou-se diferente entre faixas de idade nas F1, F2 e F5, enquanto F3 diferiu entre gêneros e F7 entre as Classes I e III. A comparação dos resíduos de forma mandibular diferiu para todos os grupos analisados na amostra total, com exceção da comparação entre Classes I e II e entre as faixas de idade G5-G4. F1 apresentou-se diferente entre os gêneros e as faixas de idade G1-G4. A forma mandibular revelou-se semelhante para os parâmetros estudados nas outras famílias. Indivíduos da mesma família tem forma mandibular semelhante, mas diferem no tamanho entre alguns grupos. A amostra total mostrou grande variação da forma e do tamanho mandibular nos parâmetros estudados.

Título do Trabalho: Disjunção palatal em paciente adulto: relato de caso clínico

Autores: Barreto, Bruna Caroline Tomé; Borges, Laura; Cunha, Amanda Carneiro da; Nojima, Matilde da Cunha Gonçalves; Nojima, Lincoln Issamu.

Resumo: A deficiência maxilar transversa é uma maloclusão associada a um problema esquelético e relativamente comum nas clínicas de Ortodontia. Sua correção pode ser alcançada por meio da disjunção palatal, principalmente em pacientes em crescimento. Tal procedimento visa abrir a sutura palatina mediana e, conseqüentemente, separar os ossos maxilares e palatinos a fim de obter uma melhora no problema transversal. Em pacientes adultos, que já apresentam certa maturidade esquelética, esta técnica pode não ser eficaz. Atualmente, como alternativa para tratamento de tais pacientes, a técnica de expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE, do inglês miniscrew-assisted rapid palatal expander), tem sido proposta, a fim de se evitar uma intervenção cirúrgica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente, que foi submetida à esta técnica. Paciente do sexo feminino, com 22 anos e 2 meses de idade, apresentou-se para tratamento ortodôntico na clínica do Departamento de Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A queixa principal da paciente era sobre seu sorriso, com corredores bucais aumentados, indicando a deficiência transversal de maxila. O exame clínico intra-oral revelou deficiência transversal da maxila, expressa pela relação em topo dos elementos 12 e 13 com relação ao 43; Classe I de Angle; pré-molares e molares inferiores com coroas inclinadas para a lingual, bilateralmente; sobressaliência de 5,5 mm; sobremordida de 1 mm. De acordo com o diagnóstico, o plano de tratamento proposto consistiu em: tratamento orto-cirúrgico associado a MARPE. Após a intervenção, foi obtida a abertura efetiva da sutura palatina mediana.

Título do Trabalho: Efeito da exposição ao meio intrabucal nas propriedades químicas, físicas, mecânicas e morfológicas de alinhadores ortodônticos transparentes.

Autores: Lira, Larine Ferreira; Silva, Eduardo Moreira da; Camargo Jr, Sérgio de Souza; Elzubair, Amal.; de Souza, Margareth Maria Gomes; Guimarães, Glaucio Serra

Resumo: Há um grande compromisso por parte da indústria em desenvolver soluções mais estéticas para tratamentos ortodônticos. Um sistema de alinhadores ortodônticos transparentes, o Invisalign® foi introduzido na Ortodontia como uma alternativa às técnicas ortodônticas convencionais com bráquetes e fios metálicos. O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações químicas, físicas, mecânicas e morfológicas desses alinhadores após a exposição ao meio intrabucal. A amostra consistiu em 24 alinhadores ortodônticos Invisalign®, os quais foram igualmente divididos em dois grupos: o grupo envelhecido in vivo (GE) foi constituído por 12 alinhadores usados por pacientes em tratamento com alinhadores ortodônticos seguindo o protocolo padrão de uso por 14 dias; e o grupo de referência (GR), que não foi exposto ao meio intrabucal. Diferentes técnicas experimentais foram utilizadas para estudar a estrutura química, a cor e translucidez, o volume, juntamente com propriedades mecânicas, rugosidade superficial e morfologia dos alinhadores. Os dados foram submetidos a várias análises estatísticas. Os resultados mostraram que os alinhadores ortodônticos apresentam estabilidade química, no entanto, há mudanças ópticas estatisticamente significativas ($p < 0.05$) de cor e translucidez. Há um aumento gradual na taxa de absorção de água e variação de volume ($p < 0.05$) do polímero, indicando forte correlação entre essas variáveis ($r = 0.768$). As propriedades mecânicas do polímero mostraram uma diminuição significativa ($p < 0.05$) em seu módulo de elasticidade e dureza. Existe uma ligeira tendência de aumentar a rugosidade da superfície do material, mas não foram encontradas diferenças estatísticas ($p > 0.05$) entre os grupos GE e GR. A morfologia da superfície dos alinhadores utilizados demonstrou microfissuras e distorções, além da formação de biofilme. Conclui-se que o envelhecimento intrabucal afetou negativamente as propriedades físicas, mecânicas e morfológicas do aparelho Invisalign®.

Título do Trabalho: Efeito do uso de alinhadores ortodônticos (Invisalign®) sobre parâmetros salivares: pH, viscosidade e contagem microbiana.

Autores: Silver, Katherine Judith Carvalho Macario Prezado; Alviano, Daniela Sales; Lopes, Lea Maria de Almeida; Moraes, Liliane Siqueira; Bolognese, Ana Maria

Resumo: O objetivo deste estudo foi analisar parâmetros salivares: pH, viscosidade e contagem microbiana de pacientes em tratamento ortodôntico com Invisalign® por 16 meses. Foi coletada saliva de 9 pacientes, por estímulo mastigatório, nos tempos: início do experimento (TP1), 15 dias antes do início do tratamento (TP2), imediatamente antes do início (T0), 15 dias (T1), 1 mês (T2), 4 meses (T3), 8 meses (T4) e 16 meses (T5) após o início do tratamento. A análise do pH foi por leitura de tiras indicadoras. A viscosidade foi aferida em reômetro rotacional por cisalhamento contínuo (taxas entre 1 e 500s⁻¹), divididas em 4 intervalos (I1 a I4). A contagem microbiana foi realizada por densidade óptica salivar e a presença de Candida spp. foi testada em meio de cultura específico. O teste de Friedman foi utilizado para comparar os dados de pH, e o de Wilcoxon para dados de viscosidade e microbiologia, ambos com 5% de significância. Os resultados sugerem que o pH sofreu leve diminuição ao longo dos tempos da pesquisa, sem significância estatística ($p=0,66$). A análise da viscosidade mostrou diferença estatisticamente significativa no I1, entre T0 e T1 ($p<0,05$), assim como no I4, observa-se $p<0,05$ nas comparações entre T1, T3 e T4 com T0. A análise microbiológica por densidade óptica mostrou diminuição da turbidez salivar entre T0 e T1; T0 e T2 ($p<0,001$), já a comparação entre T0 e T4; T0 e T5, aumento. Constatou-se ausência de Candida spp. nos pacientes em todos os tempos. Conclui-se que a utilização dos alinhadores ortodônticos induziu à leve acidificação da saliva, e diminuição significativa da viscosidade após 15 dias de tratamento, nas taxas de cisalhamento extremas empregadas. A concentração de microrganismos diminuiu em 15 dias e aumentou 8 e 16 meses após o início do tratamento ($p<0,05$). A Candida spp. não foi detectada em nenhum paciente e/ou tempo.

Título do Trabalho: Efeitos das condições ambientais na força liberada por elásticos de látex**Autores:** Veiga, Paula Braga de Queiroz; Matta, Edgard Norões Rodrigues da Matta

Resumo: Este trabalho avaliou a influência do condicionamento ambiental na força inicial liberada pelos elásticos ortodônticos intra- orais de látex. Foram testadas 300 amostras de elásticos de látex força média, tamanho 5/16" da marca Morelli®. Os elásticos foram distribuídos em 2 grupos: Grupo A, mantidos na embalagem original, Grupo B, exposto ao meio ambiente. Os elásticos foram mantidos em um "jig" de acrílico de 07 x 07 cm que foi fixado em uma base de madeira de 55 x 15 cm. Os elásticos foram ativados em 50% de seus comprimentos iniciais e as forças iniciais liberadas foram mensuradas através de um dinamômetro digital de precisão. Foram utilizados os testes de Kolmogorov-Smirnov e "t" de Student com 5% de significância para ambos os testes. Foi construído um intervalo de confiança para investigar o percentual de amostras elásticas que apresentaram força inicial liberada padronizada. Os resultados evidenciaram não existir diferença significativa entre a força inicial média liberada de 71,60g e 71,05g entre os grupos A e B, respectivamente. Os grupos A e B apresentaram os percentuais de 20% e 14,7% respectivamente, de amostras elásticas liberando força inicial considerada padronizada. Pode-se concluir que no presente trabalho os elásticos testados não sofreram influência ambiental com relação à força inicial liberada e apresenta um baixo percentual de liberação de força inicial considerada padronizada.

Título do Trabalho: Eletromiografia de superfície dos músculos masseter e temporal como exame complementar na clínica ortodôntica.

Autores: Martins ,Annanda Pinheiro; Sabaneeff , Ana; Garcia, Marco Antônio Cavalcanti, Nojima , Matilde da Cunha Gonçalves.

Resumo: A eletromiografia de superfície (EMGs) vem sendo cada vez mais utilizada como método adjuvante na avaliação da biomecânica da mastigação. O objetivo deste estudo foi propor um método de posicionamento de eletrodos nos músculos masseter superficial e temporal anterior para registros eletromiográficos de superfície, a fim de superar algumas restrições metodológicas conhecidas. Quinze voluntários com oclusão normal participaram de duas sessões experimentais dentro de um período de 7 dias. Os eletrodos de superfície foram colocados em dois locais diferentes, baseados em referências anatômicas palpáveis e individuais. Sinais de EMGs (2000 Hz por canal; A/D: 16 bits; ganho: 2000 X; filtro banda passiva: 20-500 Hz) foram registrados sob três condições: posição de repouso mandibular, 30% e 100% da força máxima de mordida voluntária (FMMV). Três medidas de força máxima de mordida foram tomadas usando um transdutor de força posicionado sobre a região de primeiro molar inferior direito e o registro mais alto foi levado em consideração. O valor médio da raiz quadrada foi considerado para análise. Os coeficientes de correlação intraclasse (ICCs), o teste t pareado e o método de Bland-Altman compreenderam as análises estatísticas. O nível de significância foi estabelecido em 0,05. Os registros do ICC para os músculos masseter direito e esquerdo e temporal anterior direito e esquerdo nos intervalos T0 (primeiro registro de EMGs) e T7 (segundo registro de EMGs) foram significativamente diferentes ($p < 0,05$). Os resultados mostraram satisfatória a excelente reprodutibilidade dos valores de RMS em repouso, MVBF e 30% MVBF, assim como para FMMV em kgf. Os resultados mostraram reprodutibilidade confiável para o registro do sinal da EMGs nos músculos masseter e temporal anterior a partir dos protocolos apresentados e nas três condições investigadas.

Título do Trabalho: Tratamento Ortodôntico em Paciente com Avulsão do Incisivo central permanente superior direito: Integração Ortodontia e Dentística restauradora.

Autores: Barreto, Luísa Schubach da Costa; Leão, Cecília Sued; Campos, Paulo Ricardo Barros de; Bolognese, Ana Maria, de Souza, Margareth Maria Gomes.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar tratamento ortodôntico/restaurador de paciente do sexo masculino de 11 anos de idade, que sofreu avulsão do incisivo central permanente superior direito, devido ao trauma. O paciente compareceu para consulta inicial na clínica do Mestrado em Ortodontia, do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRJ, apresentando maloclusão de Classe II 1ª divisão de Angle, sobremordida exagerada, overjet de 7mm, perfil convexo, selamento labial ativo, presença de diastemas ântero-inferiores e relato de trauma no elemento 11, o qual sofreu avulsão, posterior reimplante e estava unido à face mesial do elemento 12 por resina composta. A análise cefalométrica mostrou relação esquelética de Classe II (ANB 9°), crescimento mandibular proporcional (GoGnSN 25°), incisivos superiores bem posicionados e inferiores protruídos e projetados (1:NA 23°, 1-NA 4mm, 1:NB 39° e 1-NB 9mm). Os cortes multiplanares da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) evidenciou a reabsorção radicular do elemento 11 reimplantado e reabsorção óssea na região deste. O tratamento incluiu o uso de aparelho extra-bucal puxada cervical para redirecionar o crescimento maxilo-mandibular e corrigir a Classe II, a remoção do elemento 11, a mesialização do elemento 12 e todos os dentes superiores do lado direito, terminando em relação molar de Classe II. Após o término do tratamento ortodôntico foi realizada a reanatomização dos elementos 14, 13, 12, 21 e 22 com utilização de resinas compostas. O tratamento alcançou os três pilares da Ortodontia – estabilidade, função e estética com sucesso.

Título do Trabalho: Uma nova abordagem do método de maturação das vértebras cervicais em tomografia computadorizada de feixe cônico

Autores: Tavares, Bárbara Pilla; Guimarães, Luciano S.P; Nojima, Lincoln Issamu; Visconti, Maria Augusta P. G; Nojima, Matilde da Cunha Gonçalves; Visconti, Maria Augusta P. G; Nojima, Matilde da Cunha Gonçalves

Resumo: Introdução: O objetivo deste estudo foi avaliar as vértebras cervicais, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), analisando-se o grau de reprodutibilidade das características morfológicas e dos estágios de maturação das vértebras cervicais segundo o método de Baccetti et al. (2005), e agrupando-se os estágios de pós pico de crescimento mandibular. Material e Métodos: Setenta e cinco participantes examinaram 12 projeções cefalométricas laterais (Cef2D) extraídas de imagem de TCFC e 12 reconstruções tomográficas sagitais (Rec2D), para analisar as características morfológicas das vértebras cervicais (borda inferior de C2, C3 e C4 e forma de C3 e C4) e classificar seus estágios de maturação em cada imagem segundo o método CVM referenciado. O grau de reprodutibilidade das variáveis foi verificado por meio do índice kappa. Resultados: A análise da reprodutibilidade intra-examinador e inter-examinador referente à borda inferior das vértebras cervicais mostrou, respectivamente, níveis de concordância quase perfeito e substancial; nível de concordância moderado foi evidenciado para a forma de C3 e C4 em ambas as análises. Esses resultados foram similares em Cef2D e Rec2D. Considerando-se a classificação dos estágios de maturação das vértebras cervicais, observaram-se graus de reprodutibilidade inter-examinador e intra-examinador substanciais em ambas as imagens geradas da TCFC. Ao eliminar as 24,5% de incoerências encontradas, o grau de reprodutibilidade melhorou para ambas as análises e imagens, principalmente na concordância inter-examinador em Rec2D, onde o grau de concordância foi quase perfeito. Quando os estágios de pós pico de crescimento mandibular foram agrupados, a reprodutibilidade do método CVM alcançou nível de concordância quase perfeito para Cef2D e Rec2D. Conclusões: A forma das vértebras cervicais foi o parâmetro com menor índice de reprodutibilidade neste estudo; quando os estágios CVM de pós pico de crescimento mandibular foram agrupados, melhores níveis de concordância no grau de reprodutibilidade foram constatados. Com isso, sugere-se uma nova abordagem do método CVM descrito por Baccetti et al (2005), onde somente a borda inferior das vértebras C2, C3 e C4 é considerada e agrupam-se os estágios de pós pico de crescimento mandibular.

HISTÓRICO DOS ENCONTROS

O Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é parte da História de cada um de nós. Evento carinhosamente aguardado desde a época em que somos alunos do Curso e, depois, momento esperado, sempre com muita emoção e com intensas recordações, por todos que participam ou participaram de sua História.

O Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ iniciou sua história em abril de 1966, quando os seis alunos da 4ª Turma de Pós-graduação em Ortodontia: Dr. Aldemar Pinto de Argôlo (*In Memoriam*), Dr. Alderico Artese, Dr. Eduardo Velásquez Hospina, Dr. Francisco Damico, Dr. Humberto de Araújo Salgado e Dr. Saul Castan, ao aproximarem-se do final do Curso, decidiram fundar o denominado “Grupo Decisão”, em alusão ao grupo artístico conhecido nos anos 60 como “Grupo Opinião”. O Grupo Decisão propôs-se a realizar encontros como um grupo de estudos. Reuniu-se, pela primeira vez, na cidade de Santos, em julho de 1967, apresentando, como homenageado e coordenador das atividades científicas, o Professor Hélio de Oliveira Fernandes.

Na cidade de Belo Horizonte, em 1968, paralelamente ao 10º Congresso Brasileiro de Odontologia, ocorreu a 2ª Reunião do Grupo Decisão, momento em que o Professor Carlos de Souza Telles foi homenageado. Ex-alunos de outras turmas do Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ solicitaram a participação nas reuniões que aconteciam. Na época, o Grupo Decisão iniciou entendimentos nesse sentido. Em 1975, durante o Congresso Paulista de Ortodontia, decidiu-se, em assembléia, que seriam realizadas reuniões dos Ex-alunos do Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ, cuja programação ocorreria na Faculdade de Odontologia e constituiria uma semana de volta à Escola, ou ao Curso, com atividades, principalmente, de atualização clínica, com a discussão de diagnóstico e plano de tratamento de casos clínicos.

A I Reunião dos Ex-Alunos do Curso de Pós-graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ ocorreu entre 12 a 16 de julho de 1976, na Faculdade de Odontologia da Praia Vermelha, sede do Curso. O programa completo desta Reunião foi publicado na Revista da Sociedade Paulista de Ortodontia, edição de agosto/setembro de 1976, no relato do Professor Hélio de Oliveira Fernandes. As atividades científicas incluíram a apresentação de casos clínicos, palestras e mesas clínicas de professores, alunos e ex-alunos.

Após o período de três anos, também no mês de julho, aconteceu a II Reunião dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia, apresentando programação científica e social bem semelhante àquela exibida na I Reunião dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia. Como particularidade, esse foi o último evento organizado na Praia Vermelha, pois, ao final de 1980, a Faculdade de Odontologia da UFRJ foi transferida para a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, onde permanece até a atualidade.

No ano de 1982, de 12 a 16 de julho, foi organizado o III Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Como um dos marcos dos Encontros subsequentes, publicou-se, pela primeira vez, um livro com todas as atividades executadas durante o evento. A obra foi elaborada pela Dra. Ana Maria Bolognese e Dra. Telma Martins de Araújo, tornando-se o registro de nossas reuniões científicas. Em seu conteúdo, foram apresentadas todas as informações do Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ, suas atividades de ensino e pesquisa, incluindo os resumos de teses e dissertações elaboradas, constituindo-se parte integrante de todos os encontros até o presente. No III Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, recebemos o Prof. Dr. William Proffit, vindo da Universidade da Carolina do Norte, o qual ministrou um Curso durante o evento e somou de modo bastante positivo às atividades científicas da época.

Mais um interstício de três anos e, no período de 9 a 13 de novembro de 1985, aconteceu o IV Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, mais uma vez com sede na nossa Escola: a Faculdade de Odontologia, na Cidade Universitária, Ilha do Fundão. Naquele momento, comemorou-se o Jubileu de Prata do Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ e realizou-se belíssima homenagem ao Professor José Édimo Soares Martins, Patrono da Ortodontia Brasileira. Momento único e marcante de nossa História! Já enumeravam-se mais de cem ex-alunos, avançava a idéia de realizar os Encontros em diferentes capitais brasileiras e fundar uma associação. A cidade de Florianópolis foi eleita como o local para a reunião subsequente, iniciando-se, portanto, uma nova fase na História dos Encontros, avançando-se pelo Brasil.

Em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, o V Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi dedicado à memória do Professor Hélio de Oliveira Fernandes. No período de 10 a 14 de outubro de 1987, registraram-se cinco dias de intensas atividades, com apresentação de diversas palestras e casos clínicos, além do Curso intitulado “Ortodontia Clínica” ministrado pelo Professor Admar Raupp Terra, com duração de 12 horas.

Maceió, no Estado de Alagoas, recebeu o VI Encontro da Associação de Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ de 7 a 12 de outubro de 1990. Este Encontro foi o marco dos trinta anos de fundação do Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFRJ! Foram reverenciados seus idealizadores e fundadores: Professor Dr. José Édimo Soares Martins, Professor Dr. Hélio de Oliveira Fernandes e Professor Dr. Carlos de Souza Telles.

Retornando ao Rio de Janeiro com o VII Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Suas atividades foram realizadas em um Centro de Convenções no período de 5 a 9 de outubro de 1992. Nesta ocasião, a Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ - ADEPO - foi registrada como pessoa jurídica e criou-se a Comenda Professor José Édimo Soares Martins, com a finalidade de homenagear aqueles que, de forma especial, tenham contribuído com o avanço da ciência odontológica. O Professor Dr.

Carlos de Souza Telles foi homenageado e agraciado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O VIII Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ foi sediado na cidade de Caxambu, em Minas Gerais, entre 16 a 20 de outubro de 1994. A Comenda Professor José Édimo Soares Martins foi concedida ao Professor Dr. Admar Raupp Terra, Patrono da Ortodontia Gaúcha.

De volta ao Rio de Janeiro, nossa “cidade berço”, de 9 a 12 de outubro de 1996, para celebrar o IX Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Nesse momento, foram convidados e reunidos todos aqueles que, de certa forma, integravam o Curso de Pós-graduação em Ortodontia, incluindo autoridades do Ministério da Educação, da Reitoria da UFRJ e de Órgãos de Classe, assim como membros da Diretoria da Faculdade de Odontologia, professores de diversas áreas de conhecimento, funcionários, alunos e ex-alunos. O homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins foi o Professor Dr. Orlando Chevitarese.

Em outubro de 1998, o X Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ aconteceu em Salvador. O Professor Dr. Antônio Carlos Peixoto da Silva foi agraciado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

A cidade de Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul, foi a sede do XI Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, no período de 20 de outubro a 02 de novembro de 2000. A Professora Dra. Ana Maria Bolognese foi agraciada com a honrosa Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O XII Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, realizado em Vitória, no Estado do Espírito Santo, no ano de 2002, homenageou o Professor Dr. Alderico Artese com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

No ano de 2004, retornamos à cidade de Florianópolis para a reunião durante o XIII Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Como homenagem, a Comenda Professor José Édimo Soares Martins foi concedida à Professora Dra. Maria Evangelina Monnerat.

A cidade de Belém, no Pará, foi escolhida para realizar o XIV Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, em 2006. O Professor Dr. José Nelson Mucha recebeu a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

Como marco histórico, a celebração dos 50 anos do Curso de Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro aconteceu no ano de 2008, durante o XV Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Como convidado, recebemos o Professor Dr. Marco Rosa, da Universidade de Insubria/ Itália, que ministrou Curso Internacional durante o Evento, enriquecendo nossas atividades científicas. O Professor Dr. Anthony Menezes Leahy foi agraciado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.



Em 2010, o XVI Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ foi comemorado na cidade de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro. A Comenda Professor José Édimo Soares Martins foi concedida ao Professor Dr. Carlos Nelson Elias.

A cidade de Bento Gonçalves, região vinícola no Rio Grande do Sul, recebeu, no ano de 2012, o XVII Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Além de várias conferências ministradas pelos integrantes da ADEPO, contamos com o Curso Internacional do Professor Dr. Patrick Turley da UCLA/Estados Unidos. O Professor Dr. Paulo José D'Albuquerque Medeiros foi homenageado com a Comenda Professor José Édimo Soares Martins.

O XVIII Encontro foi realizado no Rio de Janeiro entre os dias 12 a 15 de Outubro de 2016 com ampla programação científica. O ponto alto dessa programação foi o Curso Internacional ministrado pelo Prof. Kee-Joon Lee da Yonsei University de Seul, Coréia do Sul. A festa de encerramento foi espetacular com um jantar temático Rio Antigo na histórica Confeitaria Colombo. A homenageada com a comenda Prof. José Édimo Soares Martins foi a Profa. Margareth Maria Gomes de Souza.

Convidamos todos a nos reunirmos em Maceió no XIX Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. A programação científica incluirá a participação de vários ex-alunos. Desejamos que o encontro seja proveitoso e que todos desfrutem dos momentos de reencontro com colegas.

ESTATUTO DA ADEPO

Consolidação aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de novembro de 2000

I - DA CONSTITUIÇÃO

Art. 1º - A Associação se constituirá, como sociedade civil, sob a designação de ASSOCIAÇÃO DOS EX - ALUNOS PÓS - GRADUADOS EM ORTODONTIA DA UFRJ.;

Art. 2º - A Associação, para suas atividades, adotará a seguinte sigla: **ADEPO**;

Art. 3º - A ADEPO foi fundada em 26 de novembro de 1991 e sua duração será por tempo indeterminado;

Art. 4º - A ADEPO terá como foro a cidade do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, e sede nas dependências da Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, enquanto não possuir sede própria, conforme dispõe o Regulamento Interno

Art. 5º - A Lei orgânica da ADEPO é constituída por este estatuto e por regimento interno, que todos os sócios devem acatar, obedecer e fazer cumprir;

II - DAS FINALIDADES

Art. 6º - A ADEPO tem por finalidade:

- a) promover a união e a integração entre seus associados;
- b) promover o intercâmbio cultural, técnico, científico e material da Ortodontia, integrando-a, inclusive, com as demais especialidades e entidades odontológicas;
- c) Promover, por sua livre escolha, conferências, cursos e publicações para divulgar conhecimentos atualizados da Ortodontia;
- d) Organizar e manter biblioteca especializada;
- e) Promover o encontro dos Ex - Alunos Pós - Graduados em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- f) Coordenar o suporte financeiro ao Curso de Pós - Graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com prioridade para:
 - subsídio de pesquisas;
 - compra de materiais e/ ou equipamentos necessários às pesquisas e/ou a Disciplina de Ortodontia;
- g) Conceder a “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins”;

III - DOS SÓCIOS

Art. 7º - Poderão filiar-se à ADEPO:

- a) todos os alunos e ex - alunos dos cursos de Pós - Graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- b) Professores e Ex - Professores do Curso de Ortodontia da Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

IV - DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 8º - O quadro social constituir-se-á de cinco categorias de sócios, a saber:

- a) fundadores;
- b) eméritos;
- c) honorários;
- d) efetivos;
- e) aspirantes;

Art. 9º - São considerados sócios fundadores todos aqueles que assinaram a ata da fundação;

Art. 10º - Serão considerados sócios eméritos, exclusivamente, os Professores do curso de Pós - Graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lotados ainda no Departamento, ou que se aposentarem no exercício de sua função e aqueles Ex - Professores, que exerceram o magistério junto ao Departamento supra citado por, no mínimo, 4 (quatro) anos, indicados e aprovados em Assembléia Geral;

Parágrafo único - O sócio emérito não contrai obrigação com a ADEPO e goza de todas as vantagens dos sócios efetivos, exceto:

- a) direito a voto;
- b) direito a cargo eletivo.

Art. 11º - São considerados sócios honorários, após aprovação em Assembléia Geral Ordinária, os sócios ou pessoas ilustres que tenham se destacado pela prestação de serviços à ADEPO, ao curso de Pós-Graduação em Ortodontia da U.F.R.J. ou por qualquer obra meritória em favor da Ortodontia.

Parágrafo único - O sócio honorário, que não incluído no Art.12, não contrai obrigação com a ADEPO e goza de todas as vantagens dos sócios efetivos, exceto:

- a) direito a voto;
- b) direito a cargo eletivo.

Art. 12º – São considerados sócios efetivos:

a) Todos aqueles que tenham freqüentado na íntegra e cumprido todos os créditos do curso de Pós - Graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Art. 13º - São considerados sócios aspirantes os alunos do curso de Pós - Graduação em Ortodontia da F.O.U.F.R.J.

Parágrafo único - O sócio aspirante não contrai obrigação com a ADEPO e goza de todas as vantagens dos sócios efetivos, exceto:

- a) direito a voto;
- b) direito a cargo eletivo

V - COMISSÃO DIRETORA

Art. 14º - A ADEPO será dirigida por uma comissão diretora composta de 6 (seis) membros titulares. São eles: 1 (um) Presidente; 1 (um) Vice-Presidente; 1 (um) Secretário; 1 (um) Tesoureiro; 1 (um) Diretor Científico; 1 (um) Diretor de Patrimônio.

Art. 15º – Os Presidente e Vice-Presidente serão eleitos durante os encontros dos ex-alunos que serão realizados bienalmente.

Art. 16º - São atribuições da comissão diretora:

- a) Representar a instituição e administrar seus bens;
- b) Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto e o regimento interno;
- c) Elaborar regulamentos e regimento, com aprovação do assembléia geral;
- d) Receber da comissão diretora antecessora e transmitir à sucessora os cargos e haveres sob sua guarda, constantes da ata de posse;
- e) Lavrar e assinar atas de todas as reuniões e resoluções;
- f) Convocar os sócios para as assembléias gerais;
- g) Autorizar as programações científicas da associação.

Art. 17º- São atribuições do Presidente:

- a) Presidir as assembléias gerais e reuniões da comissão diretora;
- b) Autorizar o pagamento dos gastos aprovados pela comissão diretora;
- c) Convocar a comissão diretora para reuniões ordinárias e extraordinárias;
- d) Executar as deliberações tomadas pela comissão diretora ou assembléias gerais;
- e) Presidir a comissão organizadora dos Encontros Bienais dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da F O.U.F.R.J.;
- f) Indicar a comissão diretora, à exceção do Vice-Presidente, que deverá ser, necessariamente, eleito com o Presidente.

- g) Gerir o Fundo de Auxílio da ADEPO juntamente com o Diretor de Patrimônio.
- h) A representação em juízo e fora dele, da sociedade.

Art. 18º - São atribuições do Vice-Presidente:

- a) Substituir o Presidente na sua falta ou impedimento;
- b) Auxiliar o Presidente no exercício de suas funções.

Art. 19º - São atribuições do Secretário:

- a) Redigir e assinar, juntamente com o Presidente, todas e quaisquer correspondências da comissão diretora;
- b) Convocar, por ordem do Presidente, as assembléias gerais;
- c) Ter, sob sua guarda, toda a correspondência e documentos da secretaria;
- d) Ler o expediente das assembléias gerais e sessões da diretoria;
- e) Encarregar-se do cômputo dos votos nas assembléias e reuniões da comissão diretora.

Art. 20º - São atribuições do Tesoureiro:

- a) Coordenar e administrar o recolhimento de todos os valores da instituição;
- b) Depositar, em um ou mais bancos, à ordem da ADEPO, todo o dinheiro arrecadado, inclusive o havido em doação. As contas bancárias e assinatura de cheques, estarão a cargo do Presidente e do Tesoureiro, sempre em conjunto;
- c) Controlar os ativos financeiros da associação juntamente com todos os membros da diretoria. Os ativos deverão ser registrados em livro próprio;
- d) Apresentar balanço geral à comissão diretora, anualmente, registrando-os em livro próprio;
- e) Apresentar balancetes mensais à diretoria que, aprovando-os deverá referendá-los;
- f) Apresentar balanço anual à comissão diretora que, após aprovação, dará ciência aos sócios efetivos.

Art. 21º - São atribuições do Diretor Científico:

- a) Superintender conclave de Ortodontia, exceto disposto no Art. 17º, letra "e";
- a) Organizar cursos e conferências, e coordenar a criação de grupos de estudos e pesquisas.

Art. 22º - São atribuições do Diretor de Patrimônio:

- a) Receber, coordenar e indicar para a Comissão Diretora o possível destino das doações recebidas de ex-alunos, conforme disposto no Art. 6 letra "f";
- b) Receber as doações, que não em espécies, feitas pelos sócios e/ou entidades, bem como as aquisições realizadas pela ADEPO, registrando-as em livro próprio;
- c) Fiscalizar o Patrimônio da ADEPO, fornecendo, anualmente, aos sócios um balanço dos bens móveis e imóveis existentes e adquiridos;
- d) Aplicar os recursos destinados à ampliação do patrimônio para recuperação e/ou aquisição de bens

- e) Ceder, em caráter de comodato, bens móveis ou imóveis pertencentes à ADEPO. ao Departamento de Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quando solicitados, com aprovação unânime da diretoria;
- f) Gerir o Fundo de Auxílio da ADEPO, juntamente com o Presidente;
- f) Planejar, organizar e dirigir uma biblioteca própria.

VI - DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

Art. 23º - A Assembléia Geral é o órgão máximo da ADEPO. Compõe-se da totalidade ou da maioria dos sócios efetivos quites com todas as suas obrigações junto à associação. Nas sessões plenárias devem deliberar sobre assuntos previamente expostos, assim como eleger o Presidente e Vice-Presidente da ADEPO.

Parágrafo primeiro - Suas deliberações serão irrecorríveis, sempre tomadas pela maioria de votos em relação ao total de sócios efetivos quites, em primeira convocação, ou pela maioria dos presentes, ou seja, metade mais um conforme disposto no Art. 32, em segunda e última convocação.

Parágrafo segundo - A Assembléia Geral poderá modificar, cancelar, anular ou suspender qualquer ato ou decisão dos demais órgãos da associação, desde que não transgrida o presente Estatuto e o Regimento Interno.

Parágrafo terceiro - Durante as Assembléias Gerais, deverá ser adotada, como pauta dos trabalhos, o motivo ou assunto para qual foi convocada, constituindo-se na ordem do dia.

Art. 24º - A Assembléia Geral será dirigida pelo Presidente, assessorado pelos Vice -Presidente e pelo Secretário da ADEPO.

Art. 25º - A votação realizada em Assembléia Geral será sempre em escrutínio secreto, quando se tratar de eleger o Presidente e o Vice - Presidente da associação.

Art. 26º - O Presidente da Assembléia Geral coordenará os trabalhos, o Secretário lavrará a ata da apuração e um membro designado pelo Presidente e referendado pela assembléia será o escrutinador.

Art. 27º - As demais votações, que não as dispostas no Art. 25, poderão ser realizadas sob outra modalidade proposta, desde que facilite e não cause prejuízo aos trabalhos, e seja aceita pela maioria presente à assembléia.

Parágrafo único - Cabe ao Presidente desempatar, pelo “voto de Qualidade”, quando se verifique empate na votação sobre matéria apreciada e discutida, exceto quando se tratar de eleição. Neste caso, uma nova votação, em escrutínio secreto, deverá ser realizada na mesma assembléia, quantas vezes forem necessárias, até que se obtenha maioria de votos.

Art. 28º - A Assembléia Geral será convocada e reunir-se-á sob duas modalidades: Ordinariamente e Extraordinariamente.

- a) Ordinariamente: a cada dois anos, sempre durante o encontro dos ex-alunos de ortodontia da F.O.U.F.R.J., conforme disposto no Art. 32;
- b) Extraordinariamente: quando convocada em qualquer data, exceto disposto no Capítulo VIII, artigos 35 e 36 deste estatuto e Art. 13 do estatuto de Fundo de Auxílio da ADEPO.

- Pelo Presidente da ADEPO;

- A requerimento, por maioria dos sócios efetivos quites.

Parágrafo primeiro: A eleição de Presidente e Vice - Presidente da ADEPO deverá ser realizada, necessariamente, em uma Assembléia Geral Ordinária.

Parágrafo segundo: Em qualquer das hipóteses os motivos da convocação devem ser especificados.

Art. 29º - Os membros da mesa da Assembléia Geral deverão licenciar-se, momentaneamente, de suas funções para exercer o seu direito de voz e voto.

Art. 30º - Após a apresentação da síntese pelo Secretário, a matéria deverá ser submetida, pela Presidência, à deliberação definitiva da Assembléia, de acordo com as formalidades já especificadas no que concerne à votação.

Art. 31º - Será dado conhecimento às partes interessadas do resultado das deliberações da Assembléia Geral, em expediente, conforme o caso assinado em conjunto pela mesa, ou apenas pelo Presidente e pelo Secretário.

VII - DAS ELEIÇÕES

Art. 32º - Para eleição dos membros da nova diretoria será convocada Assembléia Geral Ordinária, publicada em Diário Oficial e/ou em jornal de grande circulação da cidade onde se realizará o evento e através de correspondência enviada a todos os associados, com 30 dias de antecedência, pelo Presidente e Secretário. Deverá ser realizada sempre durante o Encontro dos Ex - Alunos

Pós - Graduados em Ortodontia da F.O.U.F.R.J. A data da Assembléia deverá coincidir sempre com um período intermediário da realização do encontro em local, data e hora fixados, para primeira convocação com 2/3 (dois terços) do número de sócios efetivos e, em segunda e última convocação, 1/2 hora mais tarde, com qualquer número de presentes.

Parágrafo Primeiro - O sócio impossibilitado de comparecer poderá passar procuração específica para representá-lo perante a ADEPO, inclusive opinar, votar e assinar termos, se houver. Esta procuração deverá ter firma reconhecida em cartório e deverá ser apresentada à mesa Diretora antes do início dos trabalhos.

Parágrafo Segundo - Nenhum associado poderá ser procurador de mais de um sócio, para uma mesma assembléia.

Art. 33º - A diretoria eleita terá mandato de 2 (dois) anos. O mandato da diretoria se encerra no 31 de Dezembro do ano em que se realiza o encontro de Ex - Alunos. O Presidente e Vice - Presidente eleitos em Assembléia Geral Ordinária do citado encontro iniciarão seus mandatos no dia 01 de janeiro do ano subsequente.

VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34º - Fica reservado o direito à ADEPO de conferir títulos e honrarias às pessoas do Brasil ou de outras nações, que julgar merecedoras dos mesmos.

Art. 35º - Este estatuto poderá ser alterado ou modificado através de Assembléia Geral Extraordinária, especificamente convocada para este fim, e, necessariamente, durante o

Encontro de Ex - Alunos, sendo preciso para tanto os votos de 2/3 (dois terços) dos sócios efetivos em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação.

Art. 36º - A extinção da ADEPO só poderá ser efetivada por Assembléia Geral Extraordinária, especificamente convocada para este fim, sempre durante o encontro dos Ex-Alunos.

Art. 37º - Em caso de dissolução da ADEPO o destino do patrimônio, será decidido em Assembléia Geral.

Art. 38º - Os sócios não respondem pelas obrigações contraídas pela ADEPO, quer em nome da Diretoria, quer em nome dos associados, cabendo responsabilidades apenas aos sócios diretamente envolvidos.

IX - DAS PENALIDADES

Art. 39º - O profissional de qualquer área, que tiver seus direitos suspensos pelo Conselho Regional e/ou Federal de Odontologia, também terá seus direitos suspensos na ADEPO, pelo mesmo período, mesmo que seja membro diretor.

Art. 40º - Será desligado do quadro social ou do cargo de direção que estiver ocupando aquele que estimular ou desenvolver atividades político - partidárias dentro da ADEPO ou em nome dela.

Art. 41º - O sócio poderá ser desligado da ADEPO, por votação unânime da diretoria e após ter sido ouvido por todos os membros diretores em reunião, e ratificado em Assembléia Geral Ordinária.

Art. 42º - É assegurado ao sócio, apontado como faltoso, o direito de apresentar ampla defesa.

X - DO REGISTRO E DO FORO

Art. 43º - O presente estatuto será registrado, ficando a 1ª (primeira) via arquivada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas, para que se produzam os devidos efeitos legais.

Art. 44º - Fica eleito o foro da cidade do Rio de Janeiro para dirimir sobre quaisquer dúvidas que venham a surgir em relação ao contido neste estatuto.

REGIMENTO INTERNO DA ADEPO

I-DO ENCONTRO DE EX-ALUNOS

Art. 1 - Realizar-se-á de 2 (dois) em 2 (dois) anos, sempre nos anos pares e no mês de outubro e deverá ter uma duração mínima de 04 (quatro) dias consecutivos.

Art 2 - Qualquer alteração em relação ao ano, mês de realização ou duração do evento só será possível quando votada em Assembléia Geral Ordinária, durante Encontro de Ex - Alunos, e aprovada por maioria, conforme disposto no Capítulo VI do Estatuto da ADEPO.

II - DO LOCAL DA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE EX •ALUNOS

Art.3 - Os sócios interessados em realizar o próximo Encontro em seus Estados deverão enviar ao Presidente em exercício um pedido de inscrição de chapa, composta por Presidente e Vice-Presidente, ao Presidente em exercício, num período máximo de 90 dias anteriores à realização do Encontro, para que este possa providenciar a inclusão da mesma na votação que será realizada em Assembléia Geral.

Art.4 - Só poderão se inscrever para formação de chapas os sócios efetivos quites com a ADEPO.

Art.5 - Será permitida a inscrição de mais de uma chapa por Estado da Federação.

Art.6 - Deverá o Presidente em exercício informar à chapa solicitante, através de ofício, se o seu pedido de inscrição foi aceito ou não.

Art.7 - O pedido de inscrição só não será aceito se houver algum impedimento, de acordo com o capítulo IX do Estatuto da ADEPO.

Art. 8 - A chapa, devidamente inscrita para concorrer à vaga de sede do próximo Encontro terá o diretor e manter correspondência com todos os sócios, informando-os de suas pretensões. Caberá ao Presidente em exercício fornecer o cadastro de todos os sócios a todas as chapas regularmente inscritas.

Art. 9 - A Chapa eleita tomará posse conforme o disposto no Capítulo VII do Estatuto da ADEPO.

III - DA ARRECAÇÃO PARA O ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art. 10 - A arrecadação para a realização do próximo Encontro deverá ser feita somente junto aos sócios efetivos, e a eles deverá ser comunicado o valor das taxas, num prazo mínimo de 12 (doze) meses anteriores à realização do Encontro.

Art. 11- Os sócios efetivos terão um prazo máximo de 120 dias anteriores à realização do evento para efetivar a sua inscrição através do pagamento das taxas, conforme disposto no art. 10. O não pagamento implicará no cancelamento da sua participação no evento.

Art. 12 - É facultado aos organizadores do Encontro a solicitação de doações e patrocínios junto a empresas particulares. Todas as doações e / ou patrocínios deverão ser arroladas no balanço do Encontro.

Art. 13 - É vedado aos organizadores do Encontro a obtenção de empréstimos de qualquer espécie em nome da ADEPO.

IV- DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art. 14 - O balanço final do Encontro deverá ser entregue ao Presidente eleito até a data de sua posse, bem como deverá receber todo o numerário que se encontrar disponível.

Art. 15 - Cabe ao Presidente em início de mandato, no prazo máximo de 30 dias, juntamente com seu tesoureiro, avaliar o balanço recebido. Em caso de aprovação, deve, dentro do mesmo prazo, destinar, a título de doação 50% (cinquenta por cento) do numerário líquido recebido ao Departamento de Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; os outros 50% (cinquenta por cento) deverão ser utilizados na organização do próximo Encontro. Em caso de dúvida quanto ao balanço, deve o Presidente em exercício solicitar, por meio de ofício, os esclarecimentos que julgar necessários. Deverá o Ex-Presidente se pronunciar também, por escrito, no prazo máximo de 15 dias.

Art. 16 - No caso de impasse para solucionar o problema, deverá o Presidente em exercício convocar 5 (cinco) sócios efetivos para formarem uma Comissão de Auditoria que, no prazo de trinta dias, deverá elaborar relatório e apresentá-lo ao Presidente.

Art. 17 - Neste caso, cabe ao Presidente, comunicar através de ofício o teor do relatório às partes interessadas e tomar as medidas que julgar necessárias.

Art 18 - A administração dos gastos referentes à organização e realização do Encontro é de total competência da Comissão Organizadora, tendo esta total liberdade para efetuar os gastos que julgar necessários, devendo relacioná-los no balanço final.

V - DA PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art. 19 -Terão direito a participar da programação científica:

- 1- Todos os sócios citados no Art. 8 do Estatuto da ADEPO e quites com suas obrigações estatutárias;
- 2- Personalidades agraciadas com a "Comenda Prof. José Édimo Soares Martins;
- 3- Professores convidados a participar das atividades científicas como ministrantes durante o Encontro de Ex-Alunos para o qual tenham sido convidados.

V - PARTICIPAÇÃO NA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DO ENCONTRO DE EX - ALUNOS

Art 20 - Da parte científica poderão constar cursos, conferências, mesas clínicas, painéis ou outras modalidades propostas pelo Diretor Científico.

Art.21 - Cabe à Comissão Organizadora do Evento escolher e convidar o(s) ministrador(es) do(s) curso(s) de acordo com o seu critério.

Art.22 - Todo sócio efetivo tem o direito de solicitar a sua inscrição para a apresentação de conferências e mesas clínicas.

Art.23 - É vedada, sob qualquer hipótese, a participação, sob qualquer pretexto de pessoas não sócias da ADEPO ou aquelas citadas no artigo 19 itens 1,2 e 3, como colaboradores e / ou auxiliares, nas apresentações da programação científica.

Art.24 - Os sócios aspirantes só poderão solicitar sua inscrição para apresentação de trabalhos durante o Encontro de Ex-Alunos com o aval de um professor orientador da Disciplina de Ortodontia do Departamento de Ortodontia da U.F.R.J.

Art. 25 - Cabe ao Diretor Científico, juntamente com a Comissão Organizadora do Encontro, selecionar os trabalhos que deverão ser aceitos para apresentação no Encontro, quando o número de inscritos for superior à possibilidade de atendimento dos pedidos, e determinar os prazos para inscrição e elaboração da programação.

Parágrafo único - Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da ADEPO.

COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS

ESTATUTO QUE CRIA A “COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS”

A ADEPO - Associação dos Ex-Alunos Pós-Graduados em Ortodontia da U.F.R.J., resolve criar a “Comenda Professor José Édimo Soares Martins”.

Art. 1 - Fica instituída a “Comenda Professor José Édimo Soares Martins”, que tem por fim agraciar pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, que, por seus méritos e relevantes serviços prestados à Odontologia, principalmente à Ortodontia, hajam por merecer especial distinção.

Art. 2 - A Comenda de que trata o artigo anterior é assim constituída: a reprodução do perfil facial direito do Professor José Édimo Soares Martins, em relevo polido sobre fundo fosco em metal banhado a ouro, e a seguinte inscrição circundando o perfil, em letras polidas: José Édimo Soares Martins -1915 - 1990 (ano de nascimento e falecimento). No verso, em relevo polido sobre fundo fosco os dizeres: “Comenda Professor José Édimo Soares Martins - Especial distinção da Ortodontia Brasileira - ADEPO”.

Parágrafo único - A medalha será colocada no pescoço, suspensa por um argolão e sustentada por uma fita de seda de cor granada.

Art. 3 - A medalha será acompanhada de um diploma assinado pelo Presidente da ADEPO, com dizeres e características atinentes.

Parágrafo único - Os diplomas serão registrados em livro próprio, anotados no seu verso o número do livro, página e data do registro.

Art. 4 - A condecoração será outorgada por Comissão Especial, constituída pela Diretoria da ADEPO em exercício na oportunidade da respectiva reunião de ex - alunos, acrescida de 5 (cinco) membros escolhidos pela diretoria, entre os sócios efetivos da ADEPO. A comissão reunir-se-á anualmente, para avaliar os indicados pela ADEPO e/ou Sociedade Brasileira de Ortodontia (SBO) e decidirá por maioria de votos.

Art. 5 - A ADEPO poderá ceder à Sociedade Brasileira de Ortodontia (SBO) o direito de indicar um candidato para receber a honraria, obedecendo a este estatuto.

Art. 6 - A SBO indicará, por escrito, à diretoria da ADEPO a personalidade que gostaria fosse agraciada com a citada Comenda, juntando, necessariamente, ao pedido o “Curriculum Vitae” de seu candidato.

Art. 7 - A indicação da SBO será necessariamente levada pelo Presidente da ADEPO à Assembléia Geral Ordinária, durante o Encontro de Ex -Alunos, para que seja referendada, pela maioria dos sócios efetivos conforme o disposto no Capítulo VI do estatuto da ADEPO.

Art. 8 - A SBO poderá proceder a entrega da outorga juntamente com outro agraciado pelo ADEPO, sempre durante o Encontro de Ex - Alunos.

Art. 9 - No caso da SBO resolver, por sua conveniência, promover solenidade em separado, a realização do citado evento deverá ser comunicada, por escrito, a todos os sócios da ADEPO com antecedência mínima de 60 (sessenta dias).

Art. 10 - Todas as despesas oriundas do disposto no Art. 9 correrão por conta da SBO.

Art. 11 - A concessão da Comenda será de uma por ano e, se não for outorgada em determinado ano, não poderá ser acumulada para os anos seguintes.

Parágrafo único - A “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins” será concedida anualmente, em oportunidades alternadas, pela ADEPO e pela SBO, quando a esta tenham sido cedidos os direitos à concessão da Comenda.

Art. 12 - A proposta para concessão da “Comenda Professor José Édimo Soares Martins” poderá ser originária de qualquer associado da ADEPO, devendo ser, primeiramente, aprovada pela diretoria da ADEPO e, posteriormente, aprovada em Reunião Geral Ordinária durante o Encontro de Ex - Alunos.

Parágrafo único - A indicação será sempre acompanhada de “Curriculum Vitae” do candidato.

Art. 13 - A diretoria da ADEPO, para pré-aprovação dos candidatos, funcionará com maioria absoluta de seus membros.

Art. 14 - De cada sessão lavrar-se-á ata em livro próprio, com indicação dos assuntos tratados, ainda que, resumidamente, assinada pelos membros presentes à reunião.

Parágrafo único - Não serão concedidas Comendas “in absentia”, exceto em caso de doença do agraciado. O laureado que não comparecer à Sessão Solene de entrega da Comenda, seja em solenidade da ADEPO, seja SBO, perderá seu direito a ela, podendo, entretanto, ser indicado em outra oportunidade. Em caso de morte do agraciado, antes da Sessão Solene de outorga da Comenda, poderá a diretoria da ADEPO ou SBO proceder a entrega da Comenda “in memoriam”, em Sessão Solene, à esposa, aos filhos e/ou a algum outro parente indicado pela família. Se por vontade da família ninguém comparecer à solenidade, a Comenda deverá ser entregue por um portador e em mãos a algum representante legal do agraciado. Em qualquer um dos casos deverá ser designado um representante da ADEPO ou da SBO para discursar em homenagem ao agraciado.

Art. 15 - É permitido o uso da “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins” aos agraciados civis e militares em solenidades oficiais, observadas as normas pertinentes.

Art. 16 - Perderá o direito ao uso da Comenda, devendo restituí-la à ADEPO, juntamente com o certificado, o agraciado que praticar ato atentatório à dignidade e ao espírito da honraria.

Art. 17 - O presidente da ADEPO é o Chanceler da “Comenda Prof. José Édimo Soares Martins”.

Art. 18 - Caberá ao Presidente da ADEPO e Chanceler da Comenda:

- a - Convocar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias anteriores à realização do Encontro de Ex – Alunos as sessões da Comissão Especial;
- b - Presidir as sessões da Comissão Especial, designando um de seus membros para servir como secretário;
- c - Promover a execução das decisões da comissão especial;
- d - Velar pelo prestígio da condecoração;
- e - Levar o nome do indicado para a Assembléia Geral Ordinária durante o Encontro dos Ex - Alunos para que seja referendado pela maioria dos sócios efetivos, conforme o disposto nos artigos 7 e 12.

Art. 19 - Os casos omissos ou duvidosos serão dirimidos pela diretoria da ADEPO.

Art. 20 - O presente regulamento somente poderá ser alterado de acordo com Art. 35 do Estatuto da ADEPO.



COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS

AGRACIADOS COM A COMENDA (1992-2012)

1992

Carlos De Souza Telles

1994

Admar Raupp Terra

1995

Levern Merrifield

1996

Carlos Jorge Vogel

1997

Orlando Chevitarese

1998

Antônio Carlos Peixoto da Silva

1999

Estélio Zen

2000

Ana Maria Bolognese

2001

Maria Evangelina Monnerat

2002

Paulo Affonso de Freitas

2004

Alderico Artese

2005

Roberto Schirmer Wilhelm

2006

José Nelson Mucha

2008

Anthony Menezes Leahy

2010

Carlos Nelson Elias

2012

Paulo José D'albuquerque Medeiros

2016

Margareth Maria Gomes de Souza

COMENDA PROFESSOR JOSÉ ÉDIMO SOARES MARTINS

AGRACIADO COM A COMENDA 2018

PROFESSOR DR. ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS

Excelentíssimo senhor presidente do XIX Encontro, Dr. Edgard Norões, prezados comendadores, queridos membros da ADEPO, atuais alunos de pós-graduação em Ortodontia da UFRJ, familiares e amigos: Tenho hoje a grande alegria, honra e privilégio de representar a Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ na homenagem de outorga da Comenda Professor José Édimo Soares Martins ao professor Antônio Carlos de Oliveira Ruellas.

A Comenda Professor José Édimo Soares Martins foi criada no VII Encontro de Ex-Alunos, em 1992, com a finalidade de homenagear aqueles que, de forma especial, tenham contribuído com o avanço da ciência odontológica, já tendo sido outorgada a Carlos Souza Telles, Admar Raupp Terra, Orlando Chevitarese, Antônio Carlos Peixoto da Silva, Ana Maria Bolognese, Alderico Artese, Maria Evangelina Monnerat, José Nelson Mucha, Anthony Menezes Leahy, Carlos Nelson Elias, Paulo José Medeiros e Margareth Maria Gomes de Souza.

Gostaria de contar um pouco da história do nosso homenageado desse Encontro.

O professor Antônio Carlos de Oliveira Ruellas nasceu como décimo primeiro de uma família de 14 filhos na cidade de Areado em Minas Gerais. Filho de Boaventura de Oliveira Ruellas e Umbelina Martins Ruellas, Antônio Carlos iniciou seus estudos em Areado. Aos 6 anos, sua família se mudou para Poços de Caldas, onde ele completou o ensino Fundamental e Médio. Dos 11 aos 17 anos frequentou a clínica odontológica do seu primo Waldemar, onde aprendeu a manipular óxido de zinco e eugenol, amálgama no grau e pistilo, montar próteses totais e fazer a prensagem, entre outras coisas, o que influenciou sua escolha pela odontologia, melhorando também sua habilidade manual.

Aos 18 anos, mudou-se para a cidade de Alfenas para cursar Odontologia na Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, atualmente Universidade Federal de Alfenas, após obter a aprovação em 1º lugar no concurso vestibular. Enquanto cursava odontologia, permanecia como monitor e depois professor da disciplina de Física do curso pré-vestibular.

Nesse ínterim, começou a namorar Elaine, com quem casou em julho de 1988.

Após o término da graduação, iniciou a carreira como professor na disciplina de Ortodontia da Universidade de Alfenas, uma instituição particular, onde ensinou Ortodontia por 13 anos. No ano seguinte, foi aprovado no concurso para professor substituto da disciplina de Semiologia da Universidade Federal de Alfenas. Em 1992, iniciou a especialização em Prótese Dentária na mesma universidade, onde também foi aprovado em concurso para professor auxiliar na disciplina de Oclusão no mesmo ano. Não estava nos seus planos fazer Ortodontia, mas após estágio com o professor João Italo Totti, se identificou com a especialidade e, por influência dos professores Walter Alves Araújo e Luis Antonio Bernardes, que fizeram o curso de Mestrado em Ortodontia na UFRJ, fez o concurso de seleção em 1992, obtendo aprovação.

Não tendo tido liberação pela Universidade Federal de Alfenas, pediu exoneração do cargo para cursar o mestrado. Apesar de amigos acharem que ele estava se precipitando e aconselharem o contrário, Antonio Carlos tomou essa decisão de abandonar um emprego com estabilidade com muita segurança e determinação.

Sua turma de Mestrado era composta de: Antônio Carlos, mineiro, Cristina Paim, gaúcha, Flávio César de Carvalho, carioca, Leonard Euler, piauiense, Maria Lucia Mucha, carioca, Marcos Alan Vieira Bittencourt, baiano, Ricardo Machado Cruz, brasileiro, e Susie Paes da Silva, carioca.

Foi orientado em sua dissertação de mestrado pelo professor Carlos de Souza Telles. Após a conclusão do curso, foi convidado a permanecer como docente colaborador do curso de mestrado em Ortodontia da UFRJ, passando a fazer suas viagens semanais de Poços de Caldas ao Rio de Janeiro, já que retomou suas atividades na universidade particular de Alfenas, que lhe concedeu afastamento remunerado para cursar o mestrado. Em 1995, iniciou o curso de Doutorado em Ortodontia na UFRJ, sendo orientado em sua tese pela professora Ana Maria Bolognese. Permaneceu ainda como professor colaborador da UFRJ até 1999, quando, após aprovação em concurso, ingressou no quadro efetivo como professor assistente de Ortodontia.

Em 2012, fez o Pós-Doutorado em Ciências dos Materiais no Instituto Militar de Engenharia sob supervisão do professor Carlos Nelson Elias e em 2014 fez o segundo Pós-Doutorado em análise de imagens tridimensionais em Odontologia sob supervisão da professora Lúcia Cevidanes na universidade de Michigan.

Em 2013, lançou pela Dental Press seu livro de Biomecânica Aplicada à Clínica, consequência de muitos anos de aulas e seminários na UFRJ sobre o assunto e de muito interesse pelo mesmo, com influência marcante dos professores José Nelson Mucha e José Fernando Brazalle no início de sua formação.

Em outubro de 2017, foi diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia durante o 11o Congresso Internacional da ABOR.

Em novembro de 2017, aplicou para a posição de professor Titular na UFRJ, sendo avaliado por banca examinadora e aprovado.

Atualmente leciona na universidade de Michigan e reside na cidade que a abriga, Ann Arbor.

Sempre atuou efetivamente na graduação e pós-graduação, ministrando aulas, sendo responsável por disciplinas e orientando alunos. Tem mais de 200 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, frutos de seu desempenho como pesquisador, orientador e de suas parcerias de pesquisa em diferentes instituições. Também já ministrou aulas, conferências e cursos em diversas instituições e congressos nacionais e internacionais, sendo um palestrante conhecido e uma referência na área. Foi subchefe de departamento na UFRJ, participou de diversas comissões de avaliação e bancas de concurso, colegiado e agências de fomento, além de ser consultor na avaliação quadrienal da CAPES e revisor de diversos periódicos conceituados.

Mas talvez tão ou mais importante do que descrever algumas de suas conquistas e de suas contribuições para a comunidade científica, seja falar de quem e como ele é. No seu memorial, ele diz que sua preferência e principal motivação na carreira acadêmica é a interação com o aluno, sendo essa uma tarefa desafiadora e estimulante. Ele também descreve que tem a grande satisfação e realização de trabalhar com o que ele realmente ama fazer e que assim, os alunos percebem e reconhecem esse empenho e prazer em ensinar e, num processo de “ação e reação”, acabam estimulados em aprender e produzir. Sempre se esforçou em ensinar da maneira que gostaria que lhe fosse ensinado. Os que tiveram o privilégio de serem seus alunos ficavam sempre encantados pela maneira simples e fácil com que conseguia transmitir seus ensinamentos, sempre com profundidade no assunto e, especialmente, grande aplicação clínica. Além disso, se mostrava sempre disponível e acessível, criando um vínculo com os alunos que em nada diminuía sua exigência no aprendizado dos mesmos, mas que o tornava alguém especial para eles. Sendo uma pessoa de convivência extremamente agradável, conseguia reunir os alunos ao seu redor e atrair sua admiração mesmo sem fazer qualquer esforço para isso. Quem nunca aguardou com ansiedade seus seminários, fossem presenciais ou à distância?

Sua colega de turma Lucia o descreve como brilhante, o que mais se destacava da turma e estava sempre disponível pra ajudar. Espirituoso e mineirinho, fazia comentários engraçados.

Por trás de toda essa carreira incrível, está o seu suporte familiar. Sua esposa Elaine sempre o incentivou e acompanhou nas suas empreitadas e que diz que nunca o faria escolher entre o casamento e a vida acadêmica porque tem medo de perder.

No fim das contas, Antonio Carlos é uma pessoa simples, que adora o cheiro da terra, tomar leite tirado da vaca, cultivar, torrar e moer o próprio café, cozinhar para os amigos, gastar horas em uma boa conversa, e que valoriza o que a vida tem de melhor: as pessoas. Isso é o que o torna tão cativante e tão especial.

Portanto, hoje, nada mais justo do que celebrar e homenagear esse querido professor por tantas horas dedicadas a preparar aulas, corrigir textos, ensinar muito além da ortodontia, e por ser pra nós um referencial de simplicidade, generosidade, amizade e caráter, apesar de toda a sua notoriedade, grandiosidade, capacidade e excelência.

Que sua jornada seja ainda mais incrível e brilhante e que possamos acompanhar de perto e aprender ainda mais com nosso eterno e amado mestre.

Claudia Trindade Mattos

HOMENAGENS ESPECIAIS
PRESIDENTE DE HONRA
PROFESSOR DR. ANTHONY LEAHY



O Prof. Anthony Leahy (in memoriam) é o Presidente de Honra do XIX Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ. Nascido em 2 de Outubro de 1935 na cidade de Penedo, iniciou a trajetória como docente na Universidade Federal de Alagoas em 1960 como assistente voluntário, sendo nomeado professor assistente em 1962. Segue em 1966 para realizar seu curso de pós-graduação em Ortodontia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, fazendo parte da quinta turma.

Presidiu o VI Encontro dos Ex-alunos em 1990 em Maceió.

Em 2008 foi agraciado com a Comenda Prof. José Édimo Soares Martins, especial honraria da Ortodontia brasileira, durante o XV Encontro da Associação dos Ex-alunos Pós-graduados em Ortodontia da UFRJ pelos relevantes serviços prestados à nossa especialidade.

A chama acesa com o trabalho do Prof. Anthony Leahy continua sendo luz para todos os ortodontistas alagoanos formados pela UFRJ.

Edgard Norões Rodrigues da Matta

DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS (2016-2018)

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Geórgia Wain Thi Lau. Avaliação da estabilidade do avanço maxilar por meio de distração osteogênica utilizando distrator externo rígido em pacientes fissurados. Orientador: Eduardo Franzotti Sant'anna. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: A Distração Osteogênica (DO) tornou-se uma alternativa para o tratamento das displasias craniofaciais esqueléticas severas. O aparelho Distrator Externo Rígido (RED) é utilizado com êxito para avançar a maxila e todo o complexo maxilar-orbital-frontal (monobloco) em crianças, adolescentes e adultos. O objetivo do presente trabalho é descrever os aspectos técnicos pertinentes à aplicação do RED, incluindo o planejamento, procedimentos cirúrgicos e ortodônticos e avaliar a estabilidade do avanço maxilar em pacientes fissurados tratados com DO e RED. No estudo retrospectivo foram incluídos pacientes com fissura labiopalatina (FLP), apresentando hipoplasia maxilar, relação esquelética de Classe III e overjet negativo de 6mm ou mais. Dois grupos de pacientes foram analisados, o grupo 1 (G1) formado por 12 crianças (5 a 12 anos) e o grupo 2 (G2) formado por 13 adolescentes e jovens adultos (15 a 25 anos). O avanço maxilar com RED foi realizado após completa osteotomia Le Fort I e um período de latência de quatro a sete dias. A ativação do distrator foi realizada até a completa correção do overjet e obtenção da adequada convexidade facial. Foram realizadas radiografias cefalométricas laterais longitudinais para avaliação do movimento e da estabilidade esquelética do reposicionamento maxilar, antes (T0), imediatamente após (T1), um ano após (T2) e três anos após DO (T3). Foram utilizadas seis medidas angulares (SNA, SNB, ANB, FMA, SN.GoGn, eixo Y) e três medidas lineares (Co-A, Co-Gn, A-NaPerp). O teste de Wilcoxon foi utilizado para analisar as alterações esqueléticas entre cada intervalo de tempo e o teste Man-Whitney foi aplicado para identificar diferenças estatisticamente significativas entre cada grupo. O nível de significância estatístico foi definido para $p < 0,05$. A análise cefalométrica demonstrou que houve significativo avanço maxilar após distração em ambos os grupos, como demonstrado pela diferença entre T1 e T0 do ângulo SNA para G1($p=0.002$) e G2($p=0.002$) e da medida linear Co-A para G1($p=0.012$) e G2($p=0.013$). O ângulo ANB aumentou 7.0° no G1 e 8.3° no G2. Discreta recidiva foi observada durante os intervalos de acompanhamento (T2 – T1 e T3 – T1). O avanço maxilar com distração osteogênica e RED é uma técnica estável e efetiva no tratamento de pacientes com hipoplasia maxilar severa associada a fissuras lábio palatinas.

Lígia Vieira Claudino. Avaliação das vias aéreas em pacientes submetidos à cirurgia de avanço mandibular. Orientador: Eduardo Franzotti Sant'anna. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Objetivou-se avaliar se existem diferenças entre os limites anatômicos anteriores e posteriores utilizados para determinação tridimensional das subdivisões das vias aéreas faríngeas (VAF) de acordo com idade, sexo, maloclusão esquelética, padrão vertical e inclinação da cabeça, e avaliar em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a área de secção transversa mínima (ASTM) e o volume das VAF de pacientes submetidos a cirurgia de avanço mandibular em um período de acompanhamento de no mínimo um ano. Para o primeiro estudo, a amostra incluiu 150 TCFCs de pacientes saudáveis divididas nos seguintes grupos: faixa etária: crianças em dentição mista (6 a 11 anos), crianças em dentição permanente (12 a 16 anos) e adultos (acima de 16 anos); sexo: feminino e masculino; maloclusão esquelética: Classe I ($1^\circ < ANB < 5^\circ$), Classe II ($ANB > 5^\circ$), e Classe III ($ANB < 1^\circ$); padrão vertical: braquifacial ($FMA < 22^\circ$), mesofacial ($22^\circ < FMA < 28^\circ$) e dolicofacial ($FMA > 28^\circ$); e inclinação crânio cervical (ICC): postura natural da cabeça ($90^\circ < ICC < 110^\circ$), flexão da cabeça ($ICC < 90^\circ$), e extensão da cabeça ($ICC > 110^\circ$). Regiões anatômicas foram criadas para determinar a correspondência entre estruturas localizadas anterior e posteriormente às VAF. No estudo prospectivo que avaliou as vias aéreas de pacientes submetidos a cirurgia de avanço mandibular, 14 pacientes com necessidade de cirurgia de avanço mandibular foram avaliados em 3 tempos: (T1) pré-cirúrgico, (T2) pós-cirúrgico, e (T3) no período de acompanhamento de no mínimo 12 meses. Um grupo controle foi constituído por 14 TCFCs de pacientes Classe I. Foram avaliadas a ASTM e parâmetros volumétricos do segmento total da faringe, velofaringe e orofaringe. No estudo referente aos limites anatômicos, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre a frequência de localização das regiões anatômicas entre diferentes faixas etárias, maloclusões, e padrões esqueléticos verticais. Entretanto, foram observadas diferenças estatísticas na localização da epiglote, valécua, hioide, C2 e C3 de acordo com a ICC, e na localização da valécua, C3 e C4 de acordo com o sexo. Quanto ao estudo que avaliou as VAF de pacientes submetidos à cirurgia de avanço mandibular, os volumes total, da velofaringe e orofaringe avaliados apresentaram um aumento expressivo clínico não significativo durante o período de acompanhamento e quando comparado ao grupo controle. Um aumento significativo ($p < 0.05$) foi observado na ASTM da VAF total e em suas subdivisões e esta alteração se manteve estável em T3. Conclui-se que ambas estruturas, anteriores ou posteriores podem ser utilizadas para delimitar as VAF independente da faixa etária, padrão vertical e maloclusão esquelética. No entanto, os estudos devem ser pareados em relação ao sexo e a ICC deve ser padronizada. A cirurgia de avanço mandibular proporcionou um aumento na ASTM que permaneceu estável no período de acompanhamento de no mínimo um ano.

Rodrigo Lopes Lima. Eficácia das células-tronco da polpa de dentes decíduos humanos na regeneração de defeitos ósseos críticos e avaliação da capacidade de diferenciação das células-tronco do folículo dental humano. Orientador: Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo desse estudo foi realizar duas revisões sistemáticas independentes para avaliar a eficácia das células-tronco da polpa de dentes decíduos humanos (CTPDHs) na regeneração de defeitos ósseos críticos (revisão 1) e a capacidade de diferenciação das células-tronco do folículo dental humano (CTFDHs) em osteoblastos, adipócitos e condrócitos (revisão 2). Metodologia da revisão 1: apenas estudos experimentais que avaliaram a eficácia das CTPDHs na regeneração óssea foram incluídos na pesquisa. O desfecho primário deve ser a regeneração de defeitos ósseos críticos, avaliada por técnicas radiográficas ou histológicas. Avaliação do risco de vieses baseada no esquema comum para vieses da Colaboração Cochrane foi realizada para cada estudo. Pesquisa abrangente foi realizada nos bancos de dados eletrônicos: Cochrane Library, Pubmed, Scopus, Web of Science, Lilacs, BBO e grey literature (SIGLE), até dezembro de 2017. Metodologia da revisão 2: foram selecionados somente estudos que utilizaram células-tronco do folículo dental humano obtidos de terceiros molares inclusos para experimentos de diferenciação osteogênica, adipogênica ou condrogênica. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi baseada no protocolo do CONSORT. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados Cochrane Library, Pubmed, Scopus, Ovid, Lilacs, BBO e grey literature (SIGLE) até Dezembro de 2017, juntamente com a busca manual das referências dos artigos completamente analisados. Resultados da revisão 1: dos 3513 estudos identificados, 45 artigos foram avaliados quanto à elegibilidade. No entanto, 38 artigos foram excluídos e a amostra final incluiu sete estudos. De acordo com o risco de avaliação de vieses, três estudos foram considerados de "alto" risco de viés e quatro de "impreciso" risco de viés. A maioria dos artigos incluídos indicou resultados positivos em relação à capacidade de regeneração óssea das CTPDHs. Resultados da revisão 2: 1259 artigos foram obtidos com a busca eletrônica. 1172 restaram após exclusão das duplicatas. A partir desses, 42 artigos completos foram examinados. Treze artigos atenderam a todos os critérios de inclusão e exclusão, sendo que um deles foi obtido através da busca manual. Dez estudos apresentaram qualidade metodológica moderada, enquanto três artigos exibiram qualidade alta. Todos os estudos observaram diferenciação osteogênica, enquanto três conduziram experimentos de indução adipogênica. Dois estudos realizaram experimentos de diferenciação condrogênica, mas somente um obteve êxito. Conclusão da revisão 1: Os resultados sugerem que as CTPDHs foram eficazes na regeneração de defeitos ósseos críticos. No entanto, uma conclusão definitiva sobre a eficácia das CTPDHs na regeneração óssea ainda precisa ser feita, considerando o número limitado de experimentos in vivo e a heterogeneidade dos métodos. Conclusão da revisão 2: há evidência científica da diferenciação das CTFDHs em osteoblastos e adipócitos.

Amanda Carneiro da Cunha. Expansão maxilar assistida por mini-implantes: estudo do complexo sutural craniofacial sob perspectivas clínicas e microestruturais. Orientadora: Matilde da Cunha Gonçalves Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar aspectos clínicos e microestruturais relacionados à expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE), realizando-se estudo clínico prospectivo, estudo experimental ex-vivo e relato de caso clínico. No estudo clínico prospectivo, foram avaliados efeitos clínicos imediatos da MARPE nas estruturas craniofaciais circum-maxilares em relação à expansão rápida da maxila (ERM) convencional e aos estágios de maturação esquelética dos indivíduos tratados. O estudo experimental ex-vivo investigou a viabilidade biológica de aplicação clínica da MARPE em adultos, pela análise microestrutural da sutura palatina mediana e do complexo articular pterigomaxilar em indivíduos a partir da 8ª década de vida. No relato de caso clínico, ilustrou-se a abordagem com a MARPE no tratamento ortodôntico não-cirúrgico e sem extrações de uma paciente adulta. A casuística do estudo clínico foi composta por 26 indivíduos, com idades entre 6 e 22 anos, alocados em dois grupos, conforme o tipo de ERM: convencional (RPE, n=11) ou assistida por mini-implantes (MARPE, n=15); e em subgrupos de acordo com o grau de maturidade esquelética: tratamento precoce (GTP) e tratamento tardio (GTT). As estruturas craniofaciais circum-maxilares foram avaliadas em tomografias computadorizadas de feixe cônico solicitadas antes (T0) e imediatamente após ERM (T1). A RPE produziu respostas amplas e significativas no GTP, enquanto efeitos esqueléticos expressivos foram observados no GTT submetidos à MARPE, exibindo respostas positivas aos níveis das suturas frontonasal, frontomaxilar, zigomaticomaxilar inferior, temporozigomática (região zigomática) e palatina mediana; forame palatino maior, processos pterigóides mediais e laterais do osso esfenoide e cavidade nasal ($P \leq 0,05$). A amostra do estudo experimental incluiu espécimes de necropsias humana coletadas de 08 cadáveres, com idades entre 72 e 88 anos, destinados à análise qualitativa e quantitativa (índices de interdigitação, obliteração e número total de obliterações suturais) em microtomografia computadorizada. As suturas palatina mediana, palatomaxilar e pterigopalatinas revelaram índices de interdigitação de: $1,41 \pm 0,27$; $1,47 \pm 0,41$ e $1,44 \pm 0,42$; respectivamente ($P > 0,05$). Os maiores índices de obliteração foram notados nas suturas palatomaxilar ($0,41 \pm 0,22$) ($P \leq 0,05$), pterigopalatina ($0,29 \pm 0,24$) e palatina mediana posterior ($0,26 \pm 0,12$) ($P > 0,05$). Com essa tese foi possível concluir que: 1) os efeitos clínicos imediatos da ERM variaram em decorrência do tipo de ancoragem para ERM e da maturidade esquelética dos indivíduos tratados; 2) a MARPE produziu respostas esqueléticas expressivas nos indivíduos em estágio de maturação esquelética avançada; 3) o estado de latência observado nas suturas palatina mediana, palatomaxilar e pterigopalatina confirma a viabilidade biológica de aplicação clínica da MARPE.

Luciana Duarte Caldas. Percepção estética sobre alterações no terço inferior da face em diferentes regiões do Brasil e a decisão pelo tratamento ortodôntico-cirúrgico. Orientador: José Vinicius Bolognesi Maciel. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Este estudo avaliou nas cinco regiões geográficas do Brasil o impacto que o posicionamento anteroposterior da mandíbula e alterações verticais na dimensão estômio-mento (St-Me) geram sobre leigos, cirurgiões bucomaxilofaciais e ortodontistas, suas indicações ao tratamento ortodôntico-cirúrgico, bem como, a prevalência do gênero, idade, grupo racial, estruturas ósseas e os tipos de intervenções cirúrgicas mais realizadas em seus pacientes com desarmonias dentofaciais. Material e métodos: Quatro modelos (duas mulheres e dois homens, leucodermas e melanodermas) foram fotografados em norma frontal e perfil. As dimensões St-Me (vertical) foram aumentadas e diminuídas em 10 e 20%, e o ângulo da convexidade facial (anteroposterior) aumentados e diminuídos em 4 e 8°, totalizando 15 imagens manipuladas para cada modelo (3 originais e 12 alteradas). As imagens foram avaliadas em escala visual analógica por meio de questionários e foi aplicado o teste de Friedman (com intervalo de confiança de 95%) e o teste de Qui-quadrado. Resultados: De uma forma geral, as imagens x originais, frontais e perfil, foram mais atrativas, porém sem diferença estatística para as alterações em 10%. No sentido anteroposterior, as imagens originais foram significativamente mais atrativas e as alterações em 8° as menos estéticas. Os cirurgiões bucomaxilofaciais e ortodontistas foram mais exigentes que os leigos, e aqueles com menor grau de escolaridade não conseguiram perceber alterações faciais verticais mais sutis no perfil. Os melanodermas, depois das imagens originais, foram significativamente mais estéticos quando apresentaram verticalmente o terço inferior da face levemente mais aumentado (10%). O oposto foi observado nos indivíduos leucodermas. Em relação ao gênero, não foi observada diferença entre eles, as grandes alterações (20% e 8°) foram sempre menos atrativas, comparadas às pequenas alterações. E entre as regiões geográficas, houve um consenso em todas elas em relação à atratividade no ângulo da convexidade facial, as grandes discrepâncias esqueléticas foram sempre consideradas menos estéticas. Apenas nas alterações verticais, observou-se diferença entre as regiões Norte e Sul. Quanto às indicações cirúrgicas, de uma forma geral, os leigos foram mais tolerantes às mudanças na face. Entretanto, os cirurgiões tanto indicaram quanto se submeteriam mais à cirurgia caso as imagens fossem das suas próprias faces. Ambos os gêneros entre os leucodermas receberam as mesmas indicações às cirurgias, quando o terço inferior da face esteve aumentado (20%) e projetado (8°). Já os melanodermas diferiram quanto à discrepância sagital. As mulheres receberam mais indicação à cirurgia quando simulou-se sagitalmente a Classe III esquelética, já os homens a Classe II. Epidemiologicamente, dentre os profissionais pesquisados, o gênero feminino foi o mais prevalente (73%) quanto a submissões à cirurgia em todas as regiões do Brasil, com faixa etária entre 20 e 30 anos (71%) e leucodermas (75%). A estrutura óssea com mais indicações foi “ambas” (maxila e mandíbula) com 53,76%, e o mento isolado recebeu as menores indicações (2,51%). Em relação à maxila e mandíbula separadamente, observou-se diferença entre as regiões geográficas. Nas regiões Norte, Nordeste e Sul a segunda mais prevalente foi a mandíbula, já no Centro-Oeste e Sudeste foi a maxila. Em todo o Brasil 7% dos profissionais relataram não realizar tratamento ortodôntico-cirúrgico, estando a maioria deles concentrados na região Norte (57%). Das intervenções cirúrgicas de um modo geral, o avanço maxilar foi o mais prevalente, seguido numa variação muito pequena do recuo mandibular (23,67% e 23,33%, respectivamente) em

todas as regiões. Entretanto, analisando por região, no Norte, Centro-Oeste e Sul o avanço maxilar foi o mais realizado (23,33%, 40% e 31,67%, respectivamente), no Nordeste foi o avanço mandibular (28%) e no Sudeste, igualmente, intervenções em ambas estruturas ósseas (maxila e mandíbula) foi mais prevalente (25%). Conclusão: A dimensão St-Me e o ângulo da convexidade facial exerceram forte influência sobre a estética facial e a percepção para a necessidade de cirurgia ortognática em todas as regiões do Brasil. Cirurgiões bucomaxilofaciais, ortodontistas e leigos apresentaram percepções e preferências semelhantes quanto à atratividade, porém os profissionais foram mais exigentes, e o grau de escolaridade certamente foi fator relevante para a percepção estética. A maioria dos pacientes atendidos pelos profissionais avaliados nesta pesquisa com desarmonias dentofaciais foram mulheres, jovens, leucodermas que apresentam alterações esqueléticas em ambos os maxilares com indicações e submissões à cirurgias combinadas, sobretudo para avanço maxilar e recuo mandibular.

Ilana Oliveira. Análise tridimensional dos efeitos da expansão rápida da maxila sobre as estruturas dentoalveolares (revisão sistemática) e a influência da sutura palatina mediana (estudo clínico controlado). Orientador: Antonio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO:

Os autores formularam dois objetivos para o estudo da expansão da maxila: 1º identificar os efeitos dentoalveolares da expansão rápida da maxila em imagens tridimensionais, discutido em revisão sistemática; o 2º constatar o amadurecimento da sutura palatina mediana, em análise individual do palato, com estudo clínico controlado. A revisão foi realizada de acordo com o PRISMA e baseada na estratégia PICOS. Foram incluídos estudos com grupo controle que avaliaram as alterações dentoalveolares na maxila após expansão através de imagens tridimensionais (tomografia computadorizada de feixe cônico ou modelos digitais). A análise do risco de vieses foi realizada a partir da ferramenta Cochrane Collaboration para os estudos randomizados controlados e ROBINS-I para os demais estudos de intervenção. Para o estudo controlado foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 14 anos submetidos à expansão rápida da maxila com abertura do diastema entre os incisivos. Cada paciente foi avaliado de maneira individualizada a partir de tomografias pré-tratamento. As imagens proporcionaram a avaliação dos estágios de maturação da sutura; densidade da sutura tendo como parâmetro a média de densidade no processo palatino, palato mole e sutura palatina mediana; e as medidas do comprimento, espessura (anterior, intermediária e posterior) e área do palato. Foram incluídos 9 trabalhos na revisão sistemática, sendo apenas um estudo clínico controlado randomizado e observou-se aumento significativo da distância transversa da maxila na análise tridimensional com modelos digitais e tomografia. Os pacientes do estudo clínico controlado com idade superior ou igual a 14 anos que foram submetidos a expansão rápida da maxila com sucesso estão entre os estágios C, D ou E de maturação da sutura, taxa de densidade variando de 0.47 a 1 e possuem espessura intermediária e área da sutura menores quando em estágios mais avançados. Desta maneira, pode-se concluir pela revisão sistemática, que há alterações dentoalveolares significativas com aumento transversal da maxila observadas em imagens tridimensionais nos estudos que comparam pacientes tratados com expansão maxilar e pacientes do grupo controle. E, através de estudo clínico controlado, indivíduos com maior densidade na sutura apresentaram menor área sagital e espessura intermediária do palato em comparação com o grupo de menor densidade; indivíduos em estágios D e E de maturação apresentaram menor área sagital e espessura intermediária em comparação com o estágio C.

Dayanne Lopes da Silva. Nano propriedades e composição do recobrimento, citotoxicidade e corrosão dos fios ortodônticos estéticos. Orientador: Antonio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivos avaliar a composição, as propriedades nanomecânicas e a resistência ao risco do recobrimento, a citotoxicidade e a liberação de metais de quatro marcas de fios ortodônticos com recobrimento estético como recebidos e após 21 dias de uso clínico. O estudo foi composto por dois experimentos. No primeiro, fios estéticos (Grupo OO: Ortho Organizers; Grupo TP: TP Orthodontics; Grupo OM: Orthometric; e Group TN: Trianeiro) foram avaliados quanto: à composição do recobrimento por espectroscopia no infravermelho por Transformada de Fourier; à dureza e ao módulo de elasticidade por testes de nano-indentação e quanto à resistência ao risco pelo teste de risco. No segundo experimento, os fios estéticos e seus respectivos fios convencionais de aço inoxidável e níquel titânio dos mesmos fabricantes foram avaliados quanto à citotoxicidade e à liberação de metais como recebidos e após 21 dias de exposição ao meio bucal. No ensaio de citotoxicidade cada tipo de fio foi incubado em placas contendo meio mínimo essencial de Eagle (MEM) e as alíquotas dos sobrenadantes de cada grupo foram retiradas em (T) 0 hora, 1, 2, 3, 7, 14, 21 e x 60 dias e adicionadas a culturas de células L929 sendo a viabilidade celular determinada com o uso de vermelho neutro (Método Dye Uptake). O teste de corrosão foi realizando imergindo cada amostra numa solução de cloreto de sódio a 0,9% com 20µL de ácido nítrico por 28 dias. A quantidade de níquel, cromo, ferro, titânio, cobalto e manganês nos intervalos de tempo (T) 7, 14, 21, e 28 dias foi mensurada através de espectrômetro de emissão óptica com fonte de plasma indutivamente acoplado (ICP OES). Todos os recobrimentos foram caracterizados pelo pico de benzeno a cerca de 1500 cm⁻¹ e são compostos de poliéster e politetrafluoretileno. O ensaio de risco mostrou uma alta elasticidade do recobrimento com recuperação elástica maior que 60%, mas com diferentes tipos de falhas e irregularidades ao longo da região do teste. Níquel foi o íon mais frequentemente liberado durante os intervalos do estudo. Depois do uso clínico, o grupo TP apresentou uma liberação significativa de níquel somente nos fios estéticos em T7, T14 e T21. No grupo TN, a liberação de níquel pós fase clínica também foi estatisticamente maior nestes fios em T7, T21 e T28. Os fios estéticos do grupo TP, após o uso clínico apresentaram uma menor viabilidade celular em comparação aos seus respectivos fios controles em T1, T3 e T28. Todos os grupos apresentaram uma superfície irregular do recobrimento com delaminações em várias áreas após 21 dias de exposição ao meio bucal. Mesmo os fios mais citotóxicos e que liberaram maiores quantidades de íons metálicos, apresentaram uma boa biocompatibilidade para o uso clínico. Sugere-se que o método de aplicação, a composição química do recobrimento, e o tratamento da superfície do substrato metálico influenciem na corrosão e na biocompatibilidade dos fios ortodônticos estéticos quando expostos ao meio bucal.

Daniel Paludo Brunetto. - Efeitos da expansão maxilar apoiada em mini-implantes no sono e na qualidade de vida de pacientes adultos: estudo clínico prospectivo e controlado. Orientador: Eduardo Franzotti Sant'Anna. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: A deficiência transversa maxilar é uma alteração de crescimento com alta prevalência na população adulta, podendo acarretar sérios prejuízos a saúde, como o aumento do risco de desenvolvimento da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). A expansão rápida de maxila assistida por mini-implantes (MARPE) é um possível tratamento para esta maloclusão, podendo também ter efeito benéfico na condição respiratória devido a reabilitação anatômica da cavidade oral e nasal. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do MARPE na SAOS e na qualidade de vida de paciente adultos. Os participantes (total de 21) foram divididos em grupo intervenção (MARPE) e controle e foram submetidos à exame físico, polissonografia portátil, tomografia computadorizada de feixe cônico e aos questionários Epworth Sleepiness Scale e Quebec Sleep Questionnaire no início do estudo (T1) e 6 meses após (T2). Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0.01$) na variação do índice de apneia e hipopneia no grupo intervenção, bem como em outras variáveis da polissonografia (saturação de oxigênio e duração do ronco), diferindo do grupo controle. Os questionários Epworth Sleepiness Scale e Quebec Sleep Questionnaire também apresentaram melhora significativa no grupo intervenção. Considerando os resultados, é possível concluir que o MARPE trouxe benefícios respiratórios importantes, suavizando os índices de apneia e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Marta Maria Andrade Candemil. Associação dos genes *epb41*, *col2a1*, *myo1h* e *tbx3* com a maloclusão de classe iii em famílias brasileiras evidenciando a contribuição da maxila.

Orientador: Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo dos autores foi testar, em famílias brasileiras, quatro Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs) nos genes EPB41(2 SNPs), COL2A1 e MYO1H previamente relacionados ao aumento de risco para desenvolvimento da maloclusão de Classe III em outras etnias, e um SNP no gene TBX3 sem nenhuma associação prévia com esta condição. O estudo baseou-se em amostras de DNA e radiografias cefalométricas laterais de indivíduos pertencentes a oito famílias do município de Imbituba (SC) com diagnóstico de maloclusão de Classe III ($ANB \leq 0$ ou $Wits \leq -4$), em pelo menos, duas gerações. O Teste de Desequilíbrio de Transmissão (TDT) foi empregado para testar a associação alélica e haplotípica entre os cinco SNPs e quatro grupos de fenótipos relacionados a maloclusão de Classe III: GMx – grupo com comprometimento exclusivamente maxilar, GMd – grupo com apenas x alterações mandibulares, GComb – grupo com alterações na maxila e mandíbula simultaneamente e GIII – grupo que continha todos os indivíduos Classe III da amostra. O gene TBX3 foi estatisticamente associado ao aumento de risco para a maloclusão de Classe III no grupo GIII ($p=0,03$), e o EPB41 no grupo GMx ($p=0,02$). A combinação haplotípica (G-G-A) dos genes COL2A1/MYO1H/TBX3 mostrou-se estatisticamente significativa no grupo GIII ($p=0,04$), assim como (A-A) do gene EPB41 e a (G-A) dos genes COL2A1/TBX3 no grupo GMx ($p=0,01$ e $p=0,04$ respectivamente). Já a combinação (A-G) dos genes COL2A1/TBX3 parece reduzir significativamente o risco para a maloclusão de Classe III no grupo GIII ($p=0,04$) e GComb ($p=0,03$). O grupo GMd não apresentou associação significativa em nenhum dos testes realizados. Frente a evidência de associação genética com o fenótipo GMx, o qual raramente é considerado nas investigações genéticas de maloclusão de Classe III, foi desenvolvida uma revisão sistemática, com o intuito de verificar o percentual de contribuição da maxila e da mandíbula nesta maloclusão. Concluiu-se que a deficiência de maxila isolada é responsável por 22,8% dos casos de maloclusão de Classe III classificados, e em 34,2% dos casos aparece associada simultaneamente a alterações mandibulares. Portanto 57,0% dos casos de maloclusão de Classe III classificados apresentam algum grau de envolvimento da maxila, confirmando sua importância neste traço e defendendo sua inclusão nas pesquisas genéticas sobre o tema.

Hibernon Lopes Lima Filho. Influência do tratamento ortodôntico no prognóstico periodontal de caninos permanentes superiores apinhados por vestibular: estudo retrospectivo. Orientadora: Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo dos autores foi avaliar o periodonto dos caninos permanentes superiores (CPS) ectópicos por vestibular de indivíduos com apinhamento severo tratados ortodonticamente com e sem extrações dentárias. Foi realizada a revisão sistemática para investigar a existência de evidências na literatura, sobre qual a época mais favorável para o tratamento ortodôntico de pacientes com apinhamento severo, devido à discrepância dente/osso negativa. O estudo retrospectivo avaliou por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), o periodonto de CPS ectópicos tratados com (WE) e sem (WOE) extração de pré-molares. Este foi um estudo de coorte retrospectivo comparando pacientes tratados ortodonticamente. O grupo WE consistiu de 16 pacientes (3 homens, 13 mulheres), os quais possuíam ectopia unilateral de CPS, sendo 16 o n desse grupo. Os 16 CPS contralaterais constituíram o grupo controle (C). O grupo WOE foi composto de 08 pacientes (2 homens e 6 mulheres), todos com ectopia bilateral, perfazendo o total de 16 CPS. Tanto no grupo WE e WOE, os caninos ectópicos bucais depois do tratamento ortodôntico tiveram diferença estatisticamente significativa da PCO ($P < 0.05$), da PMG ($P < 0.05$), da LFG ($P < 0.05$), e da AP ($P < 0.05$) em relação ao grupo controle, e apenas no grupo WOE houve diferença estatisticamente significativa na EP1 e EP2 ($P < 0.05$). Houve diferença, estatisticamente, significativa ($P < 0.05$) de todos os parâmetros entre os grupos WE e WOE. Correlação significativa negativa moderada e fraca ($P < 0.05$) foi revelada entre LFG e a diferença da PCO no grupos WE e WOE respectivamente, pós-tratamento. E correlação significativa negativa forte e fraca ($P < 0.05$) entre EP e a diferença da PCO no grupos WE e WOE respectivamente. Em relação à condição periodontal individual dos CPS de ambos os grupos no pós-tratamento, seu prognóstico foi considerado, em média, duvidoso, ou seja apresentaram deiscência (PCO $> 2,0$ mm) com diminuição do PGM porém, sem recessão gengival. No grupo WOE houve mais deiscência e diminuição do PGM. Apesar do tratamento precoce ter tido dois resultados favoráveis, menor recidiva, e menor tempo tratamento ativo (com aparelho fixo), os seus níveis de evidências não foram suficientes para sua melhor indicação.

Lúcio Henrique Esmeraldo Gurgel Maia. Avaliação a longo prazo das dimensões da via aérea decorrentes de avanço maxilar por distração osteogênica em pacientes fissurados adultos. Orientador: Antônio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O trabalho teve como objetivos avaliar por meio de uma revisão sistemática, a correlação entre medidas cefalométricas anteroposteriores das vias aéreas superiores e seu volume e avaliar as alterações a longo prazo na região faríngea após avanço maxilar utilizando distrator externo rígido em pacientes fissurados adultos. Para a revisão sistemática foram utilizadas as normas propostas pelo documento de elaboração do PRISMA e, após selecionados os estudos, utilizou-se o Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies (QUADAS) para qualificá-los. No estudo que avaliou a via aérea de indivíduos fissurados adultos, foram incluídos 15 pacientes (8 homens e 7 mulheres) com idade superior a 14 anos e hipoplasia maxilar severa submetidos a avanço maxilar com distrator externo rígido. A avaliação radiográfica foi realizada antes da distração (T0), imediatamente após a distração (T1) e 1 a 3 anos após a distração (T2). A revisão sistemática permitiu selecionar 5 estudos, sendo que todos eles avaliaram a região de orofaringe, 3 avaliaram também a região de nasofaringe e 1 a de hipofaringe. Para a região de orofaringe, 3 estudos concluíram que não havia correlação importante entre as medidas lineares anteroposteriores e o volume e 2 apresentaram uma correlação positiva entre as medidas. Para a região de nasofaringe 2 estudos encontraram uma correlação positiva e 1 encontrou correlação fraca. O estudo que avaliou a região de hipofaringe não encontrou correlação entre as medidas. Quanto ao estudo avaliando o impacto do avanço maxilar nas vias aéreas, todos os pacientes submetidos ao procedimento apresentaram avanço maxilar significativo e aumento expressivo nas dimensões anteroposteriores na região da nasofaringe (Ua-Up) entre os tempos T0 e T1 ($p=0.001$), sem redução significativa em suas dimensões no período de acompanhamento (T1 - T2). A região orofaríngea na base da língua e na região do topo da epiglote não apresentaram alterações significativas. Desta forma, conclui-se que a utilização de telerradiografias laterais para estimar o volume da orofaringe deve ser realizada com cautela e que a distração osteogênica para avanço maxilar é um procedimento efetivo e estável para o aumento das dimensões ântero-posteriores na região de nasofaringe em pacientes fissurados adultos.

Sania Aparecida Ornellas Dias. Busca de evidência científica no dogma da manutenção da distância intercaninos durante o tratamento ortodôntico. Orientadora: Mônica Tirre de Souza Araújo. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: Diante da relevância de despertar os ortodontistas para a importância de pesquisas clínicas bem construídas e a aplicação na tomada de decisão com os pacientes, o objetivo dos autores foi buscar evidências científicas no dogma da manutenção da distância intercaninos durante o tratamento ortodôntico, como requisito para a estabilidade em longo prazo. Tal busca ocorreu por meio da realização de revisão sistemática/metanálise e estudo coorte retrospectivo deste dogma. A revisão sistemática com metanálise objetivou identificar e qualificar a evidência da associação entre a manutenção desta distância durante o tratamento e a estabilidade da mesma no período pós-contenção. Buscas eletrônicas foram realizadas até março de 2016 e identificaram 500 artigos. Um artigo foi adicionado por busca manual. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 21 artigos foram selecionados. Destes, 20 apresentaram alta qualidade metodológica e foram incluídos na síntese qualitativa e 17 apresentaram dados que puderam ser incluídos na metanálise, totalizando 787 pacientes. A distância intercaninos no arco inferior apresentou redução altamente significativa no período pós-contenção, independente de ter sido alterada ou mantida durante o tratamento. Estes resultados levaram à conclusão de não haver evidências científicas desta associação. O estudo coorte retrospectivo objetivou comparar a estabilidade da distância intercaninos em casos onde foi mantida durante o tratamento ortodôntico com a estabilidade nos casos em que foi alterada. Os resultados deste estudo coorte levaram à conclusão de que a manutenção, bem como a expansão desta distância, não são estáveis no período pós-contenção, apresentando reduções estatisticamente significantes. Enquanto que a distância intercaninos diminuída durante o tratamento se mantém estável no período pós contenção.

Patrícia Valim Carneiro. Avaliação da previsibilidade do planejamento virtual da cirurgia ortognática. Orientador: Lincoln Issamu Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo dos autores foi avaliar a previsibilidade da cirurgia ortognática realizada segundo o planejamento virtual tridimensional. Para o presente estudo, foram selecionadas 28 tomografias computadorizadas de feixe cônico (14 pré cirúrgicas e 14 pós cirúrgicas) referentes à 14 pacientes que se submeteram ao tratamento ortodôntico com cirurgia ortognática realizada a partir do planejamento virtual. Após orientação das imagens, 3 pontos dentários foram marcados em cada arcada nas imagens tomográficas dos tempos pré e pós-cirúrgicos, assim como no planejamento. Os valores que representam a localização no espaço de cada um dos pontos foram tabelados. Foi realizado o cálculo do desvio quadrático médio entre dados do planejamento e da movimentação real e, utilizando o Teste T pareado ou Wilcoxon, a depender a distribuição dos dados, foram comparados os dados dos tempos pré e pós-cirúrgicos e o valor real de deslocamento com o planejado. O desvio quadrático médio foi acima de 2mm no eixo anteroposterior para os dentes 21 e 16 nos casos em que era planejado avanço mandibular. Analisando-se os tempos pré e pós cirúrgicos, houve diferença estatisticamente significativa no eixo anteroposterior para os pontos demarcados em dentes superiores. Em relação à comparação entre o deslocamento real obtido e o que foi planejado, não houve diferença estatisticamente significativa. O planejamento virtual tridimensional mostrou-se como ferramenta válida para planejamento e realização de cirurgias ortognáticas, trazendo resultados dentro do limite do que consideramos clinicamente aceitável.

Priscilla Sollon de Melo. Análise da porção média da faringe de pacientes com diferentes padrões esqueléticos faciais. Orientador: Dr. Eduardo Franzotti Sant'Anna. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar a morfologia, o volume e a área mais estreita da porção média das vias aéreas faríngeas e suas subdivisões (velofaringe e orofaringe) em tomografias computadorizadas de feixe cônico de adolescentes com padrões esqueléticos faciais Classe I, II e III. Foram selecionadas e avaliadas com o software Dolphin 3D imagens de 126 pacientes (41 Classe I, 45 Classe II e 40 Classe III). As comparações intergrupo foram realizadas através dos testes ANOVA/Tukey. As correlações entre os valores de volume e área axial mínima (Axmin) das vias aéreas com os valores do ângulo ANB foram testadas como variáveis contínuas por regressão linear, tendo o sexo como subgrupo. O volume da velofaringe no grupo Classe I ($8138,9 \pm 3371,7 \text{ mm}^3$) não apresentou diferença significativa quando comparado aos grupos Classe II e III. Entretanto, houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos Classe II ($6863,7 \pm 2627,2 \text{ mm}^3$) e Classe III ($9011,6 \pm 3442,6 \text{ mm}^3$). Em relação à Axmin, os valores não foram significativamente diferentes entre os grupos. Contudo, o volume das vias aéreas faríngeas e a Axmin tenderam a diminuir com o aumento do ângulo ANB (correlação negativa) em todos os segmentos analisados. Perante os resultados obtidos, pode-se afirmar que indivíduos Classe II demonstraram o volume da velofaringe significativamente menor que os indivíduos Classe III e Classe I (mesmo não significante estatisticamente). Existe uma tendência de que quanto maior for o ângulo ANB apresentado por um indivíduo, menor será o volume e área axial mínima das vias aéreas.

Adilson Tolfo de Oliveira. Estudo clínico e eletromiográfico da aplicação de toxina botulínica tipo A em indivíduos com sorriso gengival. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi realizar avaliação clínica e eletromiográfica (EMG) de indivíduos com sorriso gengival, voluntários à aplicação de toxina botulínica tipo A (TxB-A), com acompanhamento de 6 meses. A casuística foi composta por 13 indivíduos, com, no mínimo, 3,0 mm de exposição gengival (EG) ao sorrir, os quais foram submetidos à TxB-A e monitorados desde o momento prévio à sua aplicação (T0), e após 1, 2, 4, 8, 16 e 24 semanas. Avaliação clínica e registro fotográfico foram utilizados para acompanhar as variações do nível de EG durante o sorriso posado (SP). Avaliação de EMG do grupo muscular responsável pela elevação do lábio superior, nas hemifaces direita (Hd) e esquerda (He), foi realizada em 3 diferentes tarefas: SP, elevação do lábio superior (ELS) e elevação da asa do nariz (EAN). Comparações entre hemifaces, tarefas e tempos detectaram diferenças significativas no sinal EMG ($p < 0.05$): em SP, somente na He, entre T0 x T2s e T4s; em ELS, entre T0 x T2s na Hd e entre T0 x T1s, T2s, T4s e T8s na He; em EAN, somente na He, entre T0 x T2s. Para o nível de EG, foi significativo entre T0 x T1s, T2s, T4s e T8s, tendo sido observado resultado similar na média entre os sinais EMG das Hd e He, durante o SP ($p < 0.05$). Conclui-se: 1) haver variação nos valores médios dos sinais EMG entre as tarefas SP, ELS e EAN, e as hemifaces direita e esquerda, após a aplicação da TxB-A; 2) a duração média do efeito da toxina foi de 4 meses, com recuperação gradual da capacidade retrátil do lábio superior; e 3) o comportamento dos níveis de atividade dos músculos elevadores do lábio superior, durante o SP, e dos níveis clínicos de EG, ao longo do período de acompanhamento neste estudo, foi similar.

Sylvia de Araújo Paes Souza. Atividade mioelétrica dos músculos da mastigação em resposta ao uso de alinhadores ortodônticos. Orientador: Matilde da Cunha Gonçalves Nojima. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento da atividade mioelétrica dos músculos masseter superficial e temporal anterior em indivíduos submetidos a tratamento com alinhadores ortodônticos. A casuística foi constituída por 10 indivíduos, com idades entre 21 e 45 anos, apresentando maloclusões com indicação para tratamento com alinhadores ortodônticos. Os indivíduos foram submetidos a exame de eletromiografia de superfície (sEMG) dos músculos masseter superficial e temporal anterior, nas tarefas de repouso mandibular, força máxima voluntária de mordida (FMVM) e 30% da FMVM por 8 meses. Foram extraídos parâmetros dos domínios do tempo (raiz quadrática média do sinal: amplitude RMS) e de frequência (mediana do espectro de potência), os quais foram normalizados para análise em relação aos parâmetros anteriores ao tratamento, assim como os dados de força. Teste ANOVA de medidas repetidas foi aplicado para a análise dos dados (nove medidas por sujeito ao longo de oito meses). Três fatores foram considerados: tarefa (repouso, FMVM e 30% da FMVM); hemiface (lados direito e esquerdo); presença ou não do alinhador ortodôntico na cavidade bucal. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Dentre os fatores analisados, comportamento diferencial variou entre as hemifaces do músculo masseter superficial ($p < 0,05$), com predominância da atividade muscular do lado direito. Houve aumento do recrutamento muscular no músculo temporal anterior ($p < 0,05$). Os níveis de força, para FMVM e 30% da FMVM sofreram diminuição significativa ($p < 0,05$), em relação aos parâmetros anteriores ao tratamento. Modificações nos perfis de recrutamento dos músculos da mastigação foram evidenciadas ao longo do tempo de estudo para as diferentes tarefas, mesmo com a remoção dos alinhadores no momento de coleta de sEMG. O uso dos alinhadores ortodônticos parece estar relacionado com o aumento do recrutamento muscular dos músculos considerados neste estudo, com predominância para o temporal anterior. O rodízio comportamental dos músculos desencadeou diminuição da magnitude da força de mordida, o que sugere diminuição da eficiência muscular.

Larine Ferreira Lira. Alterações químicas, físicas, mecânicas e morfológicas de alinhadores ortodônticos transparentes após exposição ao meio bucal. Orientadora: Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia/UFRJ.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi investigar as alterações químicas, físicas, mecânicas e morfológicas do polímero constituinte de alinhadores transparentes após a exposição ao meio bucal. A amostra foi constituída por 24 alinhadores ortodônticos Invisalign®, divididos em dois grupos. O grupo envelhecido *in vivo* (GE) foi constituído por 12 alinhadores usados por pacientes em tratamento com alinhadores ortodônticos seguindo o protocolo padrão de uso por 14 dias. O grupo de referência (GR) constituído por 12 alinhadores não expostos ao ambiente bucal cujos parâmetros e características foram tomados como padrão, permitindo comparações sobre as possíveis alterações decorrentes do envelhecimento intrabucal. A determinação do tipo de polímero bem como as mudanças na composição química dos alinhadores ortodônticos foi avaliada através da espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier de reflectância total atenuada (EITF-RTA). Para a avaliação das alterações de cor e translucidez dos alinhadores foi utilizado o espectrofotômetro calibrado pelo sistema baseado na Commission Internationale de l'Eclairage L^*a^*b de sistema de cor (CIE L^*a^*b). Para o cálculo da alteração dimensional e da taxa de absorção de água do polímero foram utilizadas apenas amostras de alinhadores do grupo GR. Para obter as medidas de volume foi aplicado o princípio de Arquimedes e foram feitas medidas iniciais e após 1, 3, 24, 48, 72, 168 e 336 horas de imersão em saliva artificial em estufa à 37°C. As alterações nas propriedades mecânicas foram avaliadas pelos valores de dureza e módulo de elasticidade. A morfologia de superfície foi avaliada através de microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de energia dispersiva e por perfilometria de contato 3D. Os dados foram analisados através do teste T de Student independente e para os dados dimensionais e de absorção de água foi utilizado ANOVA de medidas repetidas com correção de Bonferroni sendo as duas variáveis testadas através da correlação de Pearson. Para todas as análises foi estabelecido o nível de significância de 0,05. Os alinhadores ortodônticos transparentes apresentaram estabilidade química, entretanto sofreram alterações ópticas e estatisticamente significantes ($p < 0,05$) para os parâmetros de cor L^* , b^* e de translucidez tornando-se mais escurecidos, amarelados e opacos. Houve gradativo aumento da taxa de absorção de água e variação dimensional do polímero mostrando forte correlação entre essas variáveis, porém após 168h não foram encontradas diferenças estatísticas ($p > 0,05$) em termos de variação de volume até o fim de 14 dias de uso. A exposição por 14 dias ao ambiente bucal causaram alterações estatisticamente significantes ($p < 0,05$) nas propriedades mecânicas do polímero, com diminuição do seu módulo elástico e dureza. Houve tendência ao aumento da rugosidade superficial (S_a) do material, porém não foram encontradas diferenças estatísticas ($p > 0,05$) entre os grupos GR e GE. Ocorreram modificações na morfologia de superfície dos alinhadores caracterizadas pelo surgimento de microfissuras e distorções além de adsorção de biofilme. Pode-se concluir que os alinhadores ortodônticos Invisalign® apresentaram mudanças em suas propriedades físicas, mecânicas e morfológicas após o uso durante 14 dias, porém mantiveram-se quimicamente estável.

Kelly Galisteu Luiz. Análise das alterações pulpares após expansão rápida da maxila em ratos. Orientadora: Dra. Mônica Tirre de Souza Araújo. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2018.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na polpa dentária de dentes de ancoragem de ratos jovens, através das análises histomorfológica, histomorfométrica e de expressão gênica. Oitenta (n=80) ratos *Wistar* machos foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (GC, n=40), em que os animais não tiveram ERM e foram sacrificados nos períodos de 3, 7, 14 e 21 dias após o início do experimento; e Grupo Experimental (GE, n=40), cujos animais foram submetidos à ERM e sacrificados nos mesmos períodos do Grupo Controle. As polpas dentárias dos incisivos superiores de 20 animais (n=20) de cada grupo, GC e GE, foram extraídas para a análise da expressão gênica do RNAm, pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR), para os genes Fator de Crescimento Endotelial Vascular (*Vegf*), Sialofosfoproteína da Dentina (*Dspp*) e Ciclooxigenase-2 (*Cox-2*), e de 20 animais (n=20) para as análises histomorfológica e histomorfométrica do tecido pulpar. Todos os grupos que sofreram ERM apresentaram sinais da ocorrência de inflamação e aumento da densidade de vasos sanguíneos, com alterações transitórias na camada de odontoblastos. Houve aumento significativo da expressão gênica de *Vegf* em todos os períodos experimentais, sendo para *Cox-2* apenas nos períodos de 3 e 7 dias, e para *Dspp* no 7º e 14º dias. Conclui-se que a ERM induziu a remodelação do tecido pulpar, com modulação transitória das expressões gênicas analisadas e da vascularização.

Bárbara Pilla Tavares. Maturação e morfologia das vértebras cervicais por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Orientadoras: Profa. Dra. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima e Profa. Dra. Maria Augusta Portella Guedes Visconti. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2018.

RESUMO: A utilização do método de maturação das vértebras cervicais (CVM) vem sendo controversa na literatura devido a sua baixa reprodutibilidade. O objetivo deste estudo prospectivo observacional foi avaliar as vértebras cervicais, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), verificando-se o grau de reprodutibilidade das características morfológicas e dos estágios de maturação das vértebras cervicais segundo o método proposto por Baccetti et al. (2005), incluindo-se o agrupamento dos estágios de pós-surto de crescimento. Para essa finalidade, 75 participantes examinaram 12 projeções cefalométricas laterais (Cef2D) extraídas de imagem de TCFC e 12 reconstruções tomográficas sagitais (Rec2D), para analisar as características morfológicas das vértebras cervicais (borda inferior de C2, C3 e C4 e forma de C3 e C4) e classificar seus estágios de maturação em cada imagem de acordo com o método CVM referenciado. O grau de reprodutibilidade das variáveis analisadas foi verificado por meio do índice kappa. A análise da reprodutibilidade intra-examinador e inter-examinador relacionada à borda inferior de C2, C3 e C4 mostrou, respectivamente, níveis de concordância quase perfeito e substancial; enquanto nível de concordância moderado foi evidenciado para a forma de C3 e C4 em ambas as análises. Esses resultados foram similares em Cef2D e Rec2D. Considerando-se a classificação dos estágios de maturação das vértebras cervicais, observaram-se graus de reprodutibilidade inter-examinador e intra-examinador substanciais em ambas as imagens geradas da TCFC. Ao eliminar as 24,5% de incoerências encontradas, o grau de reprodutibilidade melhorou para ambas as análises e imagens, principalmente na concordância inter-examinador em Rec2D, onde o grau de concordância foi quase perfeito. Quando os estágios de pós-surto de crescimento foram reunidos, a reprodutibilidade do método CVM alcançou nível de concordância quase perfeito para Cef2D e Rec2D. Conclui-se que a forma das vértebras cervicais foi o parâmetro de maior dificuldade nas análises de reprodutibilidade realizadas neste estudo; ao passo que os estágios CVM de pós-surto de crescimento foram agrupados, melhores níveis de concordância no grau de reprodutibilidade foram constatados. Com isso, sugere-se uma nova abordagem do método CVM descrito por Baccetti et al (2005), onde somente a borda inferior das vértebras C2, C3 e C4 é considerada e agrupam-se os estágios de pós pico de crescimento mandibular.

Katherine Judith de Carvalho Macário Presado Silver. Efeito do uso de alinhadores ortodônticos (Invisalign®) sobre os parâmetros salivares: pH, viscosidade e contagem microbiana. Orientadora: Dra. Ana Maria Bolognese. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2018.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi investigar as alterações dos parâmetros salivares: pH, viscosidade e contagem microbiana, em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico com alinhadores (Invisalign®), durante 16 meses. Foram selecionados 9 pacientes, dos quais foi coletada saliva nos tempos: início do experimento (TP1), 15 dias antes do início do tratamento (TP2), imediatamente antes da instalação do primeiro alinhador (T0), 15 dias (T1), 1 mês (T2), 4 meses (T3), 8 meses (T4) e 16 meses (T5) após a instalação do primeiro alinhador. A saliva foi coletada após jejum de 2h e após 1h da última higienização bucal, com estimulação mastigatória de lâminas de parafina. O pH foi analisado pela leitura das tiras indicadoras de pH. A viscosidade foi aferida em reômetro rotacional em regime de cisalhamento contínuo, variando entre 1 e 500s⁻¹, divididas em quatro intervalos (I1 a I4). A análise quantitativa microbiológica foi realizada em espectrofotômetro, com auxílio da escala de McFarland e a presença de *Candida spp.* foi testada por semeadura de saliva com diferentes diluições em meio de cultura específico. A análise estatística utilizou o teste de Friedman para comparação dos dados do pH, e o teste de Wilcoxon para os dados de viscosidade e microbiologia, adotando-se o nível de significância de 5%. Os resultados sugerem que o pH sofreu leve diminuição ao longo dos tempos da pesquisa, porém sem significância estatística (p=0,66). A análise da viscosidade mostrou diferença estatisticamente significativa no I1, entre T0 e T1 (p<0,05). Em I2 e I3, não houve diferença, entretanto no I4, pode-se observar p<0,05 nas comparações entre T1, T3 e T4 com T0. A análise microbiológica pela densidade óptica evidenciou diminuição da turbidez salivar entre T0 e T1; T0 e T2 (p<0.001), enquanto na comparação entre T0 e T4; T0 e T5 houve aumento. Foi constatada ausência de *Candida spp.* nos pacientes em todos os tempos avaliados. Conclui-se que a utilização dos alinhadores ortodônticos (Invisalign®) induziu à leve acidificação da saliva, sem significância estatística. A viscosidade apresentou diminuição significativa após os 15 dias iniciais do tratamento, nas taxas de cisalhamento extremas empregadas. A concentração de microrganismos diminuiu em 15 dias e aumentou 8 e 16 meses após a instalação do primeiro alinhador (p<0,05). A *Candida spp.* não foi detectada em nenhum paciente e/ou tempo.

Ursula Tavares Puetter. Efeito das micro-osteoperfurações no fechamento de espaço (estudo clínico randomizado), do desconforto dos pacientes e das propriedades mecânicas de pontas usadas. Orientadores: Dr^a. Monica Tirre de Souza Araújo e Dr. Antonio Carlos de Oliveira Ruellas. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2018.

RESUMO: O principal objetivo deste estudo foi avaliar o fechamento do espaço sob os efeitos da MOP, avaliar a percepção de desconforto dos pacientes durante a MOP e sua disposição de realizar o procedimento novamente e avaliar as características superficiais das pontas de MOP e seu desempenho quando submetidas a perfurações consecutivas. 17 pacientes submetidos a micro-osteoperfurações (MOPs) unilateralmente para retração de caninos superiores após extração de primeiros pré-molares foram acompanhados durante 60 dias. Eles foram moldados e radiografados (panorâmica) nos dias 0 e 60 relacionadas ao MOP. As medições foram feitas em modelos digitais e radiografias para avaliação do fechamento do espaço, rotação de caninos e angulação dos caninos. Os dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon e Modelo Linear Geral. Os mesmos 17 pacientes responderam a um questionário da escala visual analógica. 7 deles também foram submetidos a MOPs na mandíbula para rotação de pré-molar. Os dados foram analisados intra e inter-pacientes. Em relação às propriedades mecânicas, 10 pontas (5 novas, 5 usadas com 3 perfurações) foram analisadas em MEV e rugosidade superficial. Foram realizadas 50 perfurações em osso suíno nas cinco pontas usadas. O MEV e a rugosidade superficial também foram estudados nas perfurações 0, 10, 20, 30, 40 e 50, juntamente com o poder de corte das pontas, avaliado através de medidas de torque, força de inserção e deformação, quando foram realizadas perfurações consecutivas. Os dados foram comparados entre as novas pontas e as pontas usadas usando um Modelo Linear Geral e de acordo com o número de perfurações e força, torque e deformação com o Coeficiente de Correlação de Spearman. Não foram encontradas diferenças significativas intra-paciente para o fechamento do espaço. Para a angulação, a inclinação foi maior nos lados do controle e a rotação foi maior nos lados do teste. Houve concordância entre as medidas de fechamento do espaço realizadas em radiografias panorâmicas e modelos, mas nenhuma concordância quando se tratava de medidas de angulação. Os escores de dor foram maiores para o procedimento MOP quando comparados à anestesia, mas não foram estatisticamente significantes e sua maioria ainda foi considerada como leve desconforto. Nenhuma variação de acordo com a idade ou sexo e alta aceitação do procedimento (82% passariam por uma segunda vez). Nenhuma diferença significativa foi encontrada intra-paciente. Em relação aos aspectos mecânicos, a análise qualitativa do MEV mostrou fraca corrosão e deformação superficial, com exceção de uma ponta. A rugosidade da superfície aumentou com o uso (significância estatística), mas sua diferença para rosca não foi estatisticamente significativa. Força, torque e deformação tenderam a aumentar com o uso. MOPs não aceleraram o movimento dos dentes; a rotação foi maior com MOP; a inclinação dentária foi menor com MOP. As MOPs são suportáveis, altamente aceitos e comparáveis a procedimentos rotineiros como anestesia quando se trata de desconforto. As pontas MOP mantiveram suas características superficiais e mostraram



comportamento mecânico semelhante ao longo das perfurações, podendo ser utilizadas para realizar várias perfurações em um tempo clínico.

Flávio de Mendonça Copello. Influência da ancoragem bi-cortical e mono- cortical na estabilidade primária de mini-implantes utilizados para expansão rápida da maxila (MARPE): estudo in vitro. Orientadores: Dr. Eduardo Franzotti Sant’Anna e Dr. Matheus Melo Pithon. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2018.

RESUMO: O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a influência do tipo de ancoragem (mono-cortical ou bi-cortical) e o diâmetro dos mini-implantes, na estabilidade primária destes dispositivos. Para isso, 60 mini-implantes do tipo auto-perfurantes foram distribuídos em três grupos (n=20) de acordo com seu diâmetro (1.5mm, 1.8mm e 2.0mm) e tipo de inserção óssea (mono-cortical e bi- cortical) em costela bovina. A estabilidade primária foi avaliada por meio de teste de torque de inserção, micromovimentação e resistência à tração. Para comparações intergrupos foi utilizado a análise de ANOVA/Tukey ($p<0,05$). Procedeu-se com a estatística não paramétrica (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney) quando a normalidade não foi encontrada ($p<0,05$). Os resultados de torque de inserção e micromovimentação foram maiores em mini-implantes de maior diâmetro e inserção bicortical ($p<0,05$). Apenas o fator diâmetro teve efeito sobre a resistência à tração ($p<0,001$), sendo que, independentemente do tipo de inserção óssea, os mini-implantes com maior diâmetro apresentaram melhor desempenho. Baseado nos resultados encontrados pode-se concluir que a estabilidade primária dos mini-implantes coadjuvantes é dependente do seu diâmetro. Ancoragem bi-cortical mostrou-se mais estável em relação a ancoragem mono-cortical.

TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ORDEM CRONOLÓGICA

TURMAS DE MESTRADO

Primeira Turma – 1960/61

- 001 – Clodomiro Moraes Souto
- 002 – José Machado Filho

Segunda Turma – 1961/63

- 003 – Aloysio Newton de Carvalho

Terceira Turma – 1963/64

- 004 – Clézio Ângelo Schettinno
- 005 – João Elano Azambuja
- 006 – Joaquim Léo Lesser (*In Memoriam*)

Quarta Turma – 1964/66

- 007 – Aldemar P. de Argôlo (*In Memoriam*)
- 008 – Alderico Artese
- 009 – Eduardo Velásquez Hospina
- 010 – Francisco Damico
- 011 – Humberto de Araújo Salgado
- 012 – Saul Castan

Quinta Turma – 1966/68

- 013 – Aparecido dos Santos
- 014 – Anthony M. Leahy (*In Memoriam*)
- 015 – Edson de Aquino Leite
- 016 – Jayme da Silva Neiva
- 017 – Luiz Sanches Alarcon
- 018 – Mário Pinheiro Badia (*In Memoriam*)
- 019 – Oziel G. de Barros (*In Memoriam*)

Sexta Turma – 1967/69

- 020 – Ary Tomaz Gomes
- 021 – César da Costa Nogueira
- 022 – Euvira Maria Pinto Bonadiman
- 023 – Lauro Soares Bezerra
- 024 – Marco Aurélio Soares Dias
- 025 – Vicente Rossi

Sétima Turma – 1969/71

- 026 – Alivertina Borges Cunha
- 027 – Aloísio Mendez Vaz (*In Memoriam*)
- 028 – Euclides Coelho de Medeiros
- 029 – Jayme Lana Marinho
- 030 – Luiz Trivino
- 031 – Nivaldo José Nicodemos Nuernberg
- 032 – Paulo de Araújo Salgado
- 033 – Ronaldo de Castro Costa

Oitava Turma – 1970/72

- 034 – Adélia Bittencourt de Souza Gomes
- 035 – Belchior Ferreira Filpi
- 036 – Estélio Zen
- 037 – José de O. Freitas (*In Memoriam*)
- 038 – José Maurício da Rocha
- 039 – Maria da Conceição Gomes
- 040 – Maria Theresinha de Carvalho
- 041 – Nestor Henrique Vanelli
- 042 – Regina Maria Fialho Velho

Nona Turma – 1972/74

- 043 – Ariovaldo Lourenço (*In Memoriam*)
- 044 – Célia Cláudia Gonçalves Borges
- 045 – Eduardo Gargaglione Póvoas
- 046 – Enio José Barcellos Ferreira
- 047 – Eurico Passos de Oliveira
- 048 – José Benedito Pereira
- 049 – Julieta Taketomi
- 050 – Pietro Parca
- 051 – Sávio Raimundo Lemos Prado

Décima Turma – 1973/75

- 052 – Anael Cesário da Silva (*In Memoriam*)
- 053 – Hélio Almeida de Moraes
- 054 – Manoel J. Tenório F. (*In Memoriam*)
- 055 – Ricardo Emanuel Rodovalho Lyra
- 056 – Sebastião Miamoto
- 057 – Sílvia Muniz Molina
- 058 – Wilson Mendonça

Décima-Primeira Turma – 1975/77

059 – Alfredo Soares Veiga
060 – Lucília Oliveira Lopes B. Pereira
061 – Marcelo Rodrigues de Souza
062 – Marcos Valério dos Santos
063 – Maria José Santana Vicente
064 – Maria Teresa de Andrade Goldner
065 – Olicélia Veigas de Oliveira
066 – Silvia Maria de Aguirre Souza

Décima-Segunda Turma – 1976/78

067 – Álvaro Francisco Carrielo Fernandes
068 – Antônio José da Cruz
069 – Denise Noce dos Santos Borges
070 – Dina C. Condeixa (*In Memoriam*)
071 – Hugo Elton Morales da Silva
072 – José Fernando Stangler Brazzalle
073 – Maria de Jesus Costa Cheuk Lau

Décima-Terceira Turma – 1977/79

074 – Álvaro da Silva Santana Filho
075 – Elpídio P. de Souza (*In Memoriam*)
076 – Héliyon Antônio Ribeiro
077 – Isabel Alcântara Leite
078 – Laura Lúcia Passos Nogueira
079 – Marco Antônio de Oliveira Almeida
080 – Olívia Maria Melo de Freitas
081 – Vera Alves Alvarenga
082 – Vladimir Cerci

Décima-Quarta Turma – 1978/80

083 – Ana Maria Bolognese
084 – Carlos Heitor Zart
085 – Emanuel Braz de Matos
086 – Guilherme Pinto de Souza
087 – José Nelson Mucha
088 – Toshio Uetanabaro
089 – Walter Alves de Araújo

Décima-Quinta Turma – 1979/81

090 – Arno Locks
091 – Ary Maraccini Júnior
092 – Cícero Carvalheiro
093 – Eliana Pinheiro dos Santos Bastos
094 – Edvaldo de Melo Pinto
095 – José Maria Stocco de Miranda
096 – Maria Eunice Britto Rezende
097 – Telma Martins de Araújo

Décima-Sexta Turma – 1980/82

098 – André Luiz Neto
099 – Cláudia Helena Côrtes Telles
100 – Hastínfilo Sebastião G. Rezende
101 – Jorge Luiz Mello Sá
102 – José Luiz Bacerra Pérez
103 – Oscar Benedito da Mota

Décima-Sétima Turma – 1981/83

104 – Clara Lúcia Borges
105 – Dickens Santos
106 – Jairo Curado de Freitas
107 – João Batista Macedo Becker
108 – José Lúcio Braz de Matos
109 – Marta Maria Candemil de Aguiar
110 – Wellington Pacheco

Décima-Oitava Turma – 1982/84

111 – Ary dos Santos Pinto
112 – Felício Melo de Albuquerque
113 – Lídia Guimarães de Araújo
114 – Marcus Vinícius Almeida Araújo
115 – Maria Coelho de Oliveira
116 – Maria de Fátima Drumond
117 – Paulo Tadeu Mattos

Décima-Nona Turma – 1983/85

118 – Fernando Antônio Lima Habib
119 – Fernando Fernandes
120 – Ilse Zenker
121 – José Adilson Rocha
122 – Maria Christina Thomé Pacheco
123 – Omar Franklin Molina Tinoco
124 – Peter Taylor

Vigésima Turma – 1984/86

- 125 – Anamaria Estacia
- 126 – Elizabeth Norie Morizono
- 127 – Miguel Pardo Brancalari
- 128 – Mirian Aiko Nakane Matsumoto
- 129 – Orlando Motohiro Tanaka
- 130 – Robert Willer Farinazzo Vitral

Vigésima-Primeira Turma – 1985/87

- 131 – Cátia Cardoso Abdo Quintão
- 132 – Jorge K. Nabeshima
- 133 – Jovenildo Wanderley Santos
- 134 – Paulo Eduardo Baggio
- 135 – Péricles Corrêa de Freitas
- 136 – Mário A. S. Almeida (*In Memoriam*)
- 137 – Rogério Gleiser

Vigésima-Segunda Turma 1986/88

- 138 – Álvaro de Moraes Mendes
- 139 – Antônio Morandi
- 140 – Gerson Luiz Ulema Ribeiro
- 141 – Hélio Henrique de Araújo Brito
- 142 – Luiz Antônio Alves Bernardes
- 143 – Murilo Rosa
- 144 – Paulo Sérgio Galletta
- 145 – Regina Maria Lopes Neves

Vigésima-Terceira Turma – 1987/89

- 146 – Beatriz de Souza Vilella
- 147 – Gladys Carvalho Hypólito da Silva
- 148 – José Henrique Gonzaga de Oliveira
- 149 – Josemar Parreira Guimarães
- 150 – Luiz André Teixeira Leão
- 151 – Luiz Carlos Fernandes
- 152 – Marise de Oliveira
- 153 – Patrícia Aurora Vidal Manyari

Vigésima-Quarta Turma – 1988/90

- 154 – Carlos Alberto Estevanell Tavares
- 155 – Fabíola Brunken Clemente
- 156 – Leonardo Foresti Soares de Menezes
- 157 – Margareth Maria Gomes de Souza
- 158 – Maria de Fátima Sasso Gebara Artese
- 159 – Oswaldo de Vasconcellos Vilella
- 160 – Otávio José Praxedes Neto
- 161 – Paulo Sérgio de Assunção

Vigésima-Quinta Turma – 1989/91

- 162 – Andrea Fonseca Jardim da Motta
- 163 – Ernani Menezes Marchioro
- 164 – Elisa Souza Camargo
- 165 – Giormania Mercante Richard
- 166 – José de Albuquerque Calasans Maia
- 167 – Roberto Carlos Bodart Brandão
- 168 – Roberto Rocha
- 169 – José Manoel Villalaz Gallardo

Vigésima-Sexta Turma – 1990/92

- 170 – Eduardo Martinelli Santayana de Lima
- 171 – Marcelo Antônio Mestriner
- 172 – Márcia Teresa de Oliveira Caetano
- 173 – Maria Bernadete Sasso Stuari
- 174 – Maria da Glória Almeida Martins
- 175 – Mônica Tirre de Souza Araújo
- 176 – Sílvio Luis Dalagnol
- 177 – Valmir Vicente Giacon

Vigésima-Sétima Turma – 1991/93

- 178 – Beatriz Eugênia Erazo Urrea
- 179 – Cláudio Augusto Telles Barbosa
- 180 – Eduardo Vassimon Ferreira Jorge
- 181 – José Renato Prietsch
- 182 – Luciane Macedo de Menezes
- 183 – Simone Miranda Goraieb
- 184 – Teresa C. Moreira (*In Memoriam*)
- 185 – Vânia Cravo Nabuco Mangin

Vigésima-Oitava Turma – 1992/94

- 186 – Ana de Lourdes Sá de Lira
- 187 – Cláudia Feijó Panico
- 188 – Fábio José Tenório Neves
- 189 – Flavia Raposo Gebara Artese
- 190 – Jorge Faber do Nascimento
- 191 – Marcos Souza Pinto de Carvalho
- 192 – Roberto Carlos de Oliveira
- 193 – Sérgio Roberto de Oliveira Caetano

Vigésima-Nona Turma – 1993/95

194 – Antônio Carlos de Oliveira Ruellas
195 – Cristina Paim Polido
196 – Flavio César de Carvalho
197 – Leonard Euler A. G. do Nascimento
198 – Marcos Alan Vieira Bittencourt
199 – Maria Lúcia Silva
200 – Ricardo Machado Cruz
201 – Susie Paes da Silva

Trigésima Turma – 1994/96

202 – Beatriz Barreto Áreas
203 – Deborah Platcheck
204 – Eduardo Silveira Ferreira
205 – Edgard Norões Rodrigues da Matta
206 – Ivana Ardenghi Vargas
207 – Luz Mery Vargas Maldonado
208 – Marcelo Bichat Pinto de Arruda
209 – Mardônio Rodrigues Pinto

Trigésima-Primeira Turma – 1995/97

210 – Eduardo Franzotti Sant’Anna
211 – Fernanda Catharino Menezes
212 – Joseane Pizzatto
213 – Lincoln Issamu Nojima
214 – Márcia de Carvalho Figueiredo
215 – Matilde de Cunha Gonçalves
216 – Sabrina Hermano Lage
217 – Sandra Liliana Navarro Parra

Trigésima-Segunda Turma – 1996/98

218 – Daniela Gomes Kimaíd
219 – Flávia Ely Oliveira
220 – Francisco José Côrtes Telles
221 – Freddy Ronald Dávila Ramírez
222 – Humberto Iglesias Diniz
223 – José Tarcísio Lima Ferreira
224 – Marco Antônio Schroeder
225 – Mayra Reis Seixas
226 – Roberto Amarante Costa Pinto

Trigésima-Terceira Turma – 1997/99

227 – Estela Maris Jurach
228 – Hiorrana da Cruz Amaral
229 – Luciana de Almeida Parreira Fortes
230 – Luis Fernando Dehákiz Hernandez
231 – Márcio Costa Sobral
232 – Mickelson Rio Lima de Oliveira Costa
233 – Valéria Duarte Sother

Trigésima-Quarta Turma – 1998/2000

234 – Ana Cláudia de Resende
235 – Carla D’agostine Derech
236 – Edson Antônio Ferreira
237 – Elisa Wilhelm
238 – Georgiana Seabra Louro
239 – Gerson Tadeu Forgiarini
240 – João Roberto Resende da C. Santos
241 – Leandro Berni Osório
242 – Maura Scandelari Milczewski

Turma Especial – 1998/2 – 2000/2

243 – Ana L. de C. S. E. Lima (*In Memoriam*)
244 – Anamaria Estacia
245 – Célia Hilda Côrtes Telles Campbell
246 – Luis Carlos Fernandes
247 – Roberto Mário Amaral Lima Filho
248 – Sérgio Roberto de Oliveira Caetano

Trigésima-Quinta Turma – 1999/2001

249 – Antônio Celso Silva Aranha
250 – Carla Enoki
251 – Débora Cristina Batista de Paiva
252 – Leandro Pereira Mottin
253 – Ledimar Rosa Rezende
254 – Luciana Braga Guarini
255 – Marcelo Menezes de Mello
256 – Margarida Maria Leal

Trigésima-Sexta Turma – 2000/02

257 – Andréa Becker de Oliveira
258 – Andréa Sasso Stuari
259 – João Paulo Domico
260 – José Columbano Neto
261 – Luciana Rougemont Squeff
262 – Priscilla da Costa Gjørup
263 – Queilla Cristina F. Gonçalves

Trigésima-Sétima Turma – 2001/03

264 – Ana Cristina Fernandez Rey
265 – Débora Helena Yassuda de Mattos
266 – Giovana Rembowski Casaccia
267 – Janaina Cristina Gomes
268 – Marcelo Antonio Damian
269 – Manoel Gustavo Bachi Cardoso
270 – Rafaella Cristina Araújo Magalhães
271 – Ricardo Martins de Oliveira Ruellas

Trigésima-Oitava Turma – 2002/04

272 – Gláucio Serra Guimarães
273 – Antônio Beleño Diaz
274 – Fernando Martinelli S. de Lima
275 – Milton Santamaría Jr.
276 – Liliane Siqueira de Moraes
277 – Patrícia Valéria Milanezi Alves
278 – Márcia Gouvêa Bernardes
279 – Wagner Sales Alviano

Trigésima-Nona Turma – 2003/05

280 – Alexandre de Almeida Ribeiro
281 – Briza Loureiro Silva
282 – Camilo Aquino Megaço
283 – Maria Elisa Rodrigues Coimbra
284 – Olívia de Freitas Mendes
285 – Patrícia Favaretto Machado
286 – Rowdley Robert Rossi Pereira
287 – Sania Aparecida Ornelias

Quadragésima Turma – 2004/06

288 – Ana Beatriz Alonso Chevitarese
289 – Alex Sandro Soares de Souza
290 – Luiz Felipe de Miranda Costa
291 – José Vinícius Bolognesi Maciel
292 – Izabella de Jesus Pasolini
293 – Hugo César Pinto Marques Caracas
294 – Josie Santos Cesar
295 – Mariana Bottino Roma

Quadragésima-Primeira Turma – 2005/06

296 – Antônio de Moraes Izquierdo
297 – Fernanda Danielle Mishima
298 – Felipe Giacomet
299 – Felipe Nobre Moura
300 – Fernanda Mara de Paiva Bertoli
301 – Lílian de Mello Gil
302 – Raquel Gomes Almeida Valentim

Quadragésima-Segunda Turma – 2006/07

303 – Ângela Cardoso Dalvi
304 – Cristiane Correia Pereira Machado
305 – Luciana Boaventura Duarte Fernandes
306 – Matheus Melo Phiton
307 – Rogério Lacerda dos Santos
308 – Maurício Barbosa Guerra da Silva
309 – Paula Paiva do Nascimento
310 – Raphael Mesquita Ferreira Brito

Quadragésima-Terceira Turma – 2007/08

311 – Amanda Osório Ayres de Freitas
312 – Bianca Motta dos Santos
313 – Carina Souza Rodrigues
314 – Joanna Almeida Binato
315 – José Luiz Muñoz Pedraza
316 – Letícia Guilherme Felício
317 – Mariana Marquezan
318 – Thiago Chon Leon Lau

Quadragésima-Quarta Turma – 2008/09

319 – Alexandre Antônio Ribeiro
320 – Ana Sabaneeff
321 – Carolina Mascarenhas Baratieri
322 – Cláudia Trindade Mattos
323 – Diego Coelho Lorenzoni
324 – Donizete Jayme D'andrea Filho
325 – Ilana Miranda Luz
326 – Matheus Alves Júnior (*In Memoriam*)

Quadragésima-Quinta Turma – 2009/10

327 – Alana Dantas Moreira
328 – Emerson Toffanello Benetti
329 – Érika Machado Caldeira Monteiro
330 – Hibernon Lopes Lima Filho
331 – Lúcio Henrique E. Gurgel Maia
332 – Paola Estefan Sass
333 – Tiago Maia Fernandes Oliveira
334 – Vicente Telles da Silva

Quadragésima-Sexta Turma – 2010/11

335 – Alline Birra Nolasco Fernandes
336 – Carolina Paz Trindade
337 – Daniel Paluto Brunetto
338 – Dayanne Lopes da Silva
339 – Geórgia Wain Thi Lau
340 – Lígia Vieira Claudino
341 – Teresa Cristina Pereira de Oliveira
342 – Thaís Cristina Sobreira da Matta

Quadragésima-Sétima Turma – 2011/12

343 – Adriele Silveira Araújo
344 – Ana Carolina Portes Canongia
345 – Júlia Sotero Vianna
346 – Lara Carvalho Freitas Sigilião
347 – Leonardo Koerich de Paula
348 – Rodrigo Lopes de Lima

Quadragésima-Oitava Turma – 2012/13

349 – Amanda Carneiro da Cunha
350 – Ana Paula Tenório de Sá
351 – Carolina Vieira Valadares
352 – Cinthia Candemil Nuernberg
353 – Renata de Faria Santos
354 – Rowan do Vale Vilar

Quadragésima-Nona Turma – 2013/14

355 – Alice Spitz
356 – Carla Juliane Lima
357 – Fernanda Blaudt Carvalho Marques
358 – Fernando Cardoso Brito
359 – Lílian Siqueira de Lima
360 – Nathália Ferrare Pinto

Quinquagésima Turma – 2014/15

361 – Adilson Tolfo de Oliveira
362 – Carolina Ribeiro Starling
363 – Laura Mello Figueiredo
364 – Patrícia Valim Carneiro
365 – Priscilla de Almeida Solon de Mello
366 – Ramiro Estacia da Silveira

Quinquagésima-Primeira Turma – 2015/16

367 – Anna Paula Nigri
368 – Bárbara Pilla Tavares
369 – Kelly Galisteu Luiz
370 – Larine Ferreira Lira
371 – Mariana Lago de Salles Brasil
372 – Mirella Lemos de Queiróz Tavares

Quinquagésima-Segunda Turma – 2016/17

373 – Alyson de Souza Reis
374 – Flávio de Mendonça Copello
375 – Katherine J. de C. M. P. Silver
376 – Natan Oliveira Guss
377 – Sylvia de Araújo Paes Souza
378 – Úrsula Tavares Puetter

Quinquagésima-Terceira Turma – 2017/18

379 - Bruna Caroline Tomé Barreto
380 - Cecília Sued Leão
381 - Eduardo Otero Amaral Vargas
382 - Gonzalo Alejandro Munõz Arias
383 - Karoline de Melo Magalhães
384 - Laura Borges

Quinquagésima-Terceira Turma – 2018/19

385 - Annanda Pinheiro Martins
386 - Daniela Gomes de Rezende Azevedo
387 - Luísa Schubach da Costa Barreto
388 - Luiza Trindade Vilela
389 - Taiane dos Santos Lopes
390 - Thaís Prates Vieira

TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ORDEM CRONOLÓGICA

TURMAS DE DOUTORADO

Primeira Turma – 1981/82

- 001 – Alderico Artese
- 002 – Antônio Carlos Peixoto da Silva

Segunda Turma – 1982/83

- 003 – Ana Maria Bolognese
- 004 – José Fernando Stangler Brazzalle
- 005 – José Nelson Mucha

Terceira Turma – 1983/84

- 006 – Estelio Zen
- 007 – Toshio Uetanabaro

Quarta Turma – 1984/85

- 008 – Ary dos Santos Pinto

Quinta Turma – 1985/86

- 009 – Telma Martins de Araújo
- 010 – Marco Antônio de Oliveira Almeida

Sexta Turma – 1986/87

- 011 – Dante Bresolin

Sétima Turma – 1988/89

- 012 – Miriam Aiko Nakane Matsumoto
- 013 – Walter Alves de Araújo

Oitava Turma – 1989/90

- 014 – Maria Christina Thomé Pacheco

Nona Turma – 1991/92

- 015 – Álvaro de Moraes Mendes
- 016 – Paulo Eduardo Baggio

Décima Turma – 1992/93

- 017 – Orlando Motohiro Tanaka
- 018 – Gerson Luiz Ulema Ribeiro

Décima-Primeira Turma – 1993/94

- 019 – Eduardo Martinelli Santayana de Lima
- 020 – Margareth Maria Gomes de Souza

Décima-Segunda Turma – 1994/95

- 021 – Carlos Alberto Estevanell Tavares
- 022 – Maria Bernadete Sasso Stuari

Décima-Terceira Turma – 1995/96

- 023 – Antônio Carlos de Oliveira Ruellas
- 024 – Flavia Raposo Gebara Artese
- 025 – Josemar Parreira Guimarães
- 026 – Mônica Tirre de Souza Araújo

Décima-Quarta Turma – 1996/97

- 027 – Cátia Cardoso Abdo Quintão
- 028 – Luciane Macedo de Menezes
- 029 – Teresa Cristina Moreira (*In Memoriam*)

Décima-Quinta Turma – 1997/98

- 030 – Elisa de Souza Camargo
- 031 – Robert Willer Farinazzo Vitral
- 032 – Roberto Rocha

Décima-Sexta Turma – 1998/99

- 033 – Eduardo Silveira Ferreira
- 034 – Márcia Tereza de Oliveira Caetano
- 035 – Marcos Alan Vieira Bittencourt

Décima-Sétima Turma – 1999/2000

- 036 – Lincoln Issamu Nojima
- 037 – Marcelo Bichat Pinto de Arruda
- 038 – Mickelson R. L. de Oliveira Costa

Décima-Oitava – 2000/01

- 039 – Eduardo Franzotti Sant'Anna
- 040 – Helio Almeida de Moraes
- 041 – Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Décima-Nona Turma – 2001/02

- 042 – José de Albuquerque Calasans Maia
- 043 – Edgard Norões Rodrigues da Mata

Vigésima Turma – 2002/03

044 – Dauro Douglas de Oliveira
045 – Roberto Mario Amaral Lima Filho
046 – Francisco José Côrtes Teles
047 – José Henrique Gonzaga de Oliveira

Vigésima-Primeira Turma – 2003/04

048 – Carla D’agostini Derech
049 – Lídia Guimarães de Araújo
050 – Leandro Pereira Mottin
051 – Mardônio Rodrigues Pinto

Vigésima-Segunda Turma – 2004/05

052 – Ana Cristina Fernandez Rey Antônio
053 – Leandro Silva Marques
054 – Patrícia Valéria Milanezi Alves
055 – Wagner Sales Alviano

Vigésima-Terceira Turma – 2005/06

056 – Andrea Fonseca Jardim da Motta
057 – Adriana de Alcântara Saramago
058 – Fernando Martinelli S. de Lima
059 – Janaina Cristina Gomes
060 – Giovana Rembowsky Casaccia
061 – Luciana Rougemont Squeff

Vigésima-Quarta Turma – 2006/07

062 – Camilo Aquino Melgaço
063 – Estela Maris Jurach
064 – Hugo César Pinto Marques Caracas
065 – José Columbano Neto
066 – José Vinícius Bolognesi Maciel

Vigésima-Quinta Turma – 2007/08

067 – Ana de Lourdes Sá de Lira
068 – Antônio de Moraes Izquierdo
069 – Sávio Raimundo Lemos Prado

Vigésima-Sexta Turma – 2008/09

070 – Ângela Rita Pontes Azevedo
071 – Leonardo Euler A. G. do Nascimento
072 – Matheus Melo Phiton
073 – Rogério Lacerda dos Santos

Vigésima-Sétima Turma – 2009/10

074 – Amanda Osório Ayres de Freitas
075 – Giselle Naback Lemes Vilani
076 – Luiz Felipe de Miranda Costa
077 – Mariana Marquezan
078 – Rodrigo Cesar Santiago

Vigésima-Oitava Turma – 2010/11

079 – Carolina Mascarenhas Baratieri
080 – Cláudia Trindade Mattos
081 – Matheus Alves Júnior (*In Memoriam*)
082 – Thiago Chon Leon Lau

Vigésima-Nona Turma – 2011/12

083 – Cistiane Correia Pereira Machado
084 – Hibernon Lopes Lima Filho
085 – Lúcio Henrique E. Gurgel Maia
086 – Marta Maria de Andrade Candemil
087 – Sânia Aparecida Ornellas Dias

Trigésima Turma – 2012/13

088 – Alline Birra Nolasco Fernandes
089 – Dayanne Lopes da Silva
090 – Geórgia Wain Thi Lau
091 – Lígia Vieira Claudino
092 – Teresa Cristina Pereira de Oliveira

Trigésima-Primeira Turma – 2013/14

093 – Adriele da Silveira Araújo
094 – Daniel Paludo Brunetto
095 – Rodrigo Lopes Lima

Trigésima-Segunda Turma – 2014/15

096 – Amanda Carneiro da Cunha
097 – Ana Paula Tenório de Sá
098 – Luciana Duarte Caldas

Trigésima-Terceira Turma – 2015/16

099 – Alice Spitz
100 – Fernanda Blaudt Carvalho Marques
101 – Ilana Ferreira de Oliveira Christovam
102 – Johnny Holanda de Gauw



Trigésima-Quarta Turma – 2016/17

- 103 – Carolina Ribeiro Starling
- 104 – Jamille Barros Ferreira
- 105 – Lílian Siqueira de Lima
- 106 – Pedro Lima Emmerich Oliveira

Trigésima-Quinta Turma – 2017/18

- 107 – Larine Ferreira Lira

Trigésima-Sexta Turma – 2018/19

- 108 - Flávio de Mendonça Copello
- 109 - Guido Artemio Marañon Vasquez
- 110 - Katherine J. de C. M. P. Silver
- 111 - Kelly Galisteu Luiz
- 112 - Sylvia de Araújo Paes Souza

ENDEREÇOS DOS EX-ALUNOS

ALAGOAS

Ana Paula Tenório de Sá

anapaulatenorio@hotmail.com
Av Hélio de Castro Vasconcelos,
Cond Residencial Aldebaran Beta,
qd. P, Lote 19
Jardim Petrópolis, Maceió, AL
CEP: 57080-900
(82) 9982.40004

Edgard Norões Rodrigues da Matta

edgardmatta@ig.com.br
Rua Prefeito Abdon Arroxelas, 448, apto
504
Ponta Verde, Maceió, AL
(82) 3357-2166
(82) 32417424
(82) 99715369

Felício Melo de Albuquerque

feliciomelo@uol.com.br
feliciomelo@hotmail.com
Av Gov Osman Loureiro, 49, sala 308
Mangabeiras, Maceió, AL
CEP: 57037-630
(82) 3221-8221
(82) 9982 8261

Hibernon Lopes Lima Filho

hibernonlopes@hotmail.com
Rua Prof Dilermando Reis, 279
Jatiúca, Maceió, AL
CEP: 57035-858
(82) 3432-1141
(82) 9999-1181

Laura Mello Figueiredo

lauramfigueiredo@hotmail.com
Av Álvaro Calheiros, 441, Ed Porto da Praia,
apto 702
Maceió, AL
(82) 99655-0232
(82) 3326-5238

Ilse Zenker

ilsezenker@bol.com.br
ilsezenker@gmail.com
Rua Professor Virgínio de Campos, 515
Farol, Maceió, AL
CEP: 57055-235
(82) 3336-9944
(82) 88515271

Jamille Barros Ferreira

jamillebarros@hotmail.com
Rua Abdon Arroxelas, 410, apto 102, bloco
C
Ponta Verde, Maceió, AL
CEP: 57035-380
(82) 3231-7593
(82) 99991-5447

Johnny Holanda de Gauw

johnnydegauw@hotmail.com
Av Hélio de Castro Vasconcelos, Cond
Aldebaran
Ômega, Qd J, Lt 16
Jardim Petrópolis I, Maceió, AL
CEP: 57080-900
(82) 3341-5003
(82) 99949-2612

Jovenildo Wanderley Santos

jovenildo@globo.com
Av Governador Osman Loureiro, 49, sala
308
Mangabeiras, Maceió, AL
CEP: 57037-630
(82) 3223-4056

Larine Ferreira Lira

Av. Durval de Goes Monteiro, 4229, Casa
135, Tabuleiro.
Maceió, AL
(82) 99654-9799

Katherine Judith Macário

katherinecarvalho@ortodontia.ufrj.br
Av. Brasil, 881, Poço - Maceió/AL
CEP: 57025-070
(82) 3327-2833
(82) 99935-0921

Sylvia de Araújo Paes Souza

sylviapaesortodontia@gmail.com
Rua Projetada 362 Loteamento Bariloche,
Quadra J, Lote 9, Feitosa.
Maceió, AL
(82) 99608-1501

AMAZONAS

Fábio José Tenório Neves

querobim@yahoo.com.br
Rua Acre, 12, sala 717
Ponta Verde, Manaus, AM
CEP: 69053-130
(92) 3234-8914
(92) 3234-5407
(92) 8114-7288

BAHIA

Alana Dantas Moreira

alanadmoraire@hotmail.com
Rua Santa Helena, 111, apto 102
Pituba, Salvador, BA
CEP: 41830-430
(71) 9302-4651

Carina Souza Rodrigues

cari_rodrigues@hotmail.com
Rua Anfilóbio de Carvalho, 8
Barbalho, Salvador, BA
CEP: 40030-420
(71) 9206-4078
(71) 3242-7991

Fernanda Catharino Menezes Franco

f.catharino@uol.com.br
Rua ACM, 585, sala 1307-A
Itaigara, Salvador, BA
CEP: 41850-000
(71) 3355-1047
(71) 3247-7312
(71) 8197-7313

Fernando Antônio Lima Habib

fhabib@terra.com.br
Av Garibaldi, 1815, sala 304, bloco B
Ondina, Salvador, BA
CEP: 40170-130
(71) 3331-0374
(71) 8872-6655

Ilana Miranda Luz

ilanaml@hotmail.com
Rua Lena, 65, Ed Bela Vista Long Saty,
apto 1102
Jd Armação, Salvador, BA
CEP: 41750-103
(71) 99117-0311

Márcio Costa Sobral

marciosobral@gmail.com
mcostasobral@ig.com.br
Rua Anita Garibaldi, 1815, sala 315-B
Ondina, Salvador, BA
CEP: 40170-130
(71) 3247-4289
(71) 3340-1978
(71) 9195-0174

Marcos Alan Vieira Bittencourt

alan_orto@yahoo.com.br
Rua Eduardo José dos Santos, 147, sala
1104
Garibaldi, Salvador, BA
CEP: 41940-455
(71) 3235-7270
(71) 3235-9940
(71) 9978-0595



Maria José de Santana Vicente

mjsvicente@ig.com.br
Av Reitor Miguel Calmon, 1210, sala 603
Vale do Canela, Salvador, BA
CEP: 40110-100
(71) 3235-6879
(71) 3491-8040
(71) 98715-3911

Matheus Melo Pithon

matheuspithon@gmail.com
matheuspithon@yahoo.com.br
Av Otávio Santos, 395, sala 705
Centro Odontomédico Dr Altamirando da
Costa Lima
Recreio, Vitória da Conquista, BA
CEP: 45020-750
(77) 3084-2020
(77) 8805-2750
(77) 9125-9025

Maurício B. Guerra da Silva

mauricioguerra2310@hotmail.com
Av Carmela Dutra, 262, Ed Champs Elyseés,
apto 702
Centro, Juazeiro, BA
CEP: 48905-010
(74) 3611-9022 (res)
(74) 9141-5797

Mayra Reis Seixas

mayraorto@yahoo.com.br
mayrareisseixas@gmail.com
Rua Sócrates Guanães, 11, apto 801
Ed Mansão Oswald de Andrade
Cidade Jardim, Salvador, BA
CEP: 40296-720
(71) 3334-7611
(71) 8802-5554

Mickelson Rio Lima de Oliveira Costa

mickelsoncosta@yahoo.com.br
Av Prof Magalhães Neto, 1450, sala 309
Pituba, Salvador, BA
CEP: 41810-012
(71) 3272-1840

Roberto Amarante Costa Pinto

mrcostapinto@ig.com.br
mrcostapinto@gmail.com
Rua Sócrates Guanães, 11, 801
Cidade Jardim, Salvador, BA
CEP: 40296-720
(71) 98802-5569

Telma Martins de Araujo

tmatelma@globo.com
ortoufba@ufba.br
Rua ACM, 585, sala 1204
Itaigara, Salvador, BA
CEP: 41850-000
(71) 3359-1936
(71) 3358-3742
(71) 3336-6973

CEARÁ

Olívia Maria Melo de Freitas

Rua Lea Pompeu, 646
Jardim das Oliveiras, Fortaleza, CE
CEP: 60821-490
(85) 3278-3182

Felipe Nobre Moura

felipenobre@hotmail.com
Rua Dona Leopoldina, 720
Centro, Fortaleza, CE
CEP: 60110-000
(85) 3231-7428
(85) 9955-3331

Isabel Alcântara Leite

Av Santos Dumont, 1343, sala 304
Aldeota, Fortaleza, CE
CEP: 60150-600
(85) 3231-4221
(85) 8809-2713



Laura Lúcia Passos Nogueira

Rua Padre Antônio Tomaz, 650
Aldeota, Fortaleza, CE
CEP: 60150-160
(85) 3224-4711

Mardônio Rodrigues Pinto

mardoniopinto@yahoo.com.br
Rua Carolina Sucupira, 1985, apto 902
Aldeota, Fortaleza, CE
(85) 3241-3323
(85) 8805-8300

Maria da Glória Almeida Martins

gloriamartins@gmail.com
gloriamartins@secrel.com.br
Rua Rui Barbosa, 2804
Joaquim Távora, Fortaleza, CE
CEP: 60115-222
(85) 3272-5650
(85) 3272-6061

DISTRITO FEDERAL

Aparecido dos Santos

maelsonaraujo@yahoo.com.br
Qí 7, Conj 10, bl E, 7
Lago Sul, Brasília, DF

Clara Lúcia Borges

SCN Liberty Mall, 0, torre B, sala 502
Asa Norte, Brasília, DF

Cláudio Augusto Telles Barbosa

ctellesbarbosa@hotmail.com
SMP W, QD 14, Conj 05, Lt 01 A
Park Way, Brasília, DF
CEP: 71745-140
(61) 3380-1259
(61) 3224-1529

Dante Bresolin

dbresolin@brturbo.com.br
SHIGS 704 - BLOCO D 0 Casa 36
Asa Sul, Brasília, DF
CEP: 70331-754
(61) 3224-6384
(61) 3245-1544
(61) 99998-6771

Fabíola Brunken Clemente Bafutto

ortoclinica.bafutto@hotmail.com
SRTVN Qd 701, Centro Empresarial Norte, bl
A, sala 809
Asa Norte, Brasília, DF
CEP: 70719-903
(61) 3328-4615

Hugo Cesar Pinto Marques Caracas

caracashugo@hotmail.com
SCN Quadra 02, Bloco D, entrada A, sala 911
Brasília, DF
CEP: 70712-903
(61) 3326-3685

Jorge Faber do Nascimento

faber.jorge@gmail.com
SHIS QL 16, conjunto 1, casa 2
Lago Sul, Brasília, DF
CEP: 71640 215
(61) 3328-1798
(61) 92817554

José Machado Filho

SHIN Quadra 4, Conjunto 7, casa 20
Lago Norte, Brasília, DF
CEP: 71510-270
(61) 3223-5692

Nathalia Ferrare Pinto

nathaliaferrare@gmail.com
SHIN QL 14, conjunto 01, casa 15
Lago Norte, Brasília, DF
(61) 8175-7135
(61) 3253-8926



Patrícia Valim Carneiro

patriciaavalimc@gmail.com
Colônia Agrícola Bernardo Sayão, chácara 4,
casa 19
Guará II, Brasília, DF
(61) 3301-7054
(61) 8530-8952

Pietro Parca

SCS Edifício JK, 4o. Andar, sala 44
Brasília, DF
CEP: 70306-900
(61) 3225-2498

Ricardo Machado Cruz

ricardomcruz@uol.com.br
SHIS QI 9/11, Bloco L, sala 101
Lago Sul, Brasília, DF
CEP: 71625-125
(61) 3248-6500
(61) 9987-2032 / (61) 3245-5552

ESPÍRITO SANTO

Annanda Pinheiro Martins

martins.annanda@gmail.com
Rua Aquino Araújo, 111, Apto 301 - Praia da
Costa - Vila Velha - ES
CEP: 29101240
(27) 998367875

Ângela Cardoso Dalvi

acdalvi@hotmail.com
Rua Diógenes Nascimento das Neves, 105
Barro Vermelho, Vitória, ES
CEP: 29057-670
(27) 98128-9095
(27) 3227-0497

Daniela Gomes de Rezende Azevedo

daniella.azevedo@hotmail.com
Rua Emiliana Emery, 110 - Centro –
Guaçuí - ES
CEP: 29560-000
(27) 998362270

Diego Coelho Lorenzoni

dclorenzoni@hotmail.com
Rua da Conceição, 377
Centro, Linhares, ES
CEP: 29900-320
(27) 99774-5925
(27) 3371-4944 (com)
(27) 3345-1320 (com)

Edson Antônio Ferreira

aferreir@escelsa.com.br
Rua João Carlos de Souza, 43 A
Barro Vermelho, Vitória, ES
CEP: 29045-410
(27) 99291-6095

Eduardo Vassimon Ferreira Jorge

eduardo.vassimon.jor@terra.com.br
Av Francisco Lacerda de Aguiar, 22/26, sala
206
Ed Pasteur Gilberto Machado
Centro, Cachoeiro de Itapemirim, ES
CEP: 29300-055
(28) 3522-1292
(28) 99985-4894
(28) 3518-5576

Izabella de Jesus Pasolini

bellapasolini@hotmail.com
Av Reta da Penha, 714, sala 918
Ed RS Trade Tower
Praia do Canto, Vitória, ES
CEP: 29055-130
(27) 3324-1554
(27) 3223-3057
(27) 98123-8413



Jayme Lana Marinho

jbcarma@hotmail.com
Av Nossa Senhora da Penha, 349, sala
201/203
Praia do Canto, Vitória, ES
CEP: 29055-131
(27) 3227-4180
(27) 8804-5405

Letícia Guilherme Felício

leticiafelicio@gmail.com
Almirante Soido, 70, apto 1101
Praia de Santa Helena, Vitória, ES
(27) 99941-7478

Margarida Maria Leal

margamleal@yahoo.com.br
Av Nossa Senhora da Penha, 699
Ed Century Tower, torre A, sala 211
Praia do Canto, Vitória, ES
CEP: 29055-130
(27) 3325-4474
(27) 999428243

Maria Christina Thomé Pacheco

christp@terra.com.br
mchristp@gmail.com
Praça Philogomiro Lannes, 200, sala 305
Jardim da Penha, Vitória, ES
CEP: 29060-740
(27) 3227-7054
(27) 99971-2778

Natan Guss

Endereço: Rua Desembargador Eurípedes
Queiroz do Valle, 515, apto 402. Jardim
Camburi, Vitória, ES
Telefone: (27)99986-3086 ou (27)3026-
8305

Roberto Carlos Bodart Brandão

robertocbbrandao@gmail.com
roberto@ortobrandao.com.br
Av Américo Buaiz, 501, 1007
Enseada do Suá, Vitória, ES
CEP: 29050-911
(27) 3345-6606
(27) 99256-7870

Rowdley Robert Rossi Pereira

rowdleyrossi@hotmail.com
rowdleyorto@gmail.com
Av Hugo Viola, 1001, loja 05, bloco A
Mata da Praia, Vitória, ES
CEP: 29.060-420
(27) 3345-3731
(27) 99941-7286
(27) 3347-4394

Vera Alves Alvarenga

Rua São Paulo, 1150, 903
Praia da Costa, Vila Velha, ES
CEP: 29101-300
(27) 3299-4039
(27) 9969-1743

GOIÁS

Alivertina Borges Cunha

alivertina@hotmail.com
Rua 16 A, 686
Setor Aeroporto, Goiânia, GO
CEP: 74075-150
(62) 3212-8616

Jairo Curado de Freitas

curadojf@terra.com.br
Rua 15, 2188
Setor Marista, Goiânia, GO
CEP: 74150-150
(62) 3281-1166
(62) 8149-6572
(62) 3289-7195

Sabrina Hermano Lage Fenelon

Rua 13, 734
Setor Marista, Goiânia, GO
CEP: 74150-140
(62) 3241-8090
(62) 3259-3751

MATO GROSSO

Eduardo Gargaglione Póvoas

povoas@terra.com.br
Professor Nilo Póvoas, 163
Boa Esperança, Cuiabá, MT
CEP: 78206-730
(65) 3321-0090
(65) 3321-5495

MATO GROSSO DO SUL

Marcelo Bichat Pinto de Arruda

mparruda@terra.com.br
marceloparruda@gmail.com
Rua Rio Grande do Sul, 805
Jardim Estados, Campo Grande, MS
CEP: 79020-010
(67) 3042-0712
(67) 8143-0183
(67) 8143-0182

Oscar Benedito da Mota

Alfredo Richard Klein, 892
Parque Alvorada, Dourados, MS
CEP: 79840-570
(67) 2421-8071

Raphael Mesquita Ferreira Brito

raphaelmfbrito@ig.com.br
Guaianazes, 82, apto 01, bloco E
Jardim Leblon, Campo Grande, MS

MINAS GERAIS

Antônio Carlos de Oliveira Ruellas

antonioruellas@yahoo.com.br
Rua Expedicionários, 437, 51
Centro, Poços de Caldas, MG
CEP: 37701-041
(21) 96907-0808
(35) 3722-3484
(35) 8874-3484

Ary Thomaz Gomes

Rua 17 A, 67
Centro, Alfenas, MG
CEP: 37130-000
(35) 3291-3248
(35) 3291-1802

Belchior Ferreira Filpi

Praça Guimarães Rosa, 39, 302
Cidade Nova, Belo Horizonte, MG
CEP: 31170-060
(31) 9241-0899
(31) 3484-4818

Camilo Aquino Melgaço

camiloaquino@ig.com.br
Rua Espírito Santo, 1111, 1404
Centro, Belo Horizonte, MG
CEP: 30160-031
(31) 8777-9751

Cátia Cardoso Abdo Quintão

catiauerj@hotmail.com
catiacaq@gmail.com
Av Rio Branco, 2662, apto 1701
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36010-012
(32) 98884-1683
(32) 3215.4615



Clézio Angelo Schettino

Fazenda Córrego Grande, S/N
Zona Rural, Santo Antonio do Aventureiro,
MG
CEP: 36670-000
(21) 2493-7171
(21) 9222-1500
(32) 9984-1510

Dauro Douglas Oliveira

dauro.bhe@gmail.com
Rua Antônio de Albuquerque, 156, sala 604
Belo Horizonte, MG
CEP: 30112-010
(31) 3261-4288 com
(31) 9954-4288
(31) 3225-6416

Emanuel Braz de Matos

Presidente de Moraes, 44, conj 802
Centro, Belo Horizonte, MG

Fernando Cardoso Brito

fernandocuringa@yahoo.com.br
Rua Quintino Bocaiúva, 297
Centro, Formiga, MG
CEP: 35570-000
(37) 8804-6410

Giselle Naback Lemes Vilani

vilani.bhe@gmail.com
vilani.bhe@terra.com.br

Gladys Carvalho Hypolito da Silva

gladyshypolito@ig.com.br
Rua Santo Antônio, 415, loja 06
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36015-000
(32) 3211-6211
(32) 3212-7683
(32) 9973-2109

Hélio Henrique de Araújo Brito

britohh@uol.com.br
Av Afonso Pena, 4121, 501
Mangabeiras, Belo Horizonte, MG
CEP: 30130-008
(31) 3227-5436
(31) 8661-1156
(31) 3223-2116

Humberto de Araújo Salgado

hasal@bol.com.br
Tabuirama, 523, 601
Osvaldo Resende, Uberlândia, MG
CEP: 38400-436
(34) 3234-4055

Janaína Cristina Gomes

ygomes.ortodontia@gmail.com
Av Minas Gerais, 883, sala 07
Centro, Governador Valadares, MG
CEP: 35010-151
(33) 3277-8575
(33) 9902-9299
(33) 3271-1058

José Adilson Rosa

Rua Marechal Floriano, 600, 906
Governador Valadares, MG
CEP: 35010-140
(33) 3275-2680

José Lúcio Braz de Matos

jlbmato@nwnet.com.br
Rua Capitão Vicente, 26
Itaúna, MG
CEP: 35680-056
(37) 3241-4040

José Maurício da Rocha

rocha@odonto.ufrj.br
Rua Halfeld, 828, 309
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36010-003
(32) 3215-6377
(32) 3215-0138



Josemar Parreira Guimarães

atmjf2@gmail.com
Rua Rei Alberto, 108, 602
Centro, Juiz de Fora, MG
CEP: 36016-300
(32) 3215-4804
(32) 8413-8773

Leandro Silva Marques

lsmarques21@hotmail.com
Rua Barão de Macaúbas, 460, 1402
Santo Antônio, Belo Horizonte, MG
CEP: 30350-090

Leonardo Foresti Soares de Menezes

Av Afonso Pena, 2522, 501
Funcionários, Belo Horizonte, MG
CEP: 30130-007
(31) 3081-0898
(31) 3225-7395

Luiz Antônio Alves Bernardes

luiz.abernardes@uol.com.br
Av Champagnat, 404, casa
São Domingos, Poços de Caldas, MG
CEP: 37701-391
(35) 37216804
(35) 99871804

Luiz Felipe de Miranda Costa

luizfelipeorto@yahoo.com.br
lipemc@gmail.com
Rua Campanário, 592, apto 401
Santa Inês, Belo Horizonte, MG
CEP: 31080-180
(31) 3283-3311
(31) 8866-5222

Marcelo Rodrigues de Souza

Rua Engenheiro Amaro Lanari, 110, 401
Anchieta, Belo Horizonte, MG
CEP: 30310-580
(31) 3281-2266
(31) 3284-0806
(31) 9184-2163

Marco Aurélio Soares Dias

Rua Alpina, 2744, sala 1
Lindeia, Belo Horizonte, MG
CEP: 30692-110
(31) 3281-2266

Marcos Souza Pinto de Carvalho

marcoscarvalhoorto@uol.com.br
mspcarvalho@bol.com.br
Av Contorno, 4747, sala 814, Ed Life Center
Serra, Belo Horizonte, MG
(31) 3282-1700 com
(31) 3484-1279 com
(31) 9246-0534

Maria Coelho de Oliveira Alves

Rua Manoel Carvalho de Souza, 25, 302
Centro, Lavras, MG
CEP: 37200-000
(35) 3821-5658
(35) 8809-8959

Maria da Conceição Gomes

marcon.gomes@yahoo.com.br
Rua Aimorés, 2480, 502
Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG
CEP: 30140-072
(31) 3335-9971

Marise de Oliveira

marise.ol@uol.com.br
Rua Laurita Faria, 18
Centro, Diamantina, MG
CEP: 39100-000
(38) 3531-3368
(38) 8836-2812
(38) 3531-1811

Paulo de Araújo Salgado

Av São José, 564
Centro, Varginha, MG
CEP: 37002-130
(35) 3222-1624



Raquel Gomes Almeida Valentim

raquelgavalentim@hotmail.com
Praça Professor Ângelo, 102
Leopoldina, MG
(32) 3449-7075
(32) 8857-6131

Ricardo Martins de Oliveira Ruellas

ricardoruellas@bol.com.br
Rua Paraíba, 349, sala 110
Centro, Poços de Caldas, MG
CEP: 37701-022
(35) 3721-7144

Robert Willer Farinazzo Vitral

robertvitral@gmail.com
rvitral@acessa.com
Rua 21 de Abril, 117, 404
Juiz de Fora, MG
CEP: 36025 090
(32) 3215-2270
(32) 8843-8857

Roberto Carlos de Oliveira

Av Brasil, 3921, 901
Governador Valadares, MG
CEP: 35603-000
(33) 3221-1766

Rodrigo Cesar Santiago

rodrigo_cesar_santiago@hotmail.com

Rogério Lacerda dos Santos

lacerdaorto@hotmail.com
lacerdaorto@bol.com.br
Rua Cecília Meireles, 30, apto 203
Belvedere, Governador Valadares, MG
CEP: 35064-116
(33) 9937-7100

Sebastião Miamoto

miamoto@nwnet.com.br
Praça Dr Augusto Gonçalves, 418, 303
Itaúna, MG
CEP: 35680-054
(37) 3241-1990

Walter Alves de Araújo

Rua Manoel Pedro Rodrigues, 159
Centro, Alfenas, MG
CEP: 37130-000
(35) 3291-1540
(35) 9974-2927

Wellington Pacheco

wllpacheco@gmail.com
wllpaheco@aol.com.br
Av Uruguai, 228, 210
Sion, Belo Horizonte, MG
CEP: 30310-300
(31) 3225-4892

PARÁ

Eduardo Velásquez Hospina

anapaulavelasquez@gmail.com
Travessa 14 de Abril, 1186, apto 602
São Brás, Belém, PA
CEP: 66060-460
(91) 99971-2094
(91) 3229-6428
(91) 3222-2144

Julieta Taketomi Saito

julietatsaito@yahoo.com.br
Av Generalíssimo Deodoro, 1683, 901
Nazaré, Belém, PA
CEP: 66040-140
(91) 3241-3086
(91) 3224-5595
(91) 9989-0069

Sávio Raimundo Lemos Prado

ortosavio@yahoo.com.br
Av Generalíssimo Deodoro, 1683, 303
Nazaré, Belém, PA
CEP: 66040-140
(91) 3222-6373
(91) 8149-8442

PARAÍBA

José Luis Becerra Perez

Av Maximiniano Figueiredo, 154, 311
Centro, João Pessoa, PB
CEP: 58040-340
(83) 3221-5692
(83) 9988-5692

Olicélia Viegas de Oliveira

Rua Camilo de Holanda, 926
João Pessoa, PB
CEP: 58040-340
(83) 3247-4022

PARANÁ

Daniel Paludo Brunetto

danielpbrunetto@gmail.com
daniel_brunetto@hotmail.com
Av Sete de Setembro, 4456
Curitiba, PR
CEP: 80250-210
(41) 3078-4456
(41) 9131-4550

Elisa Souza Camargo

escamargo@uol.com.br
Av Iguaçu, 2820, sala 1309
Água Verde, Curitiba, PR
CEP: 80240-031
(41) 3323-5835 com
(41) 9997-0289

Fernanda Mara de Paiva Bertoli

nandabertoli@hotmail.com
Rua Frei Tarcisio Mastena, 403, 14A
Santa Felicidade, Curitiba, PR
CEP: 82320-150
(41) 3229-8757
(41) 9938-1958

Fernando Fernandes

ffernandes@uepg.br
Rua Mathias de Albuquerque, 577
Jardim Europa, Oficinas, Ponta Grossa, PR
CEP: 84036-140
(42) 9961-0510

Jorge Luiz de Mello Sá

yarinha00@hotmail.com
Rua Cândido Abreu, 526, 804, torre B
Curitiba, PR
CEP: 80530-905
(41) 3077-5007

José Benedito Pereira

jbeneditopereira@hotmail.com
Rua Padre Anchieta, 1500, apto 901
Curitiba, PR
CEP: 80730-000
(41) 3121-1259 (res)
(41) 9975-4626

José Henrique Gonzaga de Oliveira

henrique@rla01.pucpr.br
Rua Comendador Araújo, 143, conj 115,
11o. andar
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80420-900
(41) 3222-2749
(41) 3233-5973

Maura Scandelari Milczeswski

mauramil@bol.com.br
Rua Fernando Simas, 327
Birroguilho, Curitiba, PR
CEP: 80430-190
(41) 3323-5835
(42) 3028-5426



Orlando Motohiro Tanaka

tanakaom@gmail.com
tanaka.o@pucpr.br
Rua Marechal Deodoro, 630, 1701
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80010-912
(41) 3323-2042
(41) 9975-9652
(41) 3324-8768

Patrícia Valéria Milanezi Alves

patricia.alves@ortodontia.ufrj.br
Maringá - PR

Paulo Eduardo Baggio

pborto@sercomtel.com.br
pb@sercomtel.com.br
Rua Pará, 1122, sala 24 - 2o. andar
Centro, Londrina, PR
CEP: 86010-450
(43) 3324-5198 com
(43) 9101-6501

Paulo Roberto Sprenger

Rua Presidente Faria, 563, 12
Curitiba, PR
CEP: 80020-290
(41) 3232-3540
(41) 3264-3545

Sílvio Luis Dalagnol

ortodalagnol@terra.com.br
silvio@dalagnolortodontia.com.br
Av Sete de Setembro, 4456
Batel, Curitiba, PR
CEP: 80420-906
(41) 3342-0199
(41) 9131-9999

Vladimir Cerci

cerciortho@hotmail.com
Rua Ébano Pereira, 11, 601
Centro, Curitiba, PR
CEP: 80410-240
(41) 3323-2430
(41) 3223-7882
(41) 9111-1090

PERNAMBUCO

Clodomiro Moraes Souto

Av Gov Carlos de Lima Cavalcante, 2346
Olinda, PE
CEP: 53130-530
(81) 3432-9543
(81) 3432-5984

Edvaldo de Melo Pinto

edvaldopinto@terra.com.br
Av Domingos Ferreira, 2160, sala 706
Galeria Busines Beach
Boa Viagem, Recife, PE
CEP: 51111-020
(81) 3326-9441 cons
(81) 99977-5416

Euclides Coelho de Medeiros

Rua da Baixa Verde, 441
Derby, Recife, PE
CEP: 52010-250
(81) 9974-5115
(81) 3222-0213

Lauro Soares Bezerra

laurosoaresb@hotmail.com
laurosoaresbezerra@yahoo.com.br
Av Conselheiro Aguiar, 1360, sala 112
Ed Galeria Centro Sul
Boa Viagem, Recife, PE
CEP: 51011-030
(81) 3325-3480
(81) 8639-0371
(81) 9915-8125



Ricardo Emmanuel Rodovalho Lyra

Rua Artur Muniz, 223
Boa Viagem, Recife, PE
CEP: 51001-190
(81) 3465-1326

Tiago Maia Fernandes Oliveira

tiagotmfo@hotmail.com.br
Rua Dr José Maria, 600, apto 1102
Rosarinho, Recife, PE
CEP: 52041-000
(81) 9917-4629

PIAUÍ

Ana de Lourdes Sá de Lira

anadelourdessl@hotmail.com
Rua Motorista Gregório, 2530
Horto Florestal, Teresina, PI
CEP: 64052-140
(86) 3233-2644

Georgia Wain Thi Lau

georgialau@hotmail.com
Rua Professor Joca Vieira, 1818
Teresina, PI
CEP: 64048-301
(86) 3232-3430
(86) 9982-8476

Leonard Euler Andrade Gomes do Nascimento

leonardeuler@hotmail.com
leonardeulerorto@gmail.com
Av Homero Castelo Branco, 966, sala 1
São Cristóvão, Teresina, PI
CEP: 64052-005
(86) 3232-4115
(86) 3233-8699

Maria de Jesus Costa Cheuk Lau

jesuslau@uol.com.br
Rua Professor Joca Vieira, 1818
Bairro de Fátima, Teresina, PI
CEP: 64048-351
(86) 3232-4115
(86) 99981-7707

Olívia de F. Mendes Martins

oliviaortodontia@gmail.com
Av Aviador Irapuan Rocha, 2336
Bairro de Fátima, Teresina, PI
CEP: 64049-518
(86) 3305-7005
(86) 9803-3553
(86) 98848-3312

Thiago Chon Leon Lau

thiago_lau@yahoo.com
Av Senador Cândido Ferraz, 1250, sala 1801
Jockey, Teresina, PI
CEP: 64049-250
(86) 99929-0972
(86) 3232-2466

RIO DE JANEIRO

Adélia Bittencourt de Souza Gomes

Rua Elias Gorayeb, 15, 605
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-140

Adilson Tolfo de Oliveira

adilsontolfo@yahoo.com.br
Rio de Janeiro, RJ

Adriana de Alcântara Cury Saramago

adrianacury@id.uff.br
adricury@gmail.com
Rua Mário Santos Braga, 30, 2o. Andar
Campus do Valonguinho, UFF
Centro, Niterói, RJ
CEP: 24020-140
(21) 26226734
(21)992366836



Alderico Artese

heliet@uol.com.br
aldericoartese@gmail.com
Rua Santa Clara, 75, 1110
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22041-010
(21) 2256-7182
(21) 2522-0605

Alexandre de Almeida Ribeiro

ribeiroalexandre@uol.com.br
Rua Belisário Távora, 221, 303
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22245-070
(21) 2225-0361
(21) 7856-5100

Alfredo Soares Veiga

alfredosoaresveiga@gmail.com
Rua Des Claudino de Oliveira e Cruz, 50,
apto 1006
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-071
(21) 98114-0719

Alice Spitz

alicespitz1@gmail.com
Av General San Martin, 1063, apto 201
Leblon, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22441-015
(21) 99875-0022
(21) 2294-0383

Alline Birra Nolasco Fernandes

allinebnf@gmail.com
Rua Tirol, 414, 404
Freguesia (Jacarepaguá), Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22750-009
(21) 3350-6894
(21) 99777-9086

Álvaro de Moraes Mendes

almnds@hotmail.com
Rua Senador Vergueiro, 51, apto 302
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22230-000
(21) 3235-5572

Álvaro Francisco C. Fernandes

fernandesafc@yahoo.com.br
Av Nossa Senhora de Copacabana, 690,
1203
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22060-000
(21) 2236-2268

Amanda Carneiro da Cunha

ccunha.amanda@gmail.com
Rua Moura Brasil, 47, apto 606
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22231-200.
(21) 2553-8338 res
(21) 98287-5189
(21) 2257-0599 cons

Amanda Osório Ayres de Freitas

amandaoaf@gmail.com
Rua São Francisco Xavier, 258, 704
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-012
(21) 99531-7750
(21) 2234-6502

Ana Beatriz Alonso Chevitarese Cardinali

biachevitarese@ig.com.br
Av Prefeito Dulcídio Cardoso, 1300, 602
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-311
(21) 2439-7805
(21) 99622-6152

Ana Carolina Portes Canongia

carol_canongia@yahoo.com.br
Rua Henrique Stamile Coitinho, 655, apt 201
Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22795-200
(21) 98786-8336



Ana Cláudia Resende

acrbrazil@yahoo.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 595, sobreloja 208
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2259-9099
(21) 2621-0998
(21) 9718-7500

Ana Cristina Rey Antônio

anareyantonio@hotmail.com
Largo do Machado, 29, sala 713
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22221-901
(21) 2558-5335
(21) 2558-3499
(21) 99974-6088

Ana Maria Bolognese

anabolognes@yahoo.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 305
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2239-4112

Ana Sabaneeff

anasabaneeff@gmail.com
Rua Carvalho Alvim, 453, casa 01
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20510-100
(21) 3738-8287
(21) 99518-8533

André Luiz Neto

Av Presidente Sodrê, 316, 202
Centro, Macaé, RJ
CEP: 27913-080
(21) 2762-4428
(21) 2762-8556

Andréa Fonseca Jardim da Motta

afjmotta@gmail.com
Av Eng Martins Romeu, 41, apto 803
Ingá, Niterói, RJ
CEP: 24210-400
(21) 3604-9024

Antônio Beleño Diaz

Rua Licínio Cardoso, 81, 201
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20911-150

Antônio Carlos Peixoto da Silva

janettezag@globo.com
Rua Santa Clara, 386, apto 101
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22041-010
(21) 2235-4476
(21) 2236-1067

Antonio de Moraes Izquierdo

antonioiz@hotmail.com
Av Evandro Lins e Silva, 840, sala 107
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-470
(21) 4104-7078
(21) 99752-0424

Beatriz Barreto Arêas

areasortodontia@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 330, 914
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2521.9551
(21) 98545-0586
(21) 2564-7144

Beatriz de Souza Vilella

beatriz_vilella@hotmail.com
Rua Mário Santos Braga, 30, 2o. andar, sala 214
Centro, Niterói, RJ
CEP: 24020-140
(21) 2629-9823 com
(21) 99255-5650



Bruna Caroline Tomé Barreto

bruna_barreto_@hotmail.com ;
brunactbarreto@gmail.com
Rua Marambaia, 199 - Jd Olavo Bilac -
Duque de Caxias - Rio de Janeiro
CEP: 25025540
(21) 9 9224-4509

Carlos de Souza Telles

Rua Alzira Brandão, 182, apto 701
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-035

Carolina Paz Trindade

carolinap.trindade@gmail.com
Av Heitor Doyle Maia, 80, bloco 1, apto 203
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-020
(21) 3576-0545
(21) 3872-2354
(21) 98112-8650

Carolina Ribeiro Starling

carolribeirostarling@gmail.com
Rua Conde de Bonfim, 725, apto 404, Ed
Albert Sabin
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20530-001
(71) 9340-9222
(21) 96960-2260

Cecília Sued Leão

ceciliasleao@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 608 sala 307
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
(21) 99505-1024

Célia Hilda Cortês Telles Campbell

ftcampbell@infolink.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 111, 805
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2247-1400
(21) 2247-3083
(21) 9885.29660

Cláudia Helena Cortês Telles

claudiahtelles@gmail.com
Ortodontia.telles@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 550, 1302
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 3072-3935
(21) 98192-1311

Claudia Trindade Mattos

claudiatrindademattos@gmail.com
claudinhajt@gmail.com
Rua Domingos dos Santos, 255
Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21550-580
(21) 2629-9811
(21) 99531-1848

Cristiane Correia Pereira Machado

criscpmachado@yahoo.com.br
Travessa Capitão Zeferino, 27, sala 802
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24220-121
(21) 2611-8576 com
(21) 98352-9041 com
(21) 98153-8576

Daniela Kimaid Schroeder

danikimsc@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 444, sobreloja 205
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 2267-7286
(21) 98744-7913



Débora Cristina Batista de Paiva

Rua Visconde de Pirajá, 595, sala 208
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 24020-000
(21) 2621-0998
(21) 9981-9246

Débora Helena Yassuda

deborayassuda@gmail.com
Rua Miguel de Frias, 206, sala 1004
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24022-004
(21) 2719-8124
(21) 98269-5745

Denise Noce dos Santos

denisenoce@ig.com.br
Rua Padre Elias Gorayeb, 15, sala 202
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-140
(21) 2571-9406
(21) 98879-2040

Edson de Aquino Leite

Rua Ipiranga, 104, 204
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22231-120

Eduardo Franzotti Sant'Anna

eduardo.franzotti@gmail.com
Rua Vital Brazil Filho, 26, 1001
Santa Rosa, Niterói, RJ
CEP: 24230-340
(21) 2611-1055
(21) 2719-0252
(21) 9507-7652

Eduardo Otero Amaral Vargas

Eduardotero@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá 111, sala 205,
Ipanema, Rio de Janeiro -RJ

Eliza Maria Ferreira Wilhelm

emfwilhelm@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 82, 808
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2523-0886
(21) 2247-2370
(21) 99888-6077

Elliana Pinheiro dos Santos Bastos

ebastos@openlink.com.br
Rua Marquês de São Vicente, 124, 221
Gávea, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-040
(21) 2259-5245

Elvira Maria Ferreira Pinto Bonadiman

Rua Visconde de Pirajá, 595, 707
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-003
(21) 2274-6999

Érika Machado Caldeira

erika.caldeira@gmail.com
Rua Barão de Itaipú, 127, 805
Andaraí, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20541-120
(21) 98800-4704
(21) 2571-2883

Estélio Zen

esteliozen@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 330, 705
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2287-1200
(21) 2247-3721
(21) 9608-5433

Fernanda Blaudt Carvalho Marques

fernandablaudt@gmail.com
Rua Abílio de Souza Araújo, 32, casa 02
Monsuaba, Angra dos Reis, RJ
CEP: 23916-015
(21) 99532-7107
(24) 3361-7911

Fernanda Danielle Mishima de Melo

fer_mishima@yahoo.com.br
Rua Antônio Basílio, 431, 102
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20511-190
(21) 98398-1776
(21) 2568-0517
(21) 7873-7053

Flavia Raposo Gebara Artese

flaviaartese@gmail.com
Rua Santa Clara, 75, 1110
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22041-011
(21) 2256-7182
(21) 98155-4280

Flávio César de Carvalho

carvalhoflavio@ig.com.br
Av Armando Lombardi, 1000, bloco 1, cob
315
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22640-000
(21) 2496-3131
(21) 99617-5000

Flávio de Mendonça Copello

Rua Adolfo Bergamini, 74 ap 803
Bairro: Engenho de Dentro
CEP 20730-000
Rio de Janeiro - RJ
(21) 98638-4226

Francisco José Côrtes Telles

fjtelles@gmail.com
Rua Conde de Bonfim, 44, 1505
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-050
(21) 2245-8783
(21) 8729-2550

Freddy Ronald Dávila Ramirez

drdavilaorto@yahoo.com.br
Rua Gavião Peixoto, 70, sala 1502
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24230-100
(21) 2717-0613 (cons)
(21) 99987-6517 (cons)
(21) 99987-6819

Georgiana Seabra Louro

georgiana.seabra@gmail.com
Rua Dr Tavares de Macedo, 95, sala 701
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24220-215
(21) 2611-1161
(21) 2610-9204

Gerson Tadeu Forgiarini

gerat@ig.com.br
geratf@hotmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 111, 709
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2521-8286
(21) 99978-1327

Glaucio Serra Guimarães

gserrag@hotmail.com
Av Nossa Senhora de Copacabana, 647, sala
1108
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22050-001
(21) 2255-2105
(21) 98766-5632
(21) 99216-3806

Hiorrana da Cruz do Amaral

hiorrana.amaral@gmail.com
Rua Major Belegard, 600, 102
Cabo Frio, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 28906-330
(22) 26471298
(22) 99972-3111

Humberto Iglesias Diniz

humberto.orto@ig.com.br
humberto.orto@yahoo.com.br
Av Nilo Peçanha, 968
Centro, Nova Iguaçu, RJ
CEP: 26215-512
(21) 2667-0324
(21) 99953-2212

Ilana Ferreira de Oliveira Christovam

ilanachristovam@ortodontia.ufrj.br
Rua Dionísio Erthal, 69, apto 403, bl 3
Santa Rosa, Niterói, RJ
CEP: 24240-020
(21) 99563-2191
(21) 3254-0662

Joanna Almeida Binato

jobinato@gmail.com
Rua Odilon Martins de Andrade, 80, apto 302
Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22790-230
(21) 3150-1490
(21) 97915-0555

José Columbano Neto

josecolumbano@uol.com.br
Rua José Linhares, 117, 403
Leblon, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22430-220
(21) 2527-6820
(21) 9801-4077

José de Albuquerque Calasans-Maia

josecalasans@gmail.com
josecalasans@id.uff.br
UFF - Fac Odontologia - Campus Nova Friburgo
Rua Doutor Sílvio Henrique Braune, 22
Centro, Nova Friburgo, RJ
CEP: 28625-650
(21) 98153-5874
(22) 2528-7166

José Fernando Stangler Brazzalle

jfbrazzalle@uol.com.br
Av das Américas, 1917, cob 12
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-000
(21) 2439-8811

Jose Luis Muñoz Pedraza

docjoseluis@hotmail.com
Rua Senador Nabuco, 9, apto 606
Centro, Niterói, RJ
CEP: 24030-160
(21) 2616-6615

José Nelson Mucha

nelsonmucha@wnetrj.com.br
Rua Jornalista Henrique Cordeiro, 400, apto 1606
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-450
(21) 3064-5472
(21) 3151-9492

José Vinicius Bolognesi Maciel

jviniciusmaciel@gmail.com
viniciusmaciel@ortodontia.ufrj.br
Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 305
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2239-4112
(21) 99514-9945

Josie Santos Cesar Lorentz

josiecesar@ig.com.br
Av Padre Leonel Franca, 110, 401
Gávea, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-000
(21) 2512-7948
(21) 99400-1983

Julia Sotero Vianna

sotero_julia@yahoo.com.br
Rua Ataulpho Coutinho, 200, apto 207,
bloco 1
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-520
(21) 2438-0503
(21) 98737-3498

Karoline Magalhães

Rua República do Peru, 225/404 -
Copacabana, Rio de Janeiro - RJ
Cep: 22021-040
(21) 981295041

Lara Carvalho Freitas Sigilião

larasigiliao@yahoo.com.br
Rua Voluntários da Pátria, 190, sala 1111
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22270-012
(21) 25381817
(21) 997019577

Ledimar Resende

ledimar.resende10@gmail.com
Rua Mário Viana, 369, 902
Santa Rosa, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 24241-000
(21) 26113418
(21) 99897-1723

Lídia Guimarães de Araújo

lidiaguimaraes@uol.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 550, 1616
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 2249-7847
(21) 2249-7848
(21) 98203-5555

Lígia Vieira Claudino

ligiavieirac@hotmail.com
ortoimplantes1@hotmail.com
Av João Carlos Machado, 187, 210
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-089
(22) 8156-4438

Lilian de Mello Gil

lilianmgil@yahoo.com.br
Rua José Veríssimo, 13 B, apto 102
Méier, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20720-180
(21) 3899-2629
(21) 99540-3230

Lilian Siqueira de Lima

lilian@dentistas.com.br
Rua Capitão Menezes, 658, casa 4
Praça Seca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21320-040
(21) 3015-1152
(21) 99839-9755

Liliane Siqueira de Moraes

lilianesmoraes@gmail.com
lilianesmoraes@hotmail.com
Av das Américas, 1155, sala 912
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-311
(21) 2135-8889
(21) 98768-5355
(21) 99110-2576

Lincoln Issamu Nojima

linojima@gmail.com
Rua Professor Ortiz Monteiro, 24, cob. 01
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22245-100
(21) 2178-2060
(21) 99949-2494

Luciana Boaventura Duarte Fernandes

lubofernandes@uol.com.br
Rua Pinto Guedes, 74, casa 11
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20511-320
(21) 2179-7932
(21) 97950-7887

Luciana Braga Guarini de Vasconcellos

guariniortodontia@yahoo.com.br
guarini.ortodontia@hotmail.com
Av Nossa Senhora de Copacabana, 1246,
305. Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22070-012
(21) 98041-6545
(21) 99797-9275

Luciana de Almeida Parreira Fortes

lupfortes@gmail.com
Av Professor Manoel de Abreu, 860, 101
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-170
(21) 2569-4103

Luciana Rougemont Squeff

lurougemont@yahoo.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 303, sala 1210
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2267-7740
(21) 99947-1606

Luiz André Teixeira Leão

lleao@unisys.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 608, 307
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 2267-5039
(21) 2529-8024
(21) 9995-3070

Luiz Sanches Alarcon

Av Nossa Senhora de Copacabana, 166, 506
- 507
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22060-000
(21) 2541-8498

Luíza Trindade Vilela

luluvilela@hotmail.com
Avenida Domingos Mariano, n561, apt101 -
Centro - Barra Mansa - RJ
CEP 27345310
(21) 982894060 / (24) 99954- 1153

Luísa Schubach da Costa Barreto

Rua Alfredo Ceschiatti, 55 - bloco 02 / apt
204. Barra da Tijuca. Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22775-045
(021) 3348-7867
(021) 99488-5574

Luz Mery Vargas Maldonado

luz_mery12@hotmail.com
Rua Álvaro Ramos, 405, bloco 2, apto 1604
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22280-110
(21) 2295-4233
(21) 99211-0067

Marcelo Menezes de Mello

drmarcelomello@gmail.com
Rua Getúlio das Neves, 15, cob 01
Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22461-210
(21) 98193-3339
(21) 2493-7171

Márcia de Carvalho Figueiredo

marciafig@yahoo.com.br
Rua Paulo de Frontin, 139, 609
Centro, Barra do Pirai, RJ
CEP: 27123-120
(24) 2442-0875
(24) 9904-6636

Márcia Gouvea Bernardes

marciagouveab@gmail.com
Rua Altéia, 89, 203
Moneró, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 21920-290
(21) 3393-2893
(21) 99409-1573

Marcia Teresa de Oliveira Caetano

mtocaetano@terra.com.br
Rua Otávio Carneiro, 143, 703
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24230-190
(21) 2611-4859
(21) 2612-9051
(21) 99996-7858

Marco Antônio de Oliveira Almeida

malmeidauerj@yahoo.com.br
Rua Alvaro Moreira, 437
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22630-160
(21) 2274-3748

Marco Antônio Schroeder

drmarco2803@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 444, 205
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 2267-7286
(21) 3411-0838
(21) 8744-7912

Marcos Valério dos Santos

Ria Dias da Cruz, 147, 205
Méier, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20720-010
(21) 2284-6962

Margareth Maria Gomes de Souza

margasouzaster@gmail.com
Rua Maria Amália, 287, apto 301
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20510-130
(21) 2278-1735
(21) 3938-2014

Maria de Fatima Drumond

fatimadrumond.orto@hotmail.com
Praia do Flamengo, 66, sala 714, bloco B
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22210-903
(21) 2265-4994
(21) 98804-8279

Maria Elisa Rodrigues Coimbra

maria.coimbra@gmail.com
melisarc@uol.com.br
Rua Barata Ribeiro, 391, 508-510
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22040-001
(21) 2549-9916
(21) 99619-8729

Maria Evangelina Monnerat

Miguel de Frias, 51, 903
Niterói, RJ
CEP: 24230-000

Maria Lucia Silva Mucha

lucia_mucha@yahoo.com.br
Av das Américas, 7707, sala 211, bloco 2
Shopping Millenium
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-081
(21) 3151-9492

Maria Teresa de Andrade Goldner

teresa_goldner@hotmail.com
Rua Ataulpho Coutinho, 80, bloco 3, apt 901
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22793-520
(21) 2438-1389 (cons)
(21) 98635-1974

Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

matildenojima@uol.com.br
Rua Professor Ortiz Monteiro, 24, cobertura 01
Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22245-100
(21) 3529-2017 res
(21) 3938-2014 com

Mônica Tirre de Souza Araújo

monicatirre@uol.com.br
monica.tirre@ortodontia.ufrj.br
Rua Farne de Amoedo, 75, sala 405
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22420-020
(21) 2527-6820
(21) 98271-4820

Oswaldo de Vasconcellos Vilella

ovilela@wnetrj.com.br
ovvilella@gmail.com
Rua São Paulo, 32
Niterói, RJ
CEP: 24040-110
(21) 2629-9823
(21) 99274-4436

Paola Estefan Sass

paolasass@yahoo.com.br
Rua Otávio Carneiro, 143, salas 1211/1212
Niterói, RJ
CEP: 24230-190
(21) 2714-2257
(21) 2710-0469

Patrícia Favaretto Machado

patriciafmachado@hotmail.com
Rua Ribeiro Guimarães, 35, apto 307 bloco 1
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20541-038
(21) 99288-3679

Paula Paiva do Nascimento Izquierdo

ppnizquierdo@gmail.com
Rua Jornalista Henrique Cordeiro, 400, 701
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22631-450
(21) 99993-4080
(21) 2178-2198

Paulo Sérgio de Assunção

passuncao@ortodontista.com.br
Rua Conde de Bonfim, 370, cobertura 03
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-054
(21) 2254-9589
(21) 8858-6422
(21) 2569-0937

Priscila da Costa Gjorup

prigj@uol.com.br
Av Beira Mar, 216, 802
Castelo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20021-060
(21) 2220-1589
(21) 2220-6140
(21) 8664-2554

Priscilla de Almeida Solon de Mello

priscillasolon@gmail.com
Rua Xavier da Silveira, 45, 507
Copacabana, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22061-010
(21) 2521-7546
(21) 98754-3103

Queilla Cristina Farias Gonçalves

ana_bia_goncalves@hotmail.com
Av Almirante Tamandaré, 2514
Piratininga, Niterói, RJ
CEP: 24350-380
(21) 98409-6768
(21) 2609-2380
(21) 2609-7076

Regina Maria Lopes Neves

regneves@antares.com.br
Rua Silva Pinto, 49, sala 912
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20551-190
(21) 2576-7299
(21) 99988-0365
(21) 2491-1206



Roberto Schirmer Wilhelm

Rua Visconde de Pirajá, 82, 808
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-000
(21) 2247-2370

Rodrigo Lopes de Lima

rolopeslima@gmail.com
Rua Oliveira da Silva, 48, 302
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20511-380
(21) 25709559
(21) 981544086

Rogério Gleiser

rgleiser@globo.com
Rua Visconde de Pirajá, 547, 1025
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-003
(21) 2259-0895
(21) 99857-8980

Ronaldo de Castro Costa

Rua Visconde de Pirajá, 303, 803
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-001
(21) 2247-3592

Rowan do Vale Vilar

dr_rowan@yahoo.com.br
Rua Conselheiro Zenha, 49, apto 203
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20550-090
(21) 98881-6084

Sania Aparecida Ornellas

saniaornellas@yahoo.com.br
Rua Nilo Peçanha, 188, 2o. Andar
Centro, Bom Jardim, RJ
CEP: 28660-000
(22) 2566-3344
(22) 99208-0826

Sérgio Roberto de Oliveira Caetano

srocaetano@hotmail.com
Rua Otávio Carneiro, 143, sala 703
Icaraí, Niterói, RJ
CEP: 24230-190
(21) 2611-4859
(21) 97912-5679

Sílvia Muniz Molina

Dona Mariana, 121, casa 11/102
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22280-020

Susie Paes da Silva

susieps@ig.com.br
Rua Cosme Velho, 67, 701
Cosme Velho, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22241-090
(21) 2205-5834

Teresa Cristina Pereira de Oliveira

teresacrispo@oi.com.br
Rua Carolina Santos, 48, 1001
Lins de Vasconcellos, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20720-310
(21) 3271-4019
(21) 3273-6012
(21) 9626-9314

Thaís Cristina Sobreira da Matta

thaiscsmatta@gmail.com

Thaís Prates

Rua Fábio da Luz, 290 bloco 2 apt 501
Méier . Rio de Janeiro - RJ
21-987054550

Valéria Sother de Oliveira

valsother@gmail.com
Av Presidente Wilson, 165, sala 809
Centro, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20030-020
(21) 2220-5690 (com)
(21) 98756-5550
(21) 3153-7431 (res)



Vânia Cravo Nabuco de Freitas

vaniacnf@gmail.com
vaniaortodontia@gmail.com
Rua Nascimento Silva, 458
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22421-026
(21) 2549-9586
(21) 2523-1378
(21) 99919-0160

Vicente Rossi

v_rossi@terra.com.br
Rua Farne de Amoedo, 75, grupo 703
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22420-020
(21) 2287-0481
(21) 99192-0631

Vicente Telles da Silva

tellesvicente@gmail.com
ortodontia.telles@gmail.com
Rua Visconde de Pirajá, 550, 1302
Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22410-002
(21) 3072-3935
(21) 98192-1311

Wagner Sales Alviano

alviano@hotmail.com
Av Prefeito Dulcídio Cardoso, 1315, bloco 3,
apto 901
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22620-310
(21) 3389-9432
(21) 98144-4455

Wilson Mendonça

Rua Barão de Itapagipe, 167
Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20261-000
(21) 3392-2836

RIO GRANDE DO NORTE

Alexandre Antonio Ribeiro

alexandrear23@hotmail.com
aar-natal@bol.com.br
Av Brigadeiro Gomes Ribeiro, 1463, apto
202
Nova Descoberta, Natal, RN
CEP: 59056-520
(84) 3133-1300
(84) 99642-3009

Marcus Vinicius Almeida de Araújo

mvaa@uol.com.br
Rua Mipibú, 682
Petrópolis, Natal, RN
CEP: 59015-250
(84) 3222-9141
(84) 9982-4653

RIO GRANDE DO SUL

Alex Sandro Soares de Souza

halexsss@msn.com
Rua São Mateus, 721
Bom Jesus, Porto Alegre, RS
CEP: 91410-030
(51) 9847-2819

Anamaria Estacia

anamariaestacia@yahoo.com.br
aestacia@gmail.com
Rua General Osório, 1155, conj 204
Centro, Passo Fundo, RS
CEP: 22280-020
(54) 3313-5668
(54) 3311-5110

Andrea Becker de Oliveira

abeckeroliveira@yahoo.com.br
Av Carlos Gomes, 1998, 1001
Petrópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90480-002
(51) 3022-2929

Carlos Alberto Estevanell Tavares

carlos.a.e.tavares@gmail.com
Rua Furriel Luiz Antonio Vargas, 250, conj
1404
Boa Vista, Porto Alegre, RS
CEP: 90470-130
(51) 3328-8228

Carlos Heitor Zart

Praça Dom Feliciano, 78, 812
Porto Alegre, RS
CEP: 90020-160
(51) 3333-7100

Célia Claudia Gonçalves Borges

Rua Cel Feijó, 1221, 502
Higienópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90520-060
(51) 3226-2435

Cristina Brandão Paim

cristinapaim@icloud.com
maissaude@maissaudenet.com.br
Rua Dona Laura, 414, 406
Moinho dos Ventos, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-090
(51) 3333-7100
(51) 9966-2719

Dayanne Lopes da Silva

dayanne.orto@gmail.com
Av José Aloísio Filho, 1185 apto 412, bloco C
Humaitá, Porto Alegre, RS
CEP: 90250-180
(51) 8278-9621
(21) 8222-9622

Deborah Platcheck

deborah@ortho.com.br
Av Carlos Gomes, 1610, sala 507
Porto Alegre, RS
CEP: 90420-000
(51) 3331-0623

Eduardo Martinelli Santayana de Lima

elima@puhrs.br
Rua Mariante, 239, 306
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-181
(51) 3346 25 23
(51) 9953 5451

Eduardo Silveira Ferreira

clinicaeferreira@terra.com.br
Rua Tobias da Silva, 120, sala 1007
Moinho dos Ventos, Porto Alegre, RS
CEP: 90570-020
(51) 3222-6991
(51) 3222-2984
(51) 9680-6991

Enio José Barcellos Ferreira

clinicaeferreira@terra.com.br
Rua Dona Laura, 87, sala 301
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-091
(51) 3346-2613
(51) 3336-1616

Ernani Menezes Marchioro

ernanimarchioro@gmail.com
marchioro@terra.com.br
Av Cristóvão Colombo, 3084, conj 708/709
Higienópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90560-002
(51) 3337-0455
(51) 9982-6915

Estela Maris Jurach

estelajurach@hotmail.com
Rua José Barrachine, 200, casa 08
Condomínio Green Wood
Cerrito, Santa Maria, RS
CEP: 97060-475
(55) 9977-8293



Eurico Passos de Oliveira

euricopoliveira@hotmail.com
Rua Goncalves Chaves, 560, 301
Centro, Pelotas, RS
CEP: 96015-560
(53) 8111-0209
(53) 3228-1579

Felipe Giacomet

fgiacomet@yahoo.com.br
Av Ferdinand Kisslinger, 80, apto 501 B
Porto Alegre, RS
CEP: 91360-054
(51) 3779-6780 res
(51) 8187-1535
(51) 3508-8333 com

Fernando Martinelli Santayana de Lima

flima.ez@terra.com.br
flima.martinelli@terra.com.br
Rua Mariante, 239, 306
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90430-181
(51) 3222-4162

Flávia Ely Oliveira

flaviaelyoliveira@gmail.com
Av Wenceslau Escobar, 1823, sala 303
Tristeza, Porto Alegre, RS
CEP: 91900-000
(51) 3268-9061
(51) 9962-9181

Giovana Rembowski Casaccia

giocasaccia@gmail.com
Av Taquara, 98, 404
Petrópolis, Porto Alegre, RS
CEP: 90460-210
(51) 3061 4198
(51) 9911 1013

Hugo Elton Morales da Silveira

heltonms@terra.com.br
Rua General Argolo, 1300
Centro, Pelotas, RS
CEP: 96015-160
(53) 3222-9425
(53) 3231-2849

Ivana Ardenghi Vargas

ivi.avargas@gmail.com
Padre Chagas, 185, 303
Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS
CEP: 90570-080
(51) 3346-8647
(51) 9975-2225

João Elano Azambuja

UFRGS - Faculdade de Odontologia
Rua Sete de Setembro, 440
Pelotas, RS
CEP: 96015-300
(51) 3222-6625
(51) 3222-1600
(51) 9982-4039

José Renato Prietsch

renatoprietsch@gmail.com
renato.prietsch@ufrgs.br
Av Diário de Notícias, 200, sala 511
Ed Cristal Tower, Barra Shopping
Cristal, Porto Alegre, RS
CEP: 90810-080
(51) 3222-0726
(51) 9964-4851

Leandro Berni Osorio

leandro.ortodontia@gmail.com
Rua Floriano Peixoto, 1124, 603
Centro, Santa Maria, RS
CEP: 97015-370
(53) 3222-6625
(53) 3222-1600
(51) 9982-4039

Leandro Pereira Mottin

leandromottin@terra.com.br
Av Assis Brasil, 3532, 813
Jardim Lindoia, Porto Alegre, RS
CEP: 91010-003
(51) 3347-0404

Luciane Macedo de Menezes

luciane@portoweb.com.br
lu.menezes.orto@gmail.com
Rua Dr Nilo Peçanha, 2825, 405
Três Figueiras, Porto Alegre, RS
CEP: 91330-001
(51) 2111-1050
(51) 9985-4170

Lucília Lopes Brasil Pereira

luclopes@uol.com.br
Av Presidente Vargas, 2100, salas 111/112
Centro, Esteio, RS
CEP: 93260-004
(51) 3029-7199
(51) 3222-7198
(51) 3061-5846

Luiz Carlos Fernandes

Rua José Garibaldi, 2950
Auxiliadora, Uruguaiana, RS
CEP: 97510-290
(51) 9623-7807

Maria Therezinha de Carvalho

Rua 24 de Junho, 175
Centro, Porto Alegre, RS
CEP: 90520-230
(51) 3341-5625

Mariana Marquezan

marianamarquezan@gmail.com
Rua Dr Alberto Pasqualini, 70, 809
Centro, Santa Maria, RS
CEP: 97010-015
(55) 3036-2390
(55) 9674-4678

Nestor Henrique Vanelli

Rua Vicente da Fontoura, 2412
Rio Branco, Porto Alegre, RS
CEP: 90640-000
(51) 3388-9083

Omar Franklin Molina Tinoco

Rua Felipe Nery, 312, 201
Auxiliadora, Porto Alegre, RS
CEP: 90440-150
(51) 3330-8393

Ramiro Estacia da Silveira

ramiro_asd@hotmail.com
ramiro@ortodontia.ufrj.br
Rua Senador Pinheiro, 200
Robrigues, Passo Fundo, RS
CEP: 99070-220
(54) 3313-6059
(54) 9991-7749
(54) 3313-5668

Regina Maria Fialho Velho

Rua Dom Pedro II, 1390
Porto Alegre, RS
CEP: 90550-141
(51) 3342-2280

Saul Castan

saulcastan@terra.com.br
Av Cauduro, 66, apto 801
Bom Fim, Porto Alegre, RS
CEP: 90035-110
(51) 3311-0560
(51) 9971-1389



SANTA CATARINA

Arno Locks

ortoarno@gmail.com
Rua Presidente Coutinho, 311, bloco A, conj
1101
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-230
(48) 3222-8488
(48) 3223-6224

Carla D'Agostini Derech

carladerech@hotmail.com
Av Rio Branco, 333, 306
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-201
(48) 30255020
(48) 99894055

Carolina da Luz Baratieri

carolinabaratieri@hotmail.com
Rua Presidente Coutinho, 311, salas 1001-
1004
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-230
(48) 3028-7432
(48) 9908-5043

Cinthia Candemil Nuernberg

ciiin_@hotmail.com
Rua Durval Melchades de Souza, 755, 301
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-070
(48) 3223-7997
(48) 3338-8000
(48) 9999.0761

Gerson Luiz Ulema Ribeiro

gersonlr@expresso.com.br
Rua Max Colin, 1356
América, Joinvile, SC
CEP: 89204-040
(47) 3422-8844
(47) 9984-5735

Hélvion Antônio Ribeiro

Alameda Rio Branco, 14, 304
Blumenau, SC
CEP: 89010-300
(47) 3322-5009

Marcelo Antonio Damian

damianortodontia@gmail.com
Rua Vereador Ramon Filomeno, 255
Bloco Baia Norte, apto 202
Itacorubi, Florianópolis, SC
CEP: 88034-495

Marta Maria Andrade Candemil

martacandemil@ig.com.br
Rua Ernani Cotrin, 170, 204
Centro, Imbituba, SC
CEP: 88780-000
(48) 3255-0160 cons
(48) 3223-7997 res
(48) 9971-8848

Murilo Rosa

Praça Pereira Oliveira, 64, 901
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88010-540
(48) 3223-7405
(48) 3223-7740

Nivaldo José Nicodemos Nuernberg

profnivaldo@gmail.com
ninuernberg@zipmail.com.br
Rua Mané Vicente, 371
Saco Grande, Florianópolis, SC
CEP: 88032-600
(48) 3338-8000
(48) 3238-0960
(48) 9972-8848



Paulo Tadeu Matos

Rua Alves Brito, 141, 501 e 502, Ed Beira
Mar Building
Florianópolis, SC
CEP: 88015-440
(48) 3222-9063
(48) 3232-8992
(48) 3222-9063

Roberto Rocha

rochafn@gmail.com
Rua Duarte Schutel, 306, 6o. andar
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-640
(48) 3028-4333
(48) 9919-1267

SÃO PAULO

Andréa Sasso Stuari

andreastuani@yahoo.com.br
Rua José Ferro, 81
Indiana, São Paulo, SP
CEP: 19560-000
(18) 3995-1136

Antônio Celso da Silva Aranha

celsoaranha@yahoo.com.br
Philemon de Cuvillon, 75
Sol das Oliveiras, Campinas, SP
CEP: 13043-050
(19) 3270-1421

Antônio Morandi

Rua Emílio Ribas, 1325
Cambuí, Campinas, SP
CEP: 13025-142
(19) 3231-6580
(19) 9773-3355

Ary dos Santos Pinto

aryspinto@gmail.com
spinto@foar.unesp.br
Rua Humaitá, 1680, cx postal 331
Centro, Araraquara, SP
CEP: 14801-903
(16) 3336.1731

Ary Maraccini Júnior

arymaraccini@horizon.com.br
Rua Vicente da Costa Braga, 80
Taubaté, SP
CEP: 12030-150
(12) 5232-3116
(12) 5233-2949
(12) 9766-6700

Carla Enoki Itikawa

fa.ltda@uol.com.br
Rua Elzira Sammarco Palma, 225, apto 212
Bosque das Juritis, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14021-684
(16) 3315-9106

Carlos Jorge Vogel

cjvoguel@cjvoguel.com.br
Av 9 de Julho, 5483, 101
Itaim Bibi, São Paulo, SP
CEP: 01407-910
(11) 3079-1244
(11) 97337-4846

César da Costa Nogueira

Rua Marechal Deodoro, 3096, 84
Centro, São José do Rio Preto, SP
CEP: 15010-070
(17) 3234-6550



Cláudia Panico Mauad

claudiapanico@hotmail.com

claudiapanico@uol.com.br

Rua Santa Columba, 5

Itaim Bibi, São Paulo, SP

CEP: 04538-040

(11) 3849-0659

(11) 99961-1991

(11) 95321-0598

CEP: 13025-141

(19) 3255-4709

João Batista Macedo Becker

Rua Helena David Neme, 74, 32

São José dos Campos, SP

CEP: 12245-310

(12) 2223-2619

Elizabeth Norie Morizono

Av José Adolfo Bianco Molina, 2095

Jardim Canadá, Ribeirão Preto, SP

CEP: 14024-210

(16) 3911-5225

(11) 3623-2113

(11) 99222-0999

João Paulo Damico

damicojp@uol.com.br

joaodamico@yahoo.com.br

Av Jandira, 295, 907

Moema, São Paulo, SP

CEP: 04080-000

(11) 5051-8078

(11) 9124-9466

Emerson Toffanello Benetti

emerson_tb@hotmail.com

Rua João Nutti, 1356

Ribeirão Preto, SP

CEP: 14090-290

(16) 3624-3591

(16) 99192-7502

José Maria Stocco de Miranda

jmstoccomiranda@hotmail.com

Rua Vicente Ghilard, 125

Jardim Chapadão, Campinas, SP

CEP: 13070-146

(19) 3241-4215

Francisco Damico

fdamico@bignet.com.br

Av Ana Costa, 221, conj 91

Encruzilhada, Santos, SP

CEP: 11060-904

(13) 3233-3223

(13) 3223-3795

José Tarcisio Lima Ferreira

tarcisio@forp.usp.br

Rua Dr Benjamin Anderson Stauffer, 777,

bloco B, apto 2501

Bairro Jardim Botânico, Ribeirão Preto, SP

CEP: 14021-617

(16) 3315-4776

(16) 98133-2458

Hastinfilo Sebastião Godinho Rezende

hsgrezende@uol.com.br

Av Ana Costa, 440, sala 1

Encruzilhada, Santos, SP

CEP: 11060-002

(13) 3233-7341

(13) 3323-2318

Kelly Galisteu

Rua José Barone Mercadante, 771 - Centro -

CEP 15440-000

Nova Granada-SP

(21) 96854-5656 / (17) 3262-1500

Hélio Almeida de Moraes

hmoraes@mpcnet.com.br

Rua Dr Emílio Ribas, 805, 7o. andar, conj 71

Cambuí, Campinas, SP



Laura Borges

Rua João Gonçalves Foz, 56
Vila Haruo Uoya
Presidente Prudente - SP
CEP: 19015-480
Tel.: 16 98817-1416 / 11 99490-4482

Luiz Trivino

Av 9 de Julho, 5483, 111
São Paulo, SP
CEP: 01407-200
(11) 5853-7343

Marcelo Antonio Mestriner

mestriner@previorto.com.br
Av José Adolfo Bianco Molina, 2095
Jardim Canadá, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14024-1210
(16) 3911-5225
(16) 98149-0023

Maria Bernadete Sasso Stuani

bernadete@forp.usp.br
Rua José Fero, 81
Centro, Indiana, SP
CEP: 19560-000
(18) 3995-1136

Maria de Fátima Sasso Artese Iacobucci

fatimaartese@uol.com.br
Rua José Ignácio, 45
Centro, Atibaia, SP
CEP: 12940-630
(11) 4412-0696
(11) 4411-1060
(11) 99989-3335

Maria Eunice Britto Rezende

hsgrezende@uol.com.br
Av Ana Costa, 440, sala 1
Santos, SP
CEP: 11060-002
(13) 3233-7341

Mariana Bottino Roma

romamariana@yahoo.com.br
Rua Triunfo, 795, apto 14
Santa Cruz, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14020-670
(16) 3916-3614
(16) 9191-4340

Milton Santamaria Junior

santamariajr@ig.com.br
Travessa Antônio Pedro Pardi, 135
Vila Monteiro, Piracicaba, SP
CEP: 13418-575
(16) 98128-3537
(19) 3377-1484

Mirian Aiko Nakane Matsumoto

manakane@forp.usp.br
manakanematsu@gmail.com
Rua Manoel Achê, 981, apto 21
Jardim Irajá, Ribeirão Preto, SP
CEP: 14020-590
(16) 3623-2729
(16) 99793-3142

Mirella Lemos

Rua Vicente de Carvalho 381
Bairro Vila Seixas. Ribeirão Preto - SP
CEP 14020-040
(16) 36362524
(16) 988154636

Paulo Sergio Galletta

paulogalletta@globo.com
Rua Itapeva, 574, 1o. andar, conj 11B
Bela Vista, São Paulo, SP
CEP: 01332-000
(11) 3284-7652
(11) 5093-0399
(11) 97665-6006



Péricles Corrêa de Freitas

pericles.cfreitas@gmail.com
Av São Gualter, 453
Alto de Pinheiros, São Paulo, SP
CEP: 05455-000
(11) 3022-3235
(11) 3022-4886
(11) 3022-2071

Peter Taylor

renata@petertaylor.com.br
Rua Dr Alceu de Campos Rodrigues, 247,
conj 22
Vila Olímpia, São Paulo, SP
CEP: 04544-000
(11) 3846-4963

Roberto Mário Amaral Lima Filho

rlima@me.com
Av Alberto Andaló, 4025
Centro, São José do Rio Preto, SP
CEP: 15015-000
(17) 3233-1077

Sílvia Maria de Aguirre Souza

smaguirresouza@gmail.com
aguirre@mpcnet.com.br
Rua Duque de Caxias, 642, conj 81
Centro, Campinas, SP
CEP: 13015-311
(19) 3236-4989
(19) 99391-17359
(19) 3294-7158 (res)

Simone Miranda Goraieb

smgoraieb@yahoo.com.br
Rua Antônio Pedro Foganholo, 11
Barão do Café, Campinas, SP
CEP: 13085-035
(19) 3833-4878
(19) 99255-8818
(19) 3288-0186

Toshio Uetanabaro

Rua Orlando Damiano, 2087
São Carlos, São Paulo, SP
CEP: 13560-450
(19) 3255-7221
(19) 3294-3120

Valmir Vicente Giacon

vvgiacon@gmail.com
vvgiacon@terra.com.br
Rua Antônio Lapa, 1237
Cambuí, Campinas, SP
CEP: 13025-252
(19) 3255-7221
(19) 99189-4281

SERGIPE

Adriele Silveira Araújo

adriele.araujo@yahoo.com.br
Rua Lagarto, 1505
São José, Aracaju, SE
CEP: 49015-270
(79) 3247-3838
(79) 99919-4242

Álvaro da Silva Santana Filho

Praça Tobias Barreto, 510, 1110
São José, Aracaju, SE
CEP: 49015-130
(79) 3214-5360
(79) 9977-8769

Bianca Mota dos Santos

bianca75forpusp@yahoo.com.br
Avenida Acrísio Cruz, 147, 1104
Salgado Filho, Aracaju, SE
CEP: 49020-210
(79) 3246-2728
(79) 3213-1113



Carla Juliane Lima

carlinha_juliane@yahoo.com.br
cl@ortodontia.ufrj.br
Av Melicio Machado, 4570
Aruanda, Aracaju, SE
CEP: 49037-443
(79) 3248-2323
(79) 3044-0908
(79) 99878-1988

Carolina Vieira Valadares

carolinavaladaresorto@gmail.com
Avenida Gonçalo Rollemberg Leite, 1960
Condominio Alphaville I, Ed Delta Ap Suissa
Aracaju, SE
CEP: 49050-370
(79) 3224-8178
(21) 8227-9317

João Roberto Resende da Costa Santos

drjoaoroberto@live.com
Rua Joventina Alves, 582
Salgado Filho, Aracaju, SE
CEP: 49025-360
(79) 3246-2356
(79) 9978-5191
(79) 8821-0993

Luciana Duarte Caldas

luciana_caldas_odonto@hotmail.com
Rua José Sampaio, 559, Conjunto Costa e
Silva
Siqueira Campos, Aracaju, SE
CEP: 49075-470
(79) 9972-4858

Lúcio Henrique Esmeraldo Gurgel Maia

luciohenriquemaia@yahoo.com.br
Av Pedro Calazans, 898
Cirurgia, Aracaju, SE
CEP: 49055-520
(79) 3211-1420
(79) 9979-1073

Renata de Faria Santos

renatads@hotmail.com
Rua Dr Jorge Cabral, 44
Farolandia, Aracaju, SE
CEP: 49032-420
(79) 3223-1394
(21) 3105-7628
(79) 9177-1319

EXTERIOR

AUSTRÁLIA

Giormania Mercante Richard

giormania@gmail.com
27 Solitaire Place, Robina, Gold Coast, 4226
QLD
AUSTRALIA
61 420-398-945

CANADÁ

Briza Loureiro Silva

brizals@hotmail.com
Louise Bernard, 18, J3G0J2
Domaine du Centenaire, Beloeil, CANADA

Joseane Pizzatto

jopizzatto@hotmail.com
drjopizzatto@icloud.com
1832 Acadia Rd
Vancouve, BC, CANADA
V6T1R3

Otávio Jose Praxedes Neto

otaviopraxedes@yahoo.ca
otaviopraxedes2006@hotmail.com
20 Graydon Hall Drive, apt 2101
Toronto, Ontario, CANADA
M3A3A2
1 647-385-5422



COLÔMBIA

Beatriz Eugênia Erazo Urrea

biaeu@hotmail.com
Av 6 Norte, 17-92
consultorio 304, Edificio Plaza
Versalles, Cali, COLOMBIA
24220000

Luiz Fernando Dehákiz Hernandez

luisdehakiz@hotmail.com
Carrera 12 B # 57-51 (La Base)
Cali, COLOMBIA
24220030
(092) 315736589
(092) 2236132

Sandra Liliane Navarro Parra

cliniortodonciasnavarro@yahoo.es
Calle 8 NA, 48-17, casa B10
Cond Campestre Porto Belo
Neiva, COLOMBIA
24230340

HOLANDA

Ursula Tavares Puetter

Tolstraat 194-3
1074 VN Amsterdam
North Holland
The Netherlands

PANAMÁ

José Manuel Villalaz Gallardo

jvillalaz120@hotmail.com
kclinicavillalaz@cwpanama.net
Calle Luis Rios, #6976, apartado 358
Chitre, Herrera, PANAMÁ

PERU

Miguel Pardo Bancalari

Avenida Grau, 1111
Barranco, Lima, PERU
24220000
(51) 14773454
(51) 12474192

Patricia Aurora Vidal Manyari

Calle F (San Tadeo) 188
Urb Las Violetas
Surco, Lima, PERU

PORTUGAL

Cícero Cavalheiro

ortodontiaclinica@yahoo.com.br
Rua Margarida Palla, 2, 1o. D / 1495-141
Alges, PORTUGAL
(351) 214187847
(351) 9387858722

Manoel Gustavo Bachi Cardoso

gustavobachi@gmail.com
Praça de Alvalade, 9, 1-A
Lisboa, PORTUGAL, 1700-037
(351) 961365437
(351) 218479016

Rafaella Cristina Araújo Magalhães

rafaellamagalhaes@gmail.com
spadaboca@gmail.com
Praça de Alvalade, 9, 1-A
Lisboa, PORTUGAL, 1700-037
(351) 218479016
(351) 961365477

Dickens Santos

dickenssantos@terra.com.br
Rua Castro Alves, 2100
São José, Divinópolis, MG
CEP: 35501-285
(37) 3221-3234



Donizete Jayme D'Andrea Filho

donidandrea@yahoo.com.br

Rua Coronel José Dias, 135

Centro, Passo Fundo, MG

CEP: 37757-000

(35) 9188-0968



PROFESSORES EM EXERCÍCIO E EX-PROFESSORES

PROFESSORES EM EXERCÍCIO

Endereço: Faculdade de Odontologia – Disciplina de Ortodontia
Av. Professor Rodolpho Paulo Rocco, nº 325
CEP: 21941-590. - Cidade Universitária – Ilha do Fundão
Rio de Janeiro – RJ

Telefone: +55 (21) 3938-2015 / +55 (21) 3938-2014

Ana Maria Bolognese

anabolognes@yahoo.com.br

Antônio Carlos de Oliveira Ruellas

antonioruellas@yahoo.com.br

Eduardo Franzotti Sant'anna

eduardo.franzotti@gmail.com

José Fernando Stangler Brazzalle

jbrazalle@uol.com.br

José Vinícius Bolognesi Maciel

viniciusmaciel@ortodontia.ufrj.br

Lincoln Issamu Nojima

linojima@gmail.com

Margareth Maria Gomes de Souza

margarethmg.souza@ortodontia.ufrj.br

Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

matildenojima@uol.com.br

Mônica Tirre de Souza Araújo

monica.tirre@ortodontia.ufrj.br

Amanda Carneiro da Cunha

ccunha.amanda@gmail.com

Rodrigo Lopes Lima

rolopeslima@gmail.com

PROFESSORES EM EXERCÍCIO E EX-PROFESSORES EX-PROFESSORES

Alderico Artese

Período: 1966-2007
Rua Santa Clara, 75/1110, Copacabana
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22041-011
(21) 2256-7182 / 2255-1184
aldericoartese@gmail.com

Antônio Carlos Peixoto da Silva

Período: 1956-1993
Av. Nossa Senhora de Copacabana,
690/1204, Copacabana
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22050-000
(21) 2236-1067 / (21) 2235-4476

Carlos Jorge Vogel

Período: 1978-1985
Rua 9 de Julho, 5483 / 10º andar
São Paulo, SP – CEP: 01407-910
(11) 3280-1244 / (11) 3070-1244 / (11)
3068-1207
cjvoge@unet.com.br

Carlos de Souza Telles

Período: 1952 – 1998
Rua Alzira Brandão, 182 / 7º andar, Tijuca
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20520-000
(21) 2567-0293
tellescarlosprof@gmail.com

Cláudia Helena Côrtes Telles

Período 1982-1983
Av das Américas, 1155/701
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22411-003
claudiahtelles@gmail.com

Maria Evangelina Monnerat

Período: 1980 - 2008
Praia de Icaraí, 99 / Ap. 1001 A, Icaraí
Niterói, RJ – CEP: 24230-000
(21) 2621-0028 / 2621-2392
(21) 2111-9025

Clézio Ângelo Schettino

Período: 1964-1977

Estelio Zen

Período: 1992-1994
Rua Visconde de Pirajá, 330/705, Ipanema
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22410-000
Tel. (21) 2287-1200 / (21) 99608-5433
esteliozen@gmail.com

Flavia Raposo Gebara Artese

Período: 1996-2002
Rua Santa Clara, 75/1110, Copacabana
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22041-011
Tel: (21) 2256-7182 / 2255-1184
flaviaartese@gmail.com

Hélio de Oliveira Fernandes

(In Memoriam)
Período: 1942-1979

José Édimo Soares Martins

(In Memoriam)
Período: 1937-1981

José Nelson Mucha

Período: 1980-1994
Rua Visconde de Pirajá, 351/814, Ipanema
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22410-003
Tel. (21) 2622-1621
nelsonmucha@wnetrj.com.br

Paulo Sérgio de Assunção

Período: 1990-1993
Rua Conde de Bomfim, 370/Cob. 03 Tijuca
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 205520-054
(21) 2254-9589 / 98858-6422
passuncao@superig.com.br
passuncao@ortodontista.com.br



Ronaldo de Castro Costa

Período: 1971-1982

Roberto Schirmer Wilhelm

Período: 1971-1981

Rua Visconde de Pirajá, 82/808 Ipanema

Rio de Janeiro, RJ – CEP. 22410-000

(21) 2247-2370

Telma Martins de Araújo

Período: 1982-1990

Av. ACM, 405/801 Itaigara

Salvador, BA – CEP. 41850-000

(71) 33366973 / (71) 35833742

tmatelma@globo.com

Teresa Cristina Moreira

(In Memoriam)

Período: 1994-2013



FUNCIONÁRIOS

SECRETARIA

Diane Esteves de Souza Dorés
Laís Paiva Monteiro
Telefone: (21) 2590-9771 / 3938-2015

RECEPÇÃO/BIBLIOTECA

Mônica Mello do Nascimento Gonçalves
Telefones: (21) 2590-2727 / 3938-2017

CONTROLE DE ARQUIVO E PAGAMENTO DE PACIENTES

Laís Paiva Monteiro
Telefone: (21) 3938-2015

COPEIRA

Vanilda Antonio Saturnino
Telefones: (21) 3938-2013